

Revista da Semana

ANNO XXII --- N. 41 -- 8 de Outubro de 1921

Preço 1\$000



A MAIS BELLA MULHER DE FRANÇA — Mlle. Adrienne Soubert



OCULOS e PINCE-NEZ

PARA QUALQUER DEFEITO DA VISTA.

Execução perfeita e com precisão das receitas dos Médicos oculistas.

Antes de dirigir-se a qualquer outra casa, consulte os nossos preços, mais vantajosos.

LUTZ, FERRANDO & CIA LTDA
PRIMEIRO INSTITUTO SUL AMERICANO DE OPTICA E INSTRUMENTAL
SCIENTIFICO
RUA GONÇALVES DIAS, 40 - RIO - TEL. CENTRAL 1293

CURIOSOS COSTUMES RUSSOS

Na Rússia, em Smolensk, em certa época do ano, uma moça do lugar é sorteada em loteria. Desde que foi designada, deve ficar em permanência, em sua casa, pelo menos oito dias e os candidatos podem ir visitá-la.

Depois d'isto, debaixo da protecção da municipalidade, tem lugar a emissão dos bilhetes, sempre em numero de cinco mil, de um rublo cada um. Desde que elles estão todos tomados, o que não tarda muito, o sorteio tem lugar. O ganhante tem o direito de casar com a moça

sorteada, com o seu dote de cinco mil rublos.

Mas a moça tem o direito de recusar o rapaz se elle não lhe agrada; mas neste

OS ESTRANGEIROS EM FRANÇA

Em maio deste anno, o numero de estrangeiros residentes em França subia a 1.631.262, o que re-

TRATAMENTO INTENSIVO

DA SYPHILIS
POR VIA GASTRICA

ANTIGAL

do dr. Machado

caso ella tem de repartir o dote com elle. Porém essas recusas são raras.

O amor é cego; a amizade fecha os olhos. — PASCAL.

presentava um augmento de mais de meio milhão sobre o numero de antes da guerra.

Esses estrangeiros dividiam-se do modo seguin-

te: 470.873 Italianos, 415.546 Belgas, 303.141 Hespanhoes, 906.38 Suis-sos, 55.456 Inglezes, 30.948 Americanos, 34.027 Russos, 25.095 Polacos, 17.712 Gregos, 16.361 Luxemburguezes, 15.020 Portuguezes, 12.535 Romaicos, 8.631 Holandezes, 5.898 Turcos.

Os proprios Allemaes estão voltando a fixar residencia em França, pois além dos que ficaram na Alsacia Lorena havia já em maio nada menos de 6.000.

A PHILOSOPHIA DE ALFREDO CAPUS

Os heróes são bastante raros e tornam, geralmente, muito infelizes as suas mulheres.

Devemos perdoar um insulto, mas nunca uma impolidez. E' o unico meio

jamais houve um homem que tanto soffresse. Immediatamente soffrerás menos.

Na discussão nunca se muda a opinião dos outros, mas altera-se, algumas vezes, a propria.

Com base de ledhydragirato de rubidio arseniado.

- TOLERANCIA PERFEITA -
SEGURANÇA DE EFEITO
- RAPIDEZ DE ACÇÃO. -

Ha homens que acham meio de ser felizes toda a sua vida, unicamente porque praticam actos de insensatez com decisão.

de nos fazermos respeitados.

Quando fôres infeliz, dize a ti mesmo que a tua desventura é illimitada e que

Uma das mais tolas utopias é querer que a creança aprenda tudo o que um homem pôde, um dia, ter necessidade de conhecer.



MOBILIAS E TAPEÇARIAS

V. Excia. encontrará nas melhores condições, dignando-se fazer uma visita aos maiores armazens d'esta Capital

Magalhães, Machado & Cia.



Rua dos Andradas 19 e 21
(Baixos do HOTEL GLOBO)

BAZAR AMERICA



A PRIMEIRA CASA DO GENERO NESTA CAPITAL

Finissimos objectos para presentes. Especialidade em porcelanas, crystaes, metaes finos, faqueiros e talheres de christofle.

38--RUA URUGUAYANA--40



Revista da Semana

EU SEI TUDO
(MAGAZINE MENSAL.)

A
SCENA MUDA
(REVISTA CINEMATOGRAFICA)

ALMANACH
EU SEI TUDO
(PUBLICAÇÃO ANNUAL)

DIRECÇÃO DE C. MALHEIRO DIAS.

PREMIADA COM MEDALHA DE OURO
NA EXPOSIÇÃO DE TURIM DE 1911.

Propriedade da Companhia Editora Americana
Sociedade Anonyma. Capital Realizado 500:000\$000
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 E 14, E RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO

Telephones: DIRECTORIA N 112 — RED. E ADMIN. N 3660
Endereço telegraphico: REVISTA

Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO
Director-gerente

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURA

—

Por série de 52
numeros (1 anno)
48\$000

6 mezes 25\$000

Estrangeiro 60\$000

Avulso 1\$000

Atrazado 1\$500

ANNO XXII

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1921

Nº 41 da Nova Serie

Qual é a mais bella mulher do BRASIL?

**Em que Estado
Em que Municipio
vive a mais formosa
das mulheres?**



**Quaes são
Os caracte-
rísticos da formosu-
ra brasileira?**



Accumulam-se na redacção da **REVISTA DA SEMANA** as cartas que de toda a parte nos trazem incentivos e felicitações pela iniciativa de um vasto concurso organizado com os objectivos de inquirição dos varios typos de belleza feminina regional. Essas felicitações cabem, com mais propriedade, ao grande vespertino que empenhou no exito deste complexo pleito a sua poderosa influencia e os seus incomparaveis meios de acção.

Desde o primeiro dia, ao arrojarse ao difficil empreendimento, **A NOITE** traçou as directivas superiores que deverão presidir ao concurso da mais bella mulher do Brasil, despindo a este tentame os europeis da frivolidade e mostrando-o como um inquerito em grande escala, capaz de concorrer para elucidar o nosso problema ethnico.

E' já impossivel negar que o Brasil, no decurso de quatro seculos de existencia historica, creou uma raça nitidamente diferenciada da sua triplice origem, em que as qualidades dispaes se entrelaçaram e fundiram, produzindo um povo especificamente autonomo e garantido pelas capacidades de absorpção e assimilação necessarias á supremacia de uma entidade ethnica inconfundivel.

Flôr dessa raça, a Brasileira constitue um exemplar humano tão diferenciado das suas antepassadas como a flora americana o é da flora dos outros continentes. Aquelles que conhecem menos

superficialmente a população de S. Paulo — de todos os Estados o que possui maior contingente de alienigenas, de incorporação recente— teem podido observar a rapidez com que o meio ambiente, o contacto com a gente nativa e o cruzamento actuam sobre o italiano, modificando-o e incorporando-o em grande escala e em progressão vertiginosa no nosso typo ethnico superior.

Sem duvida, as especies mais retardatarias da raça, em que a evolução se produziu com maior lentidão e que estacionaram ainda nas vizinhanças dos typos originaes, não actuam sobre o alienigena com o mesmo poder assimilador. Impõe-se, porém, á evidencia que as descendencias brasileiras de Portugueses, Italianos e Allemães accusam accentuadas characteristics de differenciação, logo na primeira geração nativa.

A distincção ethnica, para só citar um exemplo, entre a Brasileira e a Portuguesa salta á vista, não apenas nos exemplares das classes sociaes superiores, mas tambem nas classes populares. O concurso a que está procedendo o "Diario de Noticias", de Lisboa, nos fornecerá opportunamente as provas irretorquiveis do que avançamos.

De todos os povos do continente, os norte-americanos foram os primeiros, mercê da incorporação em grandes proporções de raças heterogeneas, a produzir um typo ethnico "sui-generis". E' tão difficil confundir uma bella mulher do Paiz de Galles com uma formosa mulher de Nova York como o céu de Londres com o céu da Virginia.

Não basta a uma nação das dimensões gigantescas do Brasil, approximadamente igual á Europa em area territorial e com uma população inferior á da minuscula Inglaterra, possuir uma soberania politica e uma unidade de lingua e tradições, para salvaguardar a integridade e impôr a sua supremacia. E' tambem necessario que a sua população seja dotada de todos esses poderes organicos de assimilação que constituem a expressão ethnologica da soberania. Ora, o povo brasileiro é fortemente animado desse poder incorporador. Já no seculo XVII, por occasião da lucta tenaz com os Hollandeses, o Brasileiro revelou essa autonomia indomavel, esse sentimento patrio, essa independencia intransigente que se denunciava na differença de linguagem da côrte de Lisboa e dos acampamentos de Vital de Negreiros, de Mathias de Albuquerque e de Barbalho.

Somos nação desde muito antes da Independencia politica. Somos um povo desde quasi os primordios da colonisação.

E' desse sedimento secular que rompe o tronco solido da raça, em cujas ramagens viridentes desabrocham ao sol as flôres symbolicas.

O inquerito a que **A NOITE** e a **REVISTA DA SEMANA** vão dedicar os seus esforços conjugados, e que em breve agitará de nobre emulação todos os Municipios do Brasil, vae ser, em ultima analyse, o attestado esthetico da nossa jovem raça, a proclamação da nossa força traduzida em belleza, o certificado da nossa vitalidade expresso na juventude radiosa da Brasileira.

O meu amigo "deus"

Conto de Paulo de Magalhães

EDUARDO Viriato Saboia de Oliveira foi meu collega de collegio. Acanhado, modesto, pouco intelligente, vadio e feio, era destes typos fadados a passar a vida em branca nuvem.

Era meu companheiro de banca escolar, mas durante os dois annos em que nos sentámos juntos conseguí arrancar-lhe talvez, e no maximo, umas cem palavras. Tinha o aspecto molino de quem não tem geito nenhum para a vida. Se o mandavam para alli, ia; se o não mandavam, deixava-se ficar.

D'elle consegui apenas saber que era orphão de pae e que tinha mãe pauperrima. Queria-lhe bem apesar de

tudo, pelo habito de o ver ao meu lado, socegado sempre, e incapaz de incommodar-me.

Um dia, sem um aviso, sem uma despedida, o Saboia desapareceu do collegio.

Passaram-se seis annos. Enfastiado da vida pacifica da cidade, resolvi viajar pelo interior do paiz. Parti para Minas. No trem encontrei um antigo companheiro de brincos infantis, agora caixeiro-viajante de uma casa importante qualquer.

— Vais para longe, Esteves?

— Nem por isso. Salto em Mar de Hespanha, compro trôpa, escancho-me num burro de bôa andadura e marcho, rumo ao sertão, com amostras e mercadorias no lombo de outros burros.

— E vais só?

— Levo uns dois ou tres camarillas, que cuidam da tropa e me servem de guias. Quando ha tempo, dorme-se nos povoados. Quando não ha, porque elles são distantes uns dos outros, ás vezes 30 e 40 leguas, arma-se barraca e dorme-se do mesmo geito, numa lareira qualquer.

— Mas isso ha de ser interessante.

— Não digo que não. Cansa a principio. Depois a gente se acostuma e nem sente. Ando nesta vida ha seis annos, e dou-me bem.

O Esteves disse isto recostado na almofada do banco, olhando para fora a paisagem verdejante.

A mim, itinerante sem destino, assaltou-me logo um desejo curioso: acompanhar o Esteves nessa peregrina-

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPCÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA

ANEMIA

VINHO
E XAROPE
Deschiens
de Hemoglobina

Os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue restitue saúde, força, belleza a todos. — Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.



nação commercial pelo sertão, no lombo de outro burro ao lado do seu. Aquillo, para mim, tinha um sabor indito. Eu não fazia, nem de leve, idéa do que seria um passeio como aquelle. Resolvi-me.

— O' Esteves! Eu vou contigo...

O meu amigo voltou-me a cara surpreso.

— Vaes commigo? Mas aonde?...

— Aonde fôres. Salto onde saltares; quando montares num burro, eu monto noutro. Ha de ser muito divertido.

O primeiro povoado a que chegámos, depois de 38 leguas de viagem, tinha aspecto risonho e sympathico.

— Onde estamos, Esteves?

— Na « Villa de Santa Helena ».

Desapeámos. Os « camaradas » dirigiram a tropa ao bebedouro proximo e nós dirigimo-nos á casa do capitão Angelino, commerciante de couros e amigo do Esteves.

No dia seguinte, conversávamos; eu e o Esteves, á porta de casa, quando passou do outro lado da rua um typo magro e esqualido, de barbicha falhada e ruiva,

GRANDIOSA CON-SAGRAÇÃO!

Como nenhum outro!

AS VICTORIAS DE UM GRANDE PREPARADO BRASILEIRO

O INCOMPARAVEL DEPURATIVO

LUESOL

Perante uma importante Faculdade Riograndense!



DR. RODRIGUES DE ARAUJO
Director

«A Direcção da Faculdade de Pharmacia e Odontologia atesta que, havendo feito, na respectiva secção de clinica dentaria, emprego do excellent preparado LUESOL de Souza Soares, obteve magnificos resultados therapeuticos nas lesões syphiliticas da bocca.

Pelotas (Rio Grande do Sul) 1918.

DR. FRANCISCO JOSÉ RODRIGUES DE ARAUJO».

O LUESOL conquistou grande fama em todo o Brasil, onde tem largo consumo, devido ao consideravel numero de curas assombrosas que tem realisado e ao seu magnifico preparo, bom paladar e facil tolerancia por parte dos enfermos, que augmentam no peso graças a sua notavel acção tonificante.

O LUESOL NÃO CONTEM ALCOOL!

O seu uso não impõe dieta ou regimen!

E' um depurativo sem igual; tomae-o!

O LUESOL encontra-se em todas as drogarias e nas seguintes casas: Silva Gomes & C., rua de S. Pedro, 39 — J. M. Pacheco, rua Andradas, 95 — Araujo Freitas & C., Ourives, 88 — Rodolpho Hess, 7 de Setembro, 61 — Granado & C. — Rio.

A BELLEZA DEVE-SE TRATAR COMO A SAUDE

UM BONITO PEITO

Sempre foi e será, em todos os tempos, o mais formoso ornamento da mulher. Qualquer que seja a belleza do rosto de uma senhora, si tem um peito chato ella não será jamais um objecto de admiração, como uma senhora dotada de um bonito busto, de seios bem desenvolvidos e rijos; e os mais elegantes vestidos perderão no seu busto desfavorecido todo o maior effeito do chic. Felizmente, tudo isso pertence ao passado e hoje, graças ás ultimas descobertas do INSTITUTO SCIENTIFICO DE ESTETICA FEMININA DE PARIS, toda a senhora ou senhorita pôde, em poucas semanas, transformar inteiramente o seu busto, tanto para o desenvolvimento dos seios como para recuperar a rigidez perdida, qualquer que seja o motivo do cahimento: doença, maternidade, amamentação ou outra causa.

Um rosto de cutis verdadeiramente fina, assetinada, sem nenhum defeito e de uma belleza sem igual, mas que raramente se vê... Porque? — Só por se não conhecer sufficientemente a natureza da pelle e o que ella precisa. Muitas senhoras deixam, por completo, de tratar da pelle ou a sobrecarregam de quaesquer productos, provocando, em geral, ou aggravando as imperfeições. Para toda a imperfeição da epiderme, deve-se consultar um especialista de belleza, da mesma maneira que se consulta um especialista para as diferentes doenças do organismo.

O especialista Dr. M. Prat, professor do INSTITUTO SCIENTIFICO DE ESTETICA FEMININA DE PARIS, acaba de instalar um gabinete em S. Paulo, onde offerece as suas consultas, absolutamente confidenciaes, tanto verbalmente como por correspondencia, a toda senhora ou senhorita que deseje obter, em pouco tempo, um busto perfeito, a perfeição do corpo e a belleza da cutis. — Tratamentos especiaes para emmagrecimentos local e geral, extirpação radical, e para sempre, dos pellos, das sardas, manchas, cravos, espinhas, e toda a imperfeição da pelle. — Electro-Massagens, Applicações Electroliticas, Vidro-Massagens, Electrolisação, etc.

Grças á sua longa experiencia e novos processos, o Dr. Prat garante o resultado absoluto de todos os seus tratamentos.

Consultas de 1 ás 6 horas

RUA AUGUSTA, N. 4 — S. PAULO

—o—

Telephone cidade 6985

Peçam o MANUAL DE BELLEZA DO DR. PRAT.





Um triumpho do SYNOROL

A eminente artista ESPE RANZA IRIS, notavel pelo seu extraordinario talento e fascinadora belleza, recomenda o uso do SYNOROL a todos que desejarem ter "boca-sã e halito agradável". O SYNOROL acha-se á venda em todas as casas de 1.ª ordem, em forma de pasta (acondicionamento original, não bisnaga), elixir e pó.

DEPOSITO:

DROGARIA BAPTISTA

Rua dos Andradas, 29 - RIO

Escrevem para a Caixa Postal 1751-Rio, afim de receberem um lindo postal de Esperanza Iris.

com longos cabellos maltratados, que lhe cahiam sobre os hombros. Vestia um camisolão negro e coçado. Estava descalço: atraz d'elle, a pequena distancia, coxeava um preto velho.

— E' um typo bizarro, disse eu. Ainda não obtive a resposta do Esteves quando senti que me puxavam o casaco. Virei-me. Ao meu lado, uma preta velha, de joelhos, murmurou constricta:

— Ajoelha, moço.

Olhei derredor. Com espanto vi ajoelharem-se todos os roceiros que cruzavam a rua.

Curioso, perguntei á velha:

— Porque isto?

A negra respondeu baixo:

— Deus está passando.

O homem da barbicha ruiva, que me despertára a attenção parado no largo proximo, com gesto protector, abençoava-nos a todos.

O capitão Angelino, mulato doentio e ignorante, acabou de elucidar-me.

— Aquelle é Deus, seu moço.

Contive-me para não rir, o que seria grandissimo desastre.

Quando findou a scena e o homem desapareceu na esquina proxima, eu estava acceso de curiosidade.

— Esteves, temos que apurar isto.

— Realmente, é interessante a coisa.

— Interessantissima!

Puz-me logo em campo. Estava ancioso por conhecer o «deus» e os detalhes da sua divindade.

O capitão Angelino contou-me tudo:

— Pae Sertorio, o velho que por aqui passou, com Deus, era um homem muito bom. Curandeiro, savava as molestias dos habitantes de Villa Santa Helena e fazia preparos para tudo.

Certo dia chegou á Villa um moço branco, muito pobre e doente. Pae Sertorio tratou d'elle. O moço quasi não fallava. Vivia resando e dormindo. Uma noite, Pae Sertorio estava á porta da tapera, com o Chico Manindé, o Lucas Ferreiro, o João da Onça e a Maria da Porteira, resando e fazendo um preparo. O moço branco ficara sentado, muito quieto, em baixo da mangueira. De repente, todos viram descer um fogo do céu e cahir sobre a cabeça do moço. Pae Sertorio, que sabe tudo, e que já tinha annuciado a volta de Deus ao mundo, cahiu de joelhos deante d'elle. Dahi para cá, o moço tem vivido sempre assim, curando os doentes e fazendo milagres. Na Villa todos acreditam que elle é Deus. Só o Tonico, filho do major Sampaio, pequeno com

fumaças da cidade, não acredita ou, pelo menos, finge... Pae Sertorio diz que elle é o diabo.

Logo depois de ouvir a historia do deus, resolvi fa-

lar ao Tonico. Elle devia ter as suas razões para não acreditar na divindade do homem da barbicha. Fui logo perguntando-lhe:

MEIAS DE SEDA "AGUIA"



Basta um olhar
para se convencer
de que a meia de
Seda "AGUIA" é

Attrahente
Elegante
Confortavel
Duravel

Reunem todas
as boas qualida-
des que deve ter
uma meia - sen-
do por isso as
preferidas.

Exijam sempre
a marca
"AGUIA"

Quando faltam as forças

O REI dos fortificantes **KOLA CARDINETTE**, conhecido e recommendado pelas summidades medicas do mundo inteiro, **RESTAURA, SUSTEM, VIGORIZA e ALIMENTA**, agindo como tonico rapido, nos casos de **EXGOTAMENTO, CANÇAÇO, DEPRESSÃO MENTAL, DEBILIDADE, MELANCHOLIA e ABUSO de FORÇAS VITAES** sempre com resultados surprehendentes.

SOFFRE DO ESTOMAGO OU DE QUALQUER MOLESTIA DO APPARELHO DIGESTIVO ?

Deixe de experimentar. — O **UNICO** especifico é a **LACTOPEPTINE** (pó ou elixir) conhecido no mundo inteiro como o verdadeiro **REMEDIO** nas enfermidades dos **ORGÃOS DIGESTIVOS**. Os resultados são positivos e rapidos, devido a ser uma combinação de todos os digestivos utilizados pelo corpo humano.

EXIJA vidros originaes tendo no sello a marca "**NEW-YORK-PHARMACAL ASS'N**" e ficará immediatamente alliviado.

Peçam prospectos elucidativos.
Unicos depositarios para o Brasil: **ORLANDO, PRADO & Cia.**
Caixa Postal. 1518 — Codigo Teleg. "Orama" — Rio de Janeiro.

Banco Commercial dos Varegistas

RUA DA ALFANDEGA, 42
Esquina da Rua da Quitanda

— Porque não acreditas no *deus*?
— Porque elle não é *deus* de verdade.
— E o fogo que todos viram cahir do céu sobre a sua cabeça?...
O diabrete sorriu superiormente:
— Olhe, moço: eu sou d'aqui, mas já estive na capital. Ninguém me *embrulha*. Essa historia de fogo

do céu é mentirosa. Eu vi tudo, trepado na mangueira. O fogo cahido na cabeça do *deus* foi um *estrago* do meu isqueiro, que até me queimou as mãos. Todas as noites, trépo nos galhos da mangueira e fico lá *cachimando*, escondido do *velho*...

Ao ouvir a explicação do Tónico, não pude conter uma risada. E voltei para casa conjecturando sobre

aquelle *espírito santo* de nova especie, que podia cahir de todas as mangueiras onde trepassem garotos com isqueiros...

A minha curiosidade, porém, não estava satisfeita. Desejava fallar ao *deus*, observá-lo, ouvir-lhe a palavra, fazer-lhe perguntas. Uma bôa remuneração ao Pae Sertorio facilitou o meu desejo. Pude falar a sós com o *deus*, na sua cabana, que tresandava a fumo e a alfazema.

Como de pra e, para não despertar malquerenças ajoelhei-me á porta da choça.

O homem da barbicha abençoou-me, solenne, e pude approximar-me.

Observei-o detidamente. Estava sentado num banco alto, sem encosto. Vestia a mesma tunica—preta—que eu já vira.

Quiz falar-lhe. Hesitei ante a maneira de começar. Precisava agir com muita habilidade, principalmente com cautela. Um passo em falso podia occasionar-me a morte e toda aquella gente da Villa, fanatisada como estava, me lyncharia á primeira imprudencia.

Do meu reparo attento, nasceu uma surpresa enorme. Eu conhecia aquella cara, aquellos olhos, a côr daquelles cabellos, fosse lá de onde fosse.

Aquella physionomia molle e inexpressiva, já eu vira em alguma parte. Fixei o olhar ancioso, procurando descobrir nos escaninhos da memoria dados elucidativos.

O *deus*, ante o meu silencio, falou, numa voz arrastada e fraca:

— O que deseja de mim?

Aquella voz, no seu timbre fanhoso e debil, foi para mim a revelação. Aproximei o meu rosto ao do charlatão e não tive mais duvidas. Estavamos sós na cabana.

— Não me conheces?

O *deus* virou-se, em sobresalto. Repeti, sublinhando as palavras:

— Repara em mim, Eduardo Viriato Saboia de Oliveira.

Elle levantou-se lesto; poz-me a mão na bocca.

— Fala baixo. Podem ouvir-nos.

— Acertei, então?

— Acertaste. Desde que sahi do collegio, fui infeliz. Minha mãe morreu e, na miseria, sahi da Capital. Por um acaso vim parar aqui, doente e exausto. Pae Sertorio acolheu-me. O resto, deves saber.

— E agora?

— Agora estou conformado. Vivo bem, tenho tudo, estou mais forte.

— E' bom, então, ser um *deus*?

A physionomia do meu antigo companheiro de collegio tomou uma expressão radiante, que eu nunca lhe vira, para responder:

— E' magnifico, não ha nada melhor!

O Pae Sertorio entrou na bacana. Sahi. De regresso, não pude jamais afastar da memoria aquella historia bizarra e original do meu amigo *deus*.

O ponteiro da vida marcou mais dois annos no relogio do tempo. Ante-hontem viajava num bonde, rumo á cidade. A meio do trajecto, sentou-se a meu lado um cavalheiro bem trajado. Olhei-o de soslaio e mal contive um brado.

Ali estava, de fraque e chapéo duro, o meu amigo *deus*.

— Sou eu mesmo, homem!

E desfiou a sua nova historia em duas palavras. O amor fizera tudo. Gostou de uma menina, filha de certo fazendeiro rico, da zona em que era *deus*. Fugiu com ella. Casou-se. O pae perdoou; veio morar com o casal. Lá para Botafogo.

E á despedida, num sorriso franco, transfigurado e feliz, elle ainda me deu a ultima explicação.

— Pois é como te digo, meu caro: eu não tinha nenhum geito para *deus*...

PAULO DE MAGALHÃES.

Cozinhar agora é um prazer!...

graças ás novas secções
da **CASA COLOMBO**



Senhora, á sua disposição tem a
CASA COLOMBO duas
novas secções:

Crystaes e Louças;

Trens de cozinha e Artigos de ménage.

Lembre-se de que installando estas novas Secções
a **CASA COLOMBO** não visa um lucro
immediato e sim a commodidade de sua
grande clientella.

NICKEL
PRATA
PLAQUÉ
OURO
PLATINA

LONGINES

DE TODOS O MELHOR

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS

RELOGIO
DE
ALGIBEIRA
RELOGIO
PULSEIRA

V. EX. DESEJA COMPRAR CHAPÉOS?

Só pode encontrar os mais lindos
modelos na

**CHAPELARIA
VARGAS**

Rua 7 de Setembro, 120

TELEPHONE 4125 CENTRAL



O THEATRO SYNTHETICO

NUM artigo publicado no Theater Magazine, explica o sr. Walter A. Lowenberg, o que é o teatro synthetico, tal como o praticou o famoso actor inglez Maxwell Armfield e sua esposa Constance Smedley.

cada arte a sua independencia propria.

Antes de mais nada, querem os esposos Armfield que tudo, em scena, tenha uma significação de utilidade. Se um actor vem vestido de vermelho, não é ape-

nas porque essa cor de vestuario tenha agradado ao director de scena, mas porque corresponde ao caracter do papel, violento e assomado. Se a heroína loura vem vestida de azul, não é porque essa cor lhe assente bem, mas porque é exigida pela feição da personagem. Nada deve deixar de se relacionar com a indole, a psychologia da personagem.

Os dois artistas acham a musica indispensavel, porque nem sempre as palavras são sufficientes para exprimir o que a gente sente. E não é uma simples « musica de scena » que elles fazem ouvir aos espectadores, mas uma symphonia que os attrahe e os colloca muito melhor

dentro do drama.

O sr. e a sra. Armfield começaram por aplicar as suas theorias ás obras de Shakespeare e isso com



A Navalha bem Afiada

Pode ocasionar um accidente. Nesse caso, o primeiro pensamento deve ser MENTHOLATUM, remédio simples, excellente, sempre a mão e de facil applicação. E' calmante e fresco, para cortes, arranhões, e golpes contusos.

UM CREME SANATIVO
Mentholatum
Indispensavel ao Lar

Este remedio é um artigo do lar em todo o mundo. E' usado por milhões de pessoas em geral para alliviar dores, inflammacões, resfriados, nevralgia, eczema, doenças da pelle, etc. etc.

À venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias.

The Mentholatum Co., Buffalo, E. U. A.

O drama synthetico combina os movimentos da dança com a musica das palavras e o encantamento das côres, deixando todavia a



ARLES
R.L.S.

Lafontaine, vae a Inglaterra honrar a memoria de Walter Scott.

Tendo falhado como poeta e como historiador, Walter Scott é considerado o inventor do romance historico. Nascido em Edimburgo a 15 de agosto de 1771, morreu a 22 de Setembro de 1832. A sua obra exerceu grande influencia em Balzac, cujos primeiros romances, obras de mocidade, se impregnaram da poesia heroica que anima as obras do autor escossez.

Walter Scott foi sheriff do condado de Selrick, presidente do Supremo Tribunal de Edimburgo, baronete, cavalleiro da Ordem do Banho.

A venda das suas obras rendeu-lhe o que hoje corresponderia a cerca de 4.000 contos de nossa moeda.

109.999 INVENÇÕES PERDIDAS

DURANTE a guerra, convidou o governo norte-americano, como outros governos já haviam convidado, os inventores a trabalhar no sentido da defesa nacional, preferindo este objectivo ás pesquisas de natureza particular. E sob a direcção de Thomas Edison foi creada uma repartição, para nella se examinassem os inventos que apparecessem, com perfeito espirito de equidade e benevolência.

No espaço de tres annos, nada menos de cento e dez mil invenções foram submettidas á commissão de exame. Desse total, 109.890 foram rejeitadas summariamente, como destituídas de valor. E quantas se imagina que deram resultado positivo? Uma apenas: um systema que permittia avaliar rapidamente das qualidades physicas dos candidatos a aviadores.

O Estado Maior do Exército recebeu directamente 25.000 offertas de inventos « sensacionais » — diziam os autores — mas dos quaes apenas vinte e cinco foram tomados em consideração.

Como explicar esse enorme fiasco? Acima de tudo, pela ignorancia dos pesquisadores, muitos dos quaes realmente criaramapparelhos já existentes mas que elles não conheciam. Depois, assignalou-se grandemente a falta de cultura geral: muitos inventores de apparelhos navaes ignoravam a acção corrosiva do sal; outros, entregues aos problemas de viação, desconheciam os principios elementares da direcção dos aeroplanos. Outros ainda mandaram planos de helicopteros, mas sem indicar de modo preciso as dimensões. Muitos mandaram projectos de redes protectoras para navios, sem saber que ha torpedos que para explodir, basta para-

AO 1.º BARATEIRO

Avenida Rio Branco, 100

VISITANDO a sua deslumbrante exposição de artigos de Verão tereis a certeza de adquirir o que de mais elegante e moderno existe no genero.

VESTIDOS, TECIDOS, ROUPA BRANCA

Visitem Ao 1.º Barateiro

grande exito. Depois escreveram uma tragedia que em toda a America logrou enorme agrado: Miriam. E' uma peça religiosa « cuja musica encanta o mental e arrebatava o espirital. A acção que se desenvolve lentamente, majestosamente, attinge a summa expressão tragica sem se tornar lacrimante co-

mo nas obras da antiguidade.

O artista synthetico quer que a emoção do espectador não seja determinada pelos trues do officio, mas surja automaticamente no auditorio. O appello visual e o auditivo, a musica e o canto, a prosa e os versos estão no mesmo plano: e

nem as proprias côres devem dar uma impressão alheia ao conjunto.

Este « teatro synthetico » deve ser, pelo menos, curioso...

WALTER SCOTT

DEPOIS de a Italia ter feito a apothese de Dante, e de ter a França glorificado

Casa do Bastos

Nº 210V

Nº 458

Novas creações em bufalo branco, verniz e pellicas de côres:
SETIM ROSA, BRANCO e PRETO.
Meias de seda de todas as cores.
— **PEÇAM CATALOGO** —
RUA URUGUAYANA, 19 e 22
Phone Central 2616.

NA HEROICA MARINHA BRASILEIRA

Bordo do Encouraçado S. PAULO em New-York

Aos dignissimos snrs.

VIUVA SILVEIRA & FILHO
Rio de Janeiro



LIBERTO THOMÉ DE
SANT'ANNA

(Marinheiro Nacional — Foguista de 1ª classe, embarcado no Encouraçado SÃO PAULO.

que o meu mal era incurável.

Para os que soffrerem do mesmo mal possam aproveitar dos benefícios do grande remédio ELIXIR DE NOGUEIRA, e mesmo como gratidão, junto o meu retrato, podendo dar o destino que melhor vos convier.

Attento compatriota

Liberto Thomé de Sant'Anna

rem mais ou menos brusca-mente. E grande numero de invenções interessantes e razoaveis á primeira vista se tornaram, na realisação material, impossiveis.

Esta desillusão deixou demonstrado que, em materia de armamento militar ou naval, não se deve contar senão com homens que tenham estudado especialmente a questão e conheçam a fundo os problemas que se lhe possam apresentar.

A STENOGRAPHIA NA ANTIGUIDADE

A stenographia ou tachygraphia tornou-se de uso tão corrente que mal hoje se imagina o que seria a vida commercial privada desse systema rapido de trabalho. E quem poderia acreditar que esse uso remonta á antiguidade e que a elle se deve o conhecimento ou conservação de grande numero de bellos pensamentos?

O inventor do systema Greeg, J. Robert Greeg, afirma, baseando-se em documentos, que a stenographia era muito empregada no tempo dos Cesares. Horacio, Cicero, Plinio e Suetonio deixaram-nos obras maravilhosas, graças á stenographia. Julio Cesar praticava-a por suas mãos.

O Sermão da Montanha foi apanhado stenographica-

mente por S. Lucas; e S. Paulo dictou as suas Epistolas graças ao mesmo systema.

A primeira menção da stenographia fal-a, no anno 200 antes de Christo, Quinto Ennio, o qual inventou uma serie de 1.100 signaes que lhe permittiam escrever muito mais depressa do que com os caracteres communs. A primeira affirmação categorica da stenographia é feita por Plutarcho, que diz ter sido por esse meio que se poudo tomar o famoso discurso sobre a conspiração de Catilina (63 antes de Christo).

Esses stenographos escreviam sobre cêra, o que representa qualquer coisa de admiravel. Entretanto, cumpre observar que os stenographos que tomaram o discurso de Cicero eram em numero de quarenta, o que torna relativamente facil a tarefa de cada um. Tiro era o inventor do methodo então applicado, methodo estudado pelos imperadores, os philosophos, os oradores e aperfeiçoado pelo proprio Seneca. Tito Vespasian orgulhava-se tanto da sua habilidade de stenographo que tomou parte num concurso e obteve honrosa classificação.

Com o advento do Christianismo, tomou a stenographia novo desenvolvi-



A' BRASILEIRA

Largo de S. Francisco
38 - 42

Artigos finos e elegantissimos
A mais completa e variada exposição
de artigos de moda para SENHORAS,
SENHORITAS e CRIANÇAS.

PREÇOS MODICOS

VISITEM A' BRASILEIRA!

mento, pelo desejo de se apanharem os sermões dos mestres.

Mais modernamente, cumpre assignalar a habilitade de Pepys que, em 1680, poudo apanhar stenographicamente, em Newmarket, da bocca do proprio Carlos II a narrativa da sua fuga da batalha de Worces-ter.

Depois disso, muitos systemas têm sido propostos e adoptados, com successivos aperfeiçoamentos.

FELICIDADE! AMOR! SAUDE!

Todos vieram ao mundo para serem felizes, mas um mysterio insondavel joga ao abysmo criaturas indefesas, que se debatem contra as ondas da desgraça, sem que saibam como sahir-se dessa infelicidade. Quereis desvendar esse mysterio? Tende animo, coragem e fé, pois para Deus não ha impossiveis. Tudo neste mundo é realisavel, desde que seja um desejo honesto.

Os cegos podem ver, os mudos salarem, os surdos escutarem, os paralyticos andarem. Emfim, seja qual fôr o vosso desejo, casamentos difficeis, victoria em demandas, sorte na loteria e jogos, felicidade no lar, reconciliação de matrimonios e amantes, angariar sympathias, vender muito no commercio, curar qualquer doença, mesmo chronica. Escrevei-me hoje mesmo, enviando um envelope subscriptado com vosso nome e endereço com um sello de 150 rs., que vos mandarei gratis.

Pedir hoje mesmo a Benedicto Octavio — Caixa 78 — Estado de S. Paulo — Rio Claro.

OS QUE PENSAM

Um lindo rosto é o mais bello de todos os espectaculos, e a harmonia mais doce é o som de voz d'aquella que se ama.

LA BRUYÈRE.

Escolhei os vossos amigos como se elles tivessem de ser um dia vossos inimigos.

STENDHAL.

AZEITE "EL SOL"
EXTRA FINO E PURISSIMO
DE AZEITONAS ESCOLHIDAS
PEÇAM-NO EM TODA A PARTE
ESPECIAL PARA MAYONNAISES E SALADAS

INUTILIZEM AS LATAS VAZIAS

Banco Português do Brasil

CAPITAL — Rs. 50.000.000\$000

SEDE — RIO DE JANEIRO

FILIAES em S. PAULO e SANTOS

Endereço telegraphico BRASILUSO — Caixa Postal 479

Por contracto com o governo portuguez, de 4 de Maio de 1919, assumiu funções administrativas de AGENCIA FINANCIAL DE PORTUGAL NO RIO DE JANEIRO.

Abre c/c de movimento, c/c LIMITADAS COM TALÃO DE CHEQUES, c/c a prazo fixo e c/c em moeda estrangeira nas melhores condições do mercado e encarrega-se da administração de propriedades.

RUA DA CANDELARIA, 24 — RIO DE JANEIRO

SARDAS

Pannos, Espinhas,
Manchas de Gravidez,
Rugas e Cravos, desaparecem
em poucos dias, usando SARDOGEN,
preparado infallivel, unico que elimina
os defeitos da pelle.

NÃO É CREME NEM POMADA

Approvado pela Directoria Geral de Saúde Publica
A' venda: nas Pharmacias, Perfumarias e Drogarias

Ondulação permanente com aparelho electrico



Com uma unica operação rendemos ondulosos os cabellos mais lisos. A duração da ondulação nunca é inferior a seis mezes.

As fricções de cabeça frequentes, a agua, a humidade, o calor não desmancham minimamente os cabellos frizados, devido á perfeição deste aparelho electrico, que constitue a ultima descoberta do genero.

MME. AUGUSTA
URUGUAYANA, 22 — SOBRADO
TEL. 1551, C

AS MULHERES E AS ACADEMIAS

TAMBEM em França se discute, ou se discutia recentemente, a entrada de mulheres para a Academia Franceza.

A esse proposito, lembra um jornal parisiense que a antiga Academia Real de Pintura e Escultura acolhia de bom grado as mulheres. As primeiras que ella admittiu foram Geneviève e Madeleine Boulogne, filhas do pintor do mesmo nome. Mais tarde, para lá entraram mmes. Stréor, Chéron, Rosalba, Reboul, Vallayer, Vigée Lebrun, Perrot e muitas outras.

Mme. Anne Vallayer, pintora, nascida em 1746, foi recebida com, apenas, vinte e seis annos. No dia da recepção de mme. Roslin, já a academia contava no seu seio tres mulheres. Na mesma sessão dessa recepção, ficou assente que esse numero não seria ultrapassado.

A morte de mme. Roslin, em 1772, e a de mme. Terbusch, em 1782, abriram duas vagas. Em 1783, foram eleitas mmes. Guyard e Vigée Lebrun. Foram as ultimas a gosar tal honraria.

Dentes artificiaes



DR. SA' REGO
ESPECIALISTA

Belleza esthetica da bocca e da face. Mastigação perfeita, garantida por absoluta segurança e firmeza em ambos os maxillares. Osapparehos não incommodam nem difficultam a palavra. Technica moderna.

Rua do Ouvidor n. 67
(ESQUINA DA RUA DO CARMO)

MUSICAS PARA PIANOLA

COM os seus oitenta e oito de dos completamente independentes uns dos outros e de uma superior velocidade, a pianola permite movimentos rapidos e variedades de harpejos e acordes que os dedos de um pianista absolutamente não podem dar. Podem, pois, escrever-se para a pianola outras musicas que não as ordinariamente compostas para piano ou as reduções de orchestra adaptadas a este instrumento. Chegou o momento de se começarem a escrever peças espezias para pianola. O compositor Stravinsky deu já o exemplo, com um Estudo para pianola; e varios musicos da vanguarda o vão imitar.

A sua opinião a tal respeito é que um instrumento que «reproduz ideias musicas textualmente e sem commentario romantico» seria para a musica moderna um auxiliar de inestimavel valor.

O preconceito é uma opinião sem julgamento.

VOLTAIRE.

A injustiça é mãe, já-mais esteril, que produz filhos dignos d'ella.

ADOLPHE THIERS.

Deve-se amar os outros apesar dos seus defeitos, como se ama a si proprio apesar dos seus.

EUGENE MARBEAU.

ADQUIRA V. EXC. UMA DAS LINDAS CREAÇÕES DA MODA

que acabamos de receber de Paris, e inaugure assim com distincção e elegancia a sua

Estação de Verão.

Parc'Royal
A MAIOR E A MELHOR CASA DO BRASIL



Vaseline
CHESEBROUGH
MARCA DE FABRICA

UMA MERCÊ PARA AS MÃES

A "Vaseline Chesebrough" é o melhor unguento para a cutis. Deve ser empregada desde a mais tenra infancia. É conhecida e usada em todo o mundo. Conserva a cara e as mãos macias e rapidamente allivia as excoriações, queimaduras, chagas e todas as irritações menores da pelle. Insistam em receber a "Vaseline Chesebrough" como originalmente acondicionada e vejam que tem o nome da:



CHESEBROUGH MFG. CO.

(Consolidated)

NEW YORK LONDRES MONTREAL

A VENDA EM TODAS AS DROGARIAS E PHARMACIAS



ALGUNS PREÇOS:

Tricotine de seda.....	19\$500
Charmeuse de Lyon..... desde	28\$000
Crepe da China.....	11\$000
Foulards, lindos padrões.....	13\$500
Gaze de Seda, Camouflage.....	15\$000
Gaze chiffon, lindas cores.....	8\$000
Crepe Georgette.....	11\$000
Organdi liso, lindas cores.....	7\$000
Idem bordado.....	9\$000
Voile liso de cores.....	2\$800
Meias de seda, perfeitas.....	5\$000

CASA ISIDORO

99 -- RUA 7 DE SETEMBRO -- 99



Agenda da Semana

Offertas Procuras - Informações uteis - Pequenos annuncios

A SEMANA

- 9 — DOMINGO — S. Dionysio Ariopagita.
10 — SEGUNDA-FEIRA — Sta. Eulampia.
11 — TERÇA-FEIRA — S. Nicácio.
Feriado em Sergipe — Anniversario da reforma da Constituição Estadual
12 — QUARTA-FEIRA — S. Valfrido
Feriado nacional — Anniversario do descobrimento da America
13 — QUINTA-FEIRA — Sta. Chelidonia.
14 — SEXTA-FEIRA — S. Calixto.
15 — SABBADO — Sta. Theresi de Jesus.

pequeno annuncio da
REVISTA DA SEMANA
resolve o problema
de annunciar por preço
modico numa publicação
de luxo.

ARTE PHOTOGRAPHICA

STUDIO PHOTOGRAPHICO
D'AVILA
Retratos artisticos modernos
em domicilio.
RUA D'ASSEMBLEA, 123

MEDICOS

DR. VEIGA LIMA
CONSULTORIO:
RUA URUGUAYANA N. 5 - 1.
Teleph. C. 5763

DR. ALBINO PACHECO
LARGO DE S. FRANCISCO, 25
(Lado da igreja) das 3 ás 6.
Telephones — (Res., Villa 2712
(Cons., N 3307

ADVOGADOS

DR. RANDOLPHO CHAGAS
OUVIDOR, 68-1.

DR. DILERMANDO CRUZ
ESCRITORIO:
RUA OUVIDOR, 68 - 1

R. CUMPLIDO DE SANTANNA
Rua Republica do Perú, 38
(Antiga da Assembléa).

DENTISTAS

DR. DURVAL M. DE PAIVA
RUA DR. GARNIER, 33
(S. Francisco Xavier)
A's 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 8
ás 16; ás 3.as, 5.as e sabbados,
das 8 ás 11 horas.

ALEXANDRINO AGRA
CONSULTORIO:
RUA DA CARIOCA, 10 - 1

DIVA DANTAS
158, Dezenove de Fevereiro
— Tel. Sul 2569. —

EMILIO DEZONNE
Av. Rio Branco, 142 - 2.
Tel. Central 6024

MOBILIARIO

MOBILIARIOS ARTISTICOS
Tapeçarias, decorações,
pinturas e ornatos se en-
contram na

RED-STAR
RUA GONÇALVES DIAS, 67, 69 e 71
— E —
URUGUAYANA, 82

LE MOBILIER Moveis
artisticos,
ricas cortinas e tapeçarias.
Grande stock a preços redu-
dos. 41, RUA URUGUAYANA, 41

PODEIS ganhar 9.000 contos
assignando a RE-
VISTA DA SEMANA.

ARTE E ANTIGUIDADES

CURIOSIDADES DO BRASIL
Borboletas, Insectos,
Passaros e outros animais, Pelles e Pen-
nas da fauna brasileira, Joias
com passaros e insectos, Flores
de pennis naturaes, Objectos
das Industrias typicamente
brasileiras ou dos Indigenas e de
toda a Historia Natural do Brasil,
para recordações, colleções e ins-
trução. **RELOJOARIA DA BOLSA**
73, PRAÇA TIRADENTES, 73

CABELLEIREIRO
Especialista em tintura de
Cabellos. Attende a chama-
dos. LEÓN — TEL. CENTRAL, 353

SANATORIO BOTAFOGO
RUA D. MARCIANNA, 125
— Telephone Sul 203 —

Para a cura de nervosos, psycasthenicos,
neurasthenicos convalescentes,
enfermos da nutrição, morphi-
nomanos, cocainomanos, alcoolistas,
etc. **CONFORTO e HYGIENE**
Installações de duchas, electricida-
de, parques, jardins.
DIRECTORES:
Prof. A. Austregesilo
Dr. Pernambuco Filho
Prof. Ulysses Vianna
Dr. Adauto Botelho
Qualquer medico poderá tratar
seu doente internado no Sanatorio.

UMA NOVIDADE!
Seis sorteios por semana sem
agio! Exclusividade da
SUL AMERICANA Clubs de joias,
relogios ternos, de casimira, roupas
brancas, calçado, chapéus, etc.
R. 7 de Setembro, 176-Phone C. 3744
RIO DE JANEIRO (Acceitam Agentes)

CLINICA ODONTOLOGICA
Dr. SILVA MELLO
CONSULTORIO:
R. GONÇALVES DIAS, 78-Sobr.
AGENCIA DE PUBLICAÇÕES
"MUNDIAES"
de Revistas e Jornaes Nacionais
e Estrangeiros, etc. — Especialidade
em jornaes para Senhoras e Senho-
ritas. Vende avulsos e assignaturas.
BRAZ LAURIA
Accella e dá prompta execução a
qualquer encomenda.
78, RUA GONÇALVES DIAS, 78
TELEPHONE 1968 — RIO DE JANEIRO



BRINCOS e COLLARES
BOLSAS — LEQUES
"A MELINDROSA"
27 - RUA THEATRO - 27

Curso de dança
MODERNA e CLASSICA
Mme. DANITZA
AVENIDA RIO BRANCO
— 131 —
(ALTO DA CASA BAZIN)
DAS 10 ÁS 12 E DAS 2 ÁS 5

CAMISARIA

Moutinho & Cia
Av. Rio Branco, 134
TEL. C. 2546 RIO

GRAVATARIA

A marca **MOUTINHO** numa camisa ou numa gravata significa elegancia, bom gosto, a ultima palavra da moda.

A Camisaria **MOUTINHO** fornece-se dos mais reputados estabeleci-
mentos de Londres e de Paris, que vestem os **GENTLEMEN** e os
homens da moda.

28.530

NUMERO DO BILHETE
DA GRANDE
LOTERIA DE MADRID
ADQUIRIDO
PELA
REVISTA DA SEMANA
PARA OS SEUS
ASSIGNANTES

ALFAIATES

BELLOTTI — T. C. 4543
Rua 7 Setem-
bro, 97-1.º — Ternos de
casimira inglesa 300\$; ter-
nos a feito de 120\$ a 150\$.

"GOUACHE" LIQUIDO
Industria nacional
cores extra-finas
PREPARADO POR
Amaro do Amaral
A venda nas principais
casas de artigos de
pintura



OFFERTAS

UTO PARTICULAR QUASI NOVO. — Studebaker, ligeiro, de 6 cyl. mod. 1921; 140 kilms. por lata de gazolina garantidos. Capas impermeaveis, cinco pneus Cord Goodyear 32X4 novos; pertences completos. Dupuy, Av. Rio Branco, 247, das 12 á 1 e das 7 ás 8. — T. C. 4980.

PLACAS ESMALTADAS
Fabricam-se de qualquer fei-
tio e tamanho para firmas
commerciaes, medicos, nu-
merações, reclames, nomen-
clatura de ruas, etc. Na pre-
miada Fabrica de Ferro Esmal-
tado de **CARDINALE & C.**
Rua Senador Euzébio, 40, T. N.
3714. Filial: Marechal Floriano,
67, Tel. Norte 6780.
— RIO DE JANEIRO —

JOGAR na maior loteria
do mundo sem dis-
pendio, este é o privilegio dos
assignantes da **REVISTA**
DA SEMANA.

ASSIGNAR a REVISTA
DA SEMANA
equivale a possuir meio bi-
lhete da maior loteria do
mundo.

OLHOS Inflamações e pur-
gações. Cura o "Col-
lyrio Moura Brazil".
EM TODAS AS PHARMACIAS
E DROGARIAS.

FLEURY O pó de arroz das
Elegantes.

BRANCO, ROSA, OCRE.

Está em exposição no

SALÃO DOUBLET
RUA DO OUVIDOR, 165

O VOSSO ANNUNCIO
SERÁ LIDO EM TODAS
AS CIDADES DO BRASIL

MODA

ME. ARMINDA — MODISTA
Telephone Central 3936
Rua S. José, 83-1.º

CHAPÉUS CHICS para se-
nhoras e meninos a preços
baratos. — **CASA PIRES**
Rua 7 de Setembro, 175.
Telephone Central 282

REVISTA DA SEMANA
já distribuiu em 1919 pelos
seus assignantes um premio
de 5.000 pesetas. Distri-
buirá este anno o premio
de 15 milhoes?

As
Quintas-feiras
A SCENA MUDA
Magazine
Cinematographico

ARCHITECTO

DRS. MORALES DE LOS RIOS, pae e filho
AVENIDA RIO BRANCO, 177
2.º andar

SER assignante da REVISTA
DA SEMANA repre-
senta a possibilidade de
ganhar 9.000 contos.

CASA CENTENARIO
Vestidos, chapéus, veus.
Tricot e metal, saias e blusas
RUA DO OUVIDOR, 18-SOBRADO

AO PAPA E NOEL

CASA ESPECIAL
EM BRINQUE-
DOS FINOS

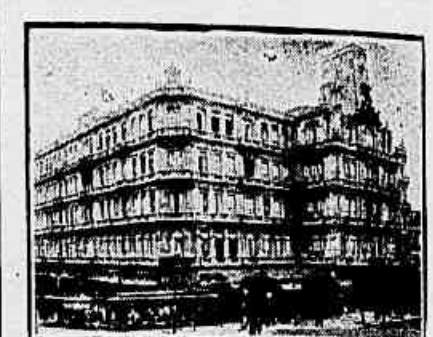
David Pinheiro & C.
R. Gonçal-
ves Dias, 62
Tel. C. 3169
RIO



SYLKALE
O MELHOR
SABONETE

UM bilhete da Loteria de Ma-
drid custa tres contos de
réis. A REVISTA DA SE-
MANA offerece-vos a op-
portunidade de participar
no grande premio sem ne-
hum desembolso.

HOTEL



HOTEL AVENIDA

Quartos confortaveis. Lu-
xuosos salões de leitura,
visita e de refeições.
DIARIA DESDE 14\$000
Telephone: Central 4949
AVENIDA RIO BRANCO

FLUMINENSE HOTEL

Estabelecimento de 1.ª ordem
APOSENTOS SEM PENSÃO DESDE
6\$000; COM PENSÃO DESDE 10\$.
Telephone: Norte 6065
PRAÇA DA REPUBLICA, 207

RIO HOTEL

MODERNO ESTABELECIMENTO
DOTADO DE TODO O CONFORTO
Restaurant á la minute.
Aposentos sem pensão desde 8\$000
TELEPHONE: CENTRAL 4204
— PRAÇA TIRADENTES —

RIO PALACIO HOTEL

Moderno estabelecimento
dotado de todo o conforto.
APOSENTOS SEM PENSÃO
DESDE 6\$000.
Telephone: Norte 61
LARGO DE S. FRANCISCO

MAGNIFICO HOTEL

COM PARQUE MAGNIFICO
A 5 MINUTOS DA RUA DO
OUVIDOR.
Aposentos sem pensão desde 6\$000;
com pensão 12\$000; refeição avul-
sa 4\$000.
TELEPHONE: CENTRAL 889
RUA RIACHUELO, 124

HOTEL GLOBO

A sua frequencia de 20.000
hospedes annuaes é a sua
melhor recommendação.
DIARIA SEM PENSÃO DESDE 4\$000
DIARIA COM PENSÃO DESDE 9\$000
Teleph.: Norte 1833 e Norte 2874
RUA DOS ANDRADAS, 19

GRANDE HOTEL BARBACENA

O mais moderno e conforta-
vel estabelecimento de villo-
geiatura. Diaria desde 8\$000.
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

GRANDE HOTEL STA. RITA

A MAIS PITTORESCA ESTAÇÃO
DE VILLEGIATURA.
Fazenda Santa Rita a 3 kilometros
da PARADA DE MENDES - E. F. C. B.
Diaria 10\$000 — Tel. Mendes 1
INFORMAÇÕES NO RIO, NOS GRANDES
HOTELS CENTRAES.

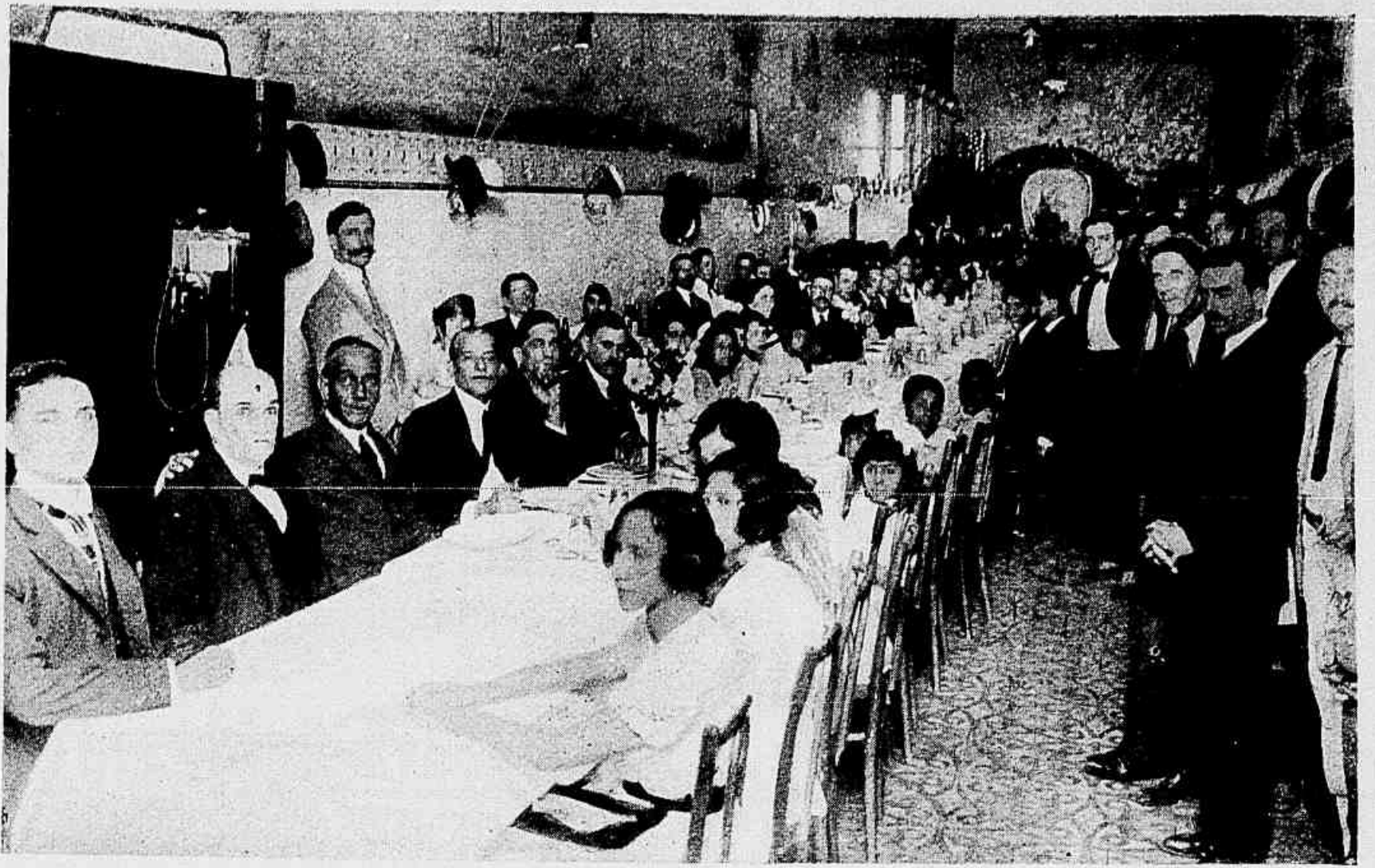
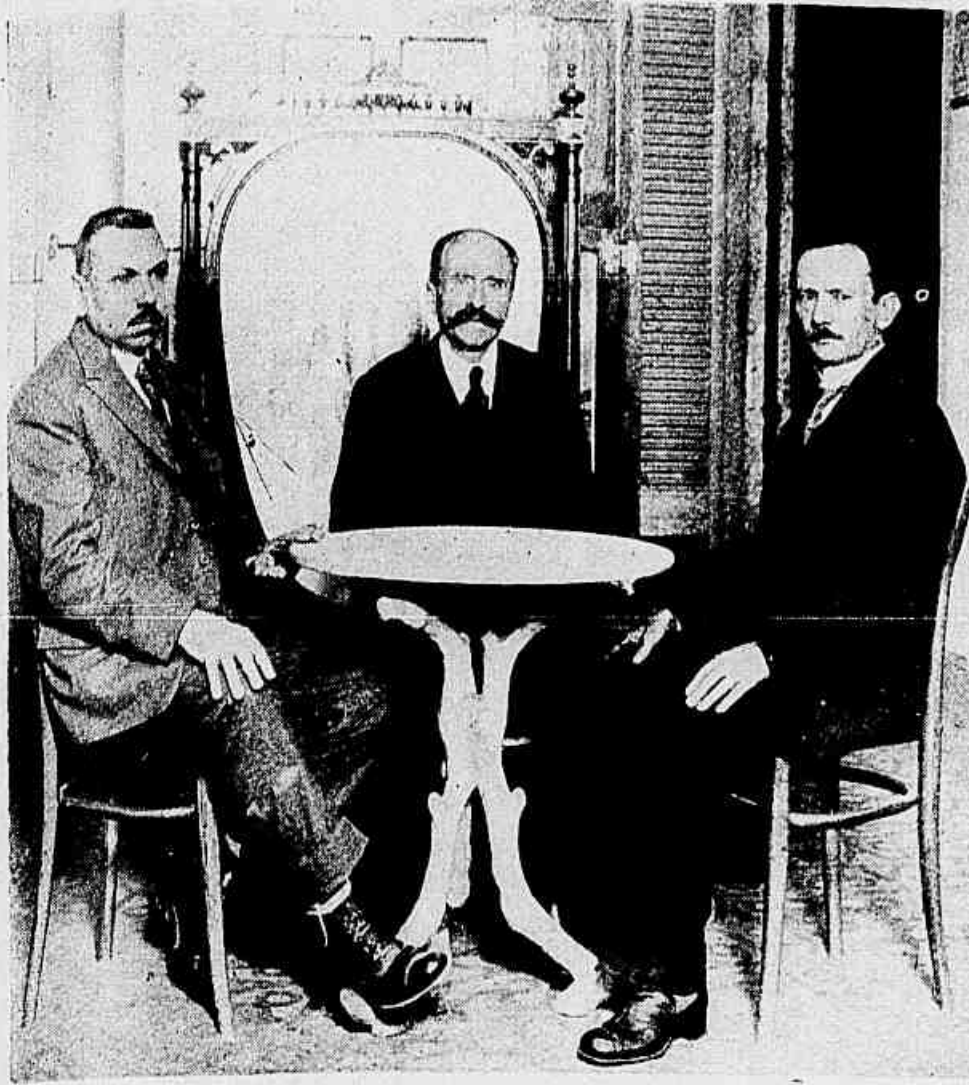
SYLKALE
O MELHOR
SABONETE

TABELLA DE PREÇOS

POR CENTIMETRO (COLUMNA) 4\$000 RÉIS
OFFERTAS E PROCURAS A 1.000 RÉIS A LINHA. — ANNUNCIOS MENSAES DE
MEDICOS, ADVOGADOS, ENGENHEIROS, ARCHITECTOS, ETC. 12\$000 TRES LINHAS.

O clichê dos pequenos
annuncios illustrados será por
conta do annunciante

O restaurante RECREIO DO DOURO festeja o seu aniversário



Commemorando o 9.º aniversário da instalação do seu conceituado estabelecimento, os proprietários do restaurante Recreio do Douro, à praça da República n.º 233, ofereceram aos seus amigos e à imprensa uma festa agradável e concorrida. À esquerda: os proprietários, srs. Valentim do Couto Torrez, João dos Santos Arvellos e João dos Santos Cardoso; à direita, aspecto da festa comemorativa.

SABÃO RUSSO



MARCA REGISTRADA

USAR SABÃO RUSSO É TER A CERTEZA ABSOLUTA DE OBTER COM SUCESSO: HIGIENE, SAÚDE E BELLEZA.

O REI ALEXANDRE

Um colaborador do Journal des Débats dá este interessante retrato do novo rei da Yugo-Slavia:

« Nos campos de batalha, Alexandre da Servia que, apesar de exercer as funções de general ou generalíssimo, só usava o título e o uniforme de coronel

honrou sempre o nome dos Karageorges.

« Nascido em Cetigne, a 4 de Dezembro de 1888, foi educado com seu irmão em Genebra, onde seguiu os cursos collegiaes até o dia em que os membros da Skupitchina foram annunciar a seu pae que o povo da Servia o esperava.



Para objectos difficeis de limpar

Os pós e cremes usados para limpar metais dissolvem as manchas, mas damnificam também o metal. O Bon Ami limpa melhor e não risca nem damnifica o metal.

O Bon Ami contém uma materia mineral branda e esponjosa que faz desaparecer as manchas e sujidade por um processo physico em vez de o fazer por meio de um processo chimico.

O Bon Ami é mais limpo e de uso mais facil do que qualquer outro meio de limpar metais. Não é oleoso e não tem mau cheiro. Pode ser empregado com toda a confiança em utensilios de cozinha porque não contém ácidos.



Agentes Geraes Para O Brasil
TELLES, IRMÃO & CO.
Rua Boa Vista 30, São Paulo
e RUA VISCONDE DE INHAUMA, 76
RIO DE JANEIRO

AMARGO SULFUROSO DO Dr. KAUFMANN

O MELHOR PURIFICADOR DO SANGUE NO MUNDO

PORQUE SOFFRER essas tantas doenças chronicas? Quereis morrer? O AMARGO SULFUROSO vos ajudará como tem soccorrido a milhares.

Porque continuar com aquelle

MÃO HALITO TÃO DESAGRADÁVEL?

Nada mais precisareis se usardes o AMARGO SULFUROSO. Nunca falha.

Os operarios que estão confinados nas fabricas e nas officinas; os empregados que não fazem exercicios sufficientes e todos aquelles que levam vida sedentaria devem usar o AMARGO SULFUROSO e não mais serão

FRACOS E DOENTIOS

Se vosso halito for desagradavel é signal de que vosso estomago funciona mal. O AMARGO SULFUROSO é então o medicamento que se deverá usar.

O AMARGO SULFUROSO vos levantará e vos tornará

FORTE E SADIO

Na época da menopausa, o AMARGO SULFUROSO deve ser sempre empregado.

Preparado por A. P. Ordway & Co., Chimicos fabricantes em New-York, E. U. da America.

UNICO AGENTE PARA O BRASIL
AMBROSIO LAMEIRO
Rua S. Pedro, 181 — Rio de Janeiro

« Sendo o mais novo da familia, nada parecia destinado ao papel que veio a desempenhar. Mas em 1909 seu irmão Jorge, herdeiro do throno, cujo temperamento excentrico se não adaptava aos habitos cortezaes, renunciou aos seus direitos e desappareceu da vida publica.

« Quando rebentou a guerra balkanica, foi confiado ao principe Alexandre o commando do Primeiro Exercito, que se cobriu de gloria em Uskub, depois de haver quebrado, em oito dias, a resistencia dos Turcos nos campos de Kumanovo e de Monastir e que, durante a segunda phase da campanha, ganhou contra os Búlgaros a victoria decisiva de Coredarnik.

« Alguns mezes depois,

barcar em Santi Quaranta para Durazzo; elle, porém, não quiz abandonar as suas tropas antes que estas estivessem em segurança e fez-se transportar para Durazzo numa maca que carregaram, revezando-se, os ultimos sobreviventes do Regimento da Guarda.

« Trez semanas depois estava de pé e dirigia-se a Corfú, onde, com a missão do general de Mondésir, começou a trabalhar na reconstituição do exercito servio. E á força de paciencia e tenacidade conseguiu restabelecer a disciplina e transformou as pobres hostes exgotadas, que haviam atravessado as neves da Albania, nos maravilhosos batalhões que marcharam, com tanto ardor, para a conquista da patria perdida ».

atigado, entregava-lhe o Rei Pedro a regencia do Reino. Foi em Maio de 1914. Alexandre contava apenas vinte e seis annos e ia enfrentar uma situação das mais graves e melindrosas. Ninguém esqueceu a tragica historia de um povo e de um exercito que se exilaram com o seu Rei, depois de haverem, um momento, entrevisto a victoria.

« Doente, o principe Alexandre teve, durante o fatal retirada da Albania, que ser operado. Os seus medicos exhortaram-no a em-



Costumes para Amazona SOB MEDIDA, DESDE 170\$000

ARTIGOS PARA HOMENS E MENINOS
ARTIGOS PARA COLLEGIAES
ARTIGOS PARA ESCOTEIROS
ARTIGOS PARA SPORT.

VILLA DE PARIS

RUA DOS OURIVES, 35 --- BUENOS AIRES, 76-78
A casa que melhor serve e mais barato vende.

O Nosso Progresso Commercial



A COMPANHIA SINGER, que tem desenvolvido, no ultimo quarto de seculo uma tão intensa campanha em favor do conforto e da capacidade de trabalho das operarias nas fabricas e das donas de casa no lar, acaba de dar mais um passo dos



que marcam o seu intensivo desenvolvimento no Brasil, inaugurando a sua nova sede administrativa e loja principal, na rua do Ouvidor, 63. Reproduzimos nesta pagina alguns aspectos interessantes da auspiciosa cerimonia inaugura.

KOCHCIDINA
SUCCO DE AGRÃO ESTABILIZADO
PHOSPHO-LACTO-CREOSOTADO e SACCHARADO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHARMACO
FRANCISCO GIFFONI

PODEROSO BACILLICIDA E TONICO-REPARADOR.
EFFICAZ NAS AFFECÇÕES PULMONARES E DAS VIAS RESPIRATORIAS EM GERAL:
BRONCHITES, BRONCHORRHEA, TOSSES REBELDES, LARYNGITE, TUBERCULOSE.

DEPOSITO GERAL-PHARMACIA E DROGARIA GIFFONI
DE **FRANCISCO GIFFONI & CA**
RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

encontram a pista, muitas vezes até na confusão de uma grande cidade, e só param quando levaram a cabo a sua missão. Diversamente dos grandes dogues que os hespanhoes e os plantadores dos Estados Unidos empregavam para a perseguição dos escravos fugitivos e que quasi sempre matavam essa caça humana, os bloodhounds, de genio complacente, não feriram nunca o dente na presa, contentando-se em a identificar com os seus latidos. Está claro que esses farejadores não são infallíveis.

Quando o malfeitor tomou grande dianteira, pode o seu odor ter-se evaporado. Convém por isso conduzir os cães ao lugar do crime o mais rapidamente possível. Para tal fim, teve um chefe de policia do Colorado a ideia de fazer transportar os cães em aeroplano. Essa primeira experiencia foi, ao que narra o New York Times, coroada do melhor

COMPANHIA

— DE —

LOTERIAS NACIONALES DO BRASIL

Extracções publicas sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 ½ horas, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy, n. 45.

HOJE. SABBADO, 8 DE OUTUBRO

200:000\$000

POR 27\$000, EM DECIMOS

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na sede da Companhia, á rua 1.º de Março, 88.

A AVIAÇÃO E OS CÃES DETECTIVES

O emprego dos bloodhounds para a pesquisa e perseguição dos criminosos tem-se generalizado na Inglaterra e nos Estados Unidos, sobretudo neste ultimo paiz.

Esses cães, obtidos pelo cruzamento de duas raças francezas, a Saint-Hubert e a Ardenes, são, pelos modos, dotados de uma intelligencia e de um faro incomparaveis. Desde que se lhes faça cheirar um objecto pertencente á pessoa de quem se trata,

O Biotonico Fontoura - CONSAGRADO POR UM GRANDE ESPECIALISTA BRASILEIRO



« Attesto ter empregado com os melhores resultados, na clinica civil, o preparato **BIOTONICO FONTOURA**.

Rio de Janeiro
12 de Julho de 1920.

A. Austregesilo »

Professor cathedratico da clinica neurologica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Preparação especial do Instituto
« MEDICAMENTA »

Depositarios:— *Plinio Cavalcanti & Cia.*

Rua Senador Dantas, 45 - Rio de Janeiro

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

Garage Cattete TEL. 701 B. MAR

Coupés e Landaulets para casamentos, visitas, baptizados e theatros.

Possantes torpedos americanos para passeios e excursões á Tijuca.

Pessoal idoneo; serviço irreprehensivel. Atende chamados a qualquer hora da noite.

RUA DO CATTETE, 218 - TEL. B. MAR 701
M. ALVES & Cia.

INSTITUTO OPTICO
CASA
MADUREIRA

EXAME DE VISTA
GRATIS
95
RUA 7 SETEMBRO

Banco Nacional Ultramarino
SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864
Banco Emissor e Caixa do Estado nas colonias portuguezas

Capital social..... Esc. 48.000.000\$00
Fundos de reserva..... » 24.900.000\$00

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes. Depositos á ordem e a prazo, ás taxas mais vantajosas. Empréstimos caucionados. Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

FILIAL NO RIO DE JANEIRO:
RUA DA QUITANDA E ALFANDEGA
AGENCIA NA CIDADE NOVA:
PRAÇA ONZE DE JUNHO

exito. Alguns malfeitores tinham saqueado os cofres fortes de um banco de Buena Vista. A policia de Colorado Springs, cidade situada a 200 kilometros de distancia, requisitou immediatamente os serviços da estação aerea de Broadway Flight Field e logo um aeroplano partiu, levando tres cães e o seu treinador. Menos de uma hora

após a perpetração do crime, tinham os cães achado a pista que os levou a um campo afastado onde os tres arrombadores de cofres se haviam refugiado, persuadidos de que ninguem iria dar com elles em tal esconderijo. E assim a aviação passou a poder prestar mais um consideravel serviço á causa publica.

O melhor de todos os remedios para gotta, figado, rins e aparelho digestivo.

Antes da Grande Guerra era habito de muitas pessoas, que cuidavam de sua saude, fazer uma estação de aguas em diversos paizes europeus, afim de obter melhoras da Gotta, dyspepsia, affecções do Figado, molestias dos rins, prisão de ventre, hemorrroidas.

Existem milhares de pessoas que soffrem d'estas molestias mas que não dispõem de numerario sufficiente para visitarem esses logares; porem agora torna-se desnecessario, porquanto a Agua Medicinal Osmos produz os mesmos resultados e o tratamento pode ser feito em casa pelas pessoas de mais modestos recursos.

Os Medicos Europeus reconhecem que a Osmos concentra as mesmas propriedades sobre as molestias acima, tanto como as aguas das afamadas estações nacionaes ou estrangeiras, e muitas pessoas ricas, que annualmente dispendiam centenas de libras em visitar esses logares, fazem actualmente uso da Agua Osmos a conselho de seus medicos.

A MOÇIDADE ATHLETICA

O festival desportivo promovido pelo FLAMENGO

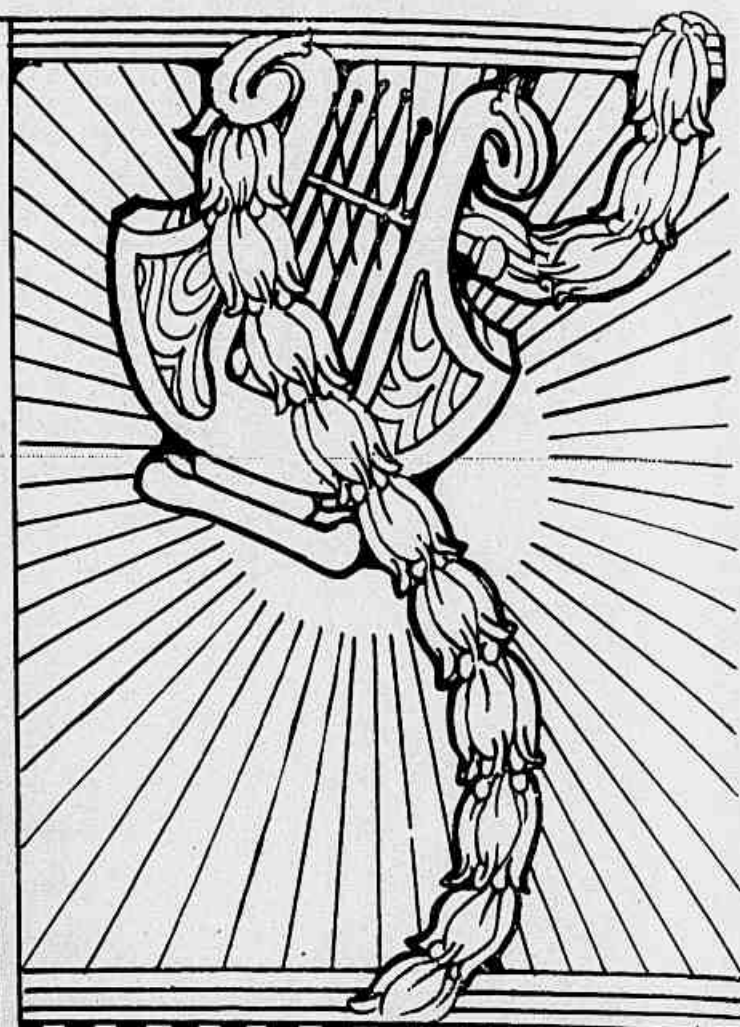
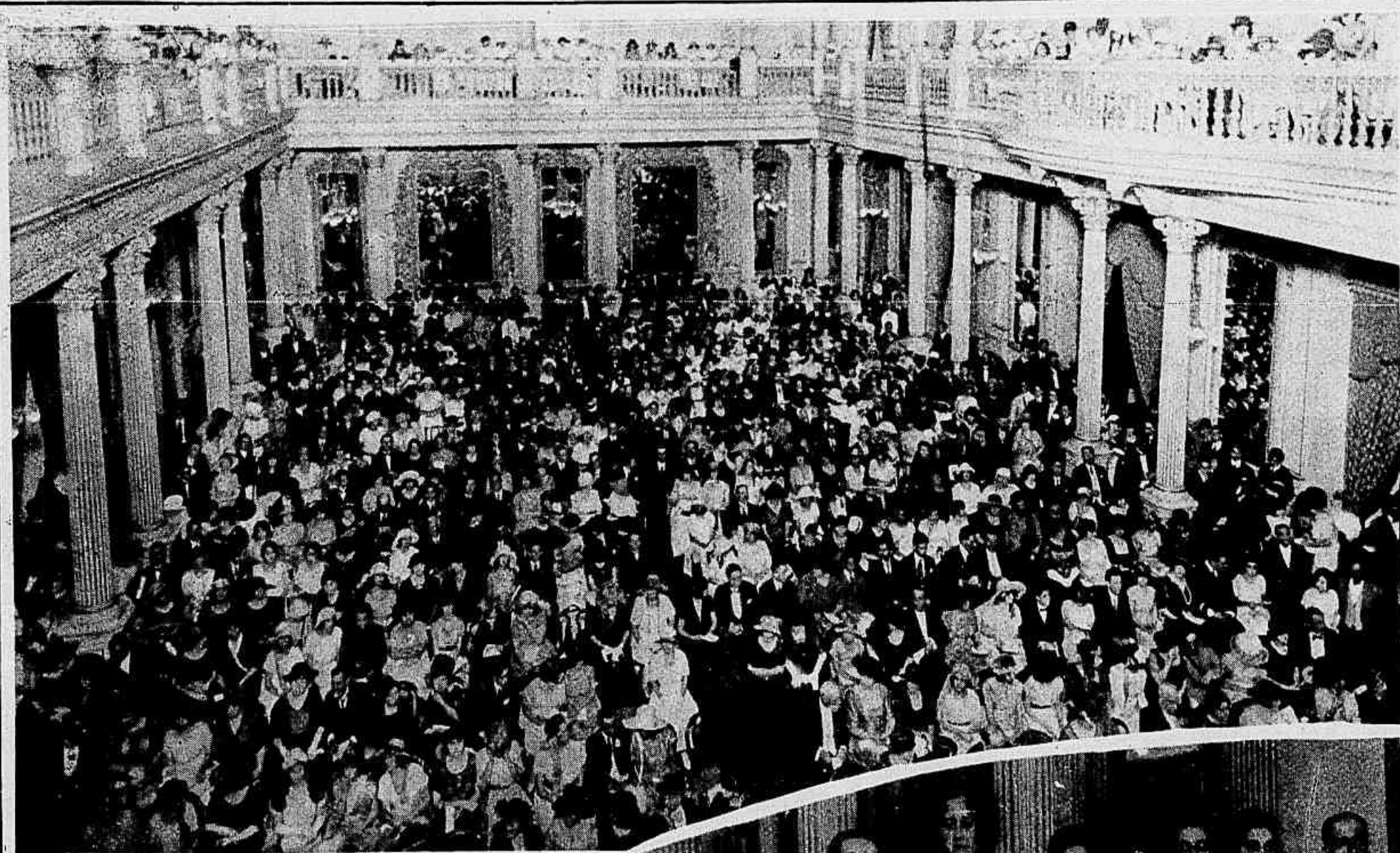


A vigorosa mocidade do Club Flamengo, tão sinceramente votada ao culto de Hygia, demonstrou no ultimo domingo, por meio de varias provas athleticas, as suas qualidades de destreza e de força.

A nossa pagina reproduz as corridas, os saltos, os lançamentos de dardos e discos, a lucta da corda e outros exercicios que devem constituir, por todo esse immenso Brasil, o grande exemplo das gerações actuaes e vindouras.



As laureadas do Instituto de Musica



Morrison (piano), Henrique Spedini (violino), José Possidonio e Mario Marques Camara (flauta). O grande salão branco do antigo Casino encheu-se, durante a cerimonia, de bem numerosa e escolhida sociedade.



Transformou-se em brilhante cerimonia a sessão solemne realizada no Club dos Diarios para entrega de premios ás alumnas laureadas do Instituto Nacional de Musica. Depois do brilhante concerto, em que tomaram parte as jovens musicistas premiadas, o sr. Ministro da Justiça entregou as medalhas e os diplomas ás senhorinhas Matilde Motta Teixeira (canto), Amanda Duprat Ribeiro, Elzira Polonio, Firmina Rosa de Lima, Helza Cameu, Maria da Gloria Fonseca Hermes, Maria Lucilia Pinto de Almeida, Nadir Leite, Olga Beurem, Rachel Martins Nogueira (piano), Jandyra Stella do Espirito Santo (harpa), Maria da Conceição Barros Barreto (violino) e aos srs. Lycínio



A Festa Rosea



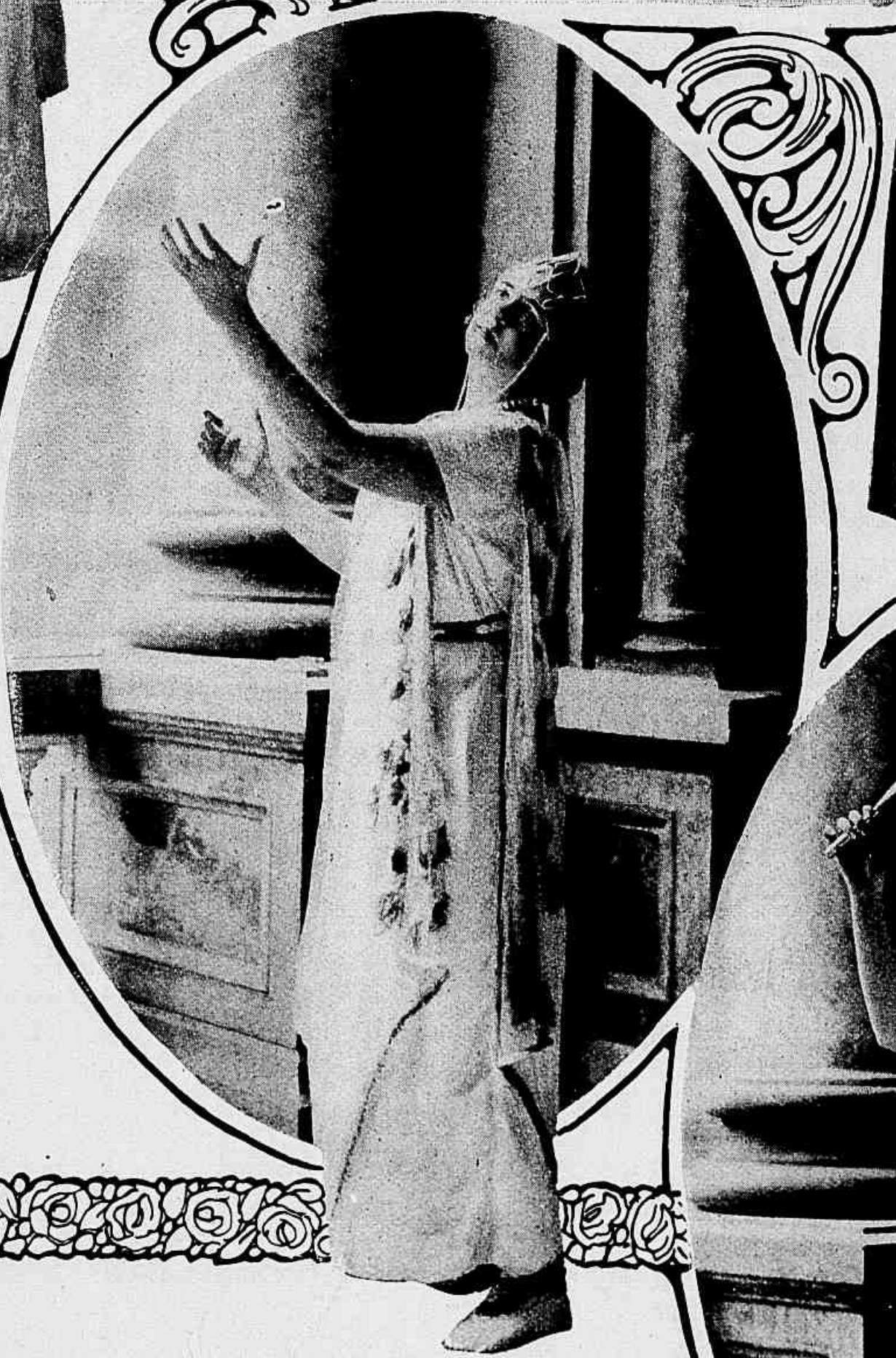
O fino gosto da sra. Franklin Sampaio, soube attrahir, sabbado ultimo, o enxame doirado da sociedade carioca, para voejar no salão do Palace-Hotel, durante a festa rosea organizada em beneficio da Associação das Senhoras Brasileiras. Auxiliaram a illustre dama no preparo dessa encantadora reunião as sras. Castro Maya, Linneu de Paula Machado, Mario Ribeiro, Chermont de Miranda, Achilles Pedreiras, Souza e Silva, Mello Mattos, Ildefonso Dutra, Delgado de Carvalho, Teixeira Soares filho, Mario Barbedo e Alfredo Guimarães.

Emos nesta pagina, ao alto, as senhorinhas vestidas de rosas que aformosaram a linda festa e, em baixo, um aspecto do chá.

A festa da Pequena Cruzada



Senhorinha
Laurita
Pessoa



Ao alto, as personagens das *Subichonas*: senhorinha Zita Coelho Netto, sra. Isaura Lopes de Almeida, sr. Sergio da Rocha Miranda, senhorinhas Lucia Lopes de Almeida e Zit Roxo. A seguir: senhorinha Zita Coelho Netto. Em baixo: duas attitudes da senhorinha Margarida Lopes de Almeida, ao declamar as *Pedras Preciosas*, do sr. Luiz Guimarães. A esquerda: senhorinha Lucia Lopes de Almeida.

A garridice da elegancia e a simpleza da caridade uniram-se no salão fulgurante do Municipal, durante a festa da Pequena Cruzada, obra pia que é como uma perola nascida e crescida no coração da senhorinha Laurita Pessoa. Abriu o espectáculo, traduzido no vernaculo das *Subichonas* pelo genio de Castilho, uma scena graciosa das *Femmes Savantes*, interpretada com naturalidade e com graça. Depois, enquanto a orchestra repetia os lindos trechos musicaes do sr. Carlos de Campos, a senhorinha Margarida Lopes de Almeida, envolta em ampla tunica hellenica, declamou as *Pedras Preciosas* do sr. Luiz Guimarães e, ao sem harmonioso da sua voz, perpassaram na penumbra do scenario, chcios de belleza e da harmonia, varias bailarinas esculhidas entre as figuras gentis da sociedade brasileira. Por fim, a sra. Alexandre Azevedo, primorosa de graça, interpretou com o sr. Roberto Brandão os encantadores pensamentos desenvolvidos no acto em verso de *La goutte d'eau*. A festa organizada pela senhorinha Laurita, graciosa filha do sr. Presidente da Republica, sou-e reunir aos seus elevados objectivos o fulgôr de uma brilhante reunião mundana,

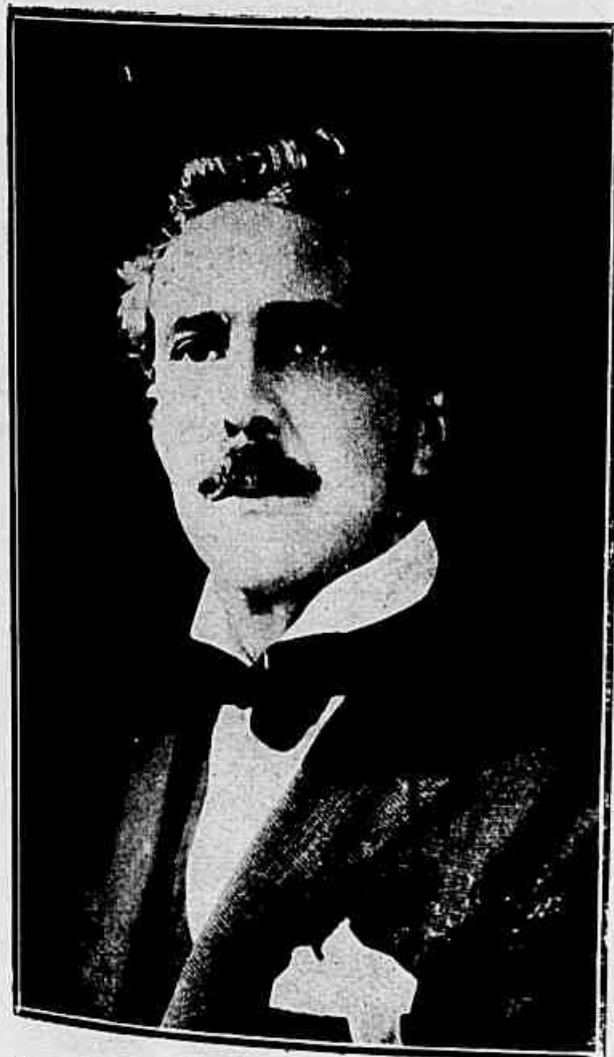


À centro, nos grupos: senhorinhas que dansaram as *Pedras Preciosas*, música do sr. Carlos de Campos, sobre os versos do sr. Luiz Guimarães. Nos extremos, isolados: a sra. Alexandre Azevedo, na encantadora *perrette*: *Le conte d'eau* e na creada russica das *Sabichonas*, e o sr. Roberto Brandão.

AS CONFERENCIAS DE JOÃO LUSO EM S. PAULO E SANTOS

A imprensa das duas cidades annuncia as conferencias que em breves dias alli realisarã João Luso e que são esperadas com justificada ansiedade.

João Luso nasceu para as letras em S. Paulo fez na imprensa de Santos: vigi-



poucos o segredo de emocionar os corações. Elle poude encontrar na propria individualidade moral, sem precisar de crear uma dupla personalidade mental, a inspiração da sua arte, onde se reflectem os predominantes traços do seu caracter: a bonhomia, a indulgencia enternecida, a jovialidade a mais pura, a ironia a mais compassiva. Este formoso espirito de academico, tão acertado na medida, com tão seguro instincto das proporções, com um tão infallivel sentimento da harmonia, resume as qualidades do espirito francez sem diminuição do seu sentimento portuguez. Só assim se comprehende que elle tenha podido conservar-se o escriptor consagrado pela admiração dos homens e aureolado pelas sympathias femininas, a quem obedecem o riso e a lagrima e que lida ao mesmo tempo com a ironia e a ternura como esses phenomenaes *jongleurs* que jogam com punhaes e flores.

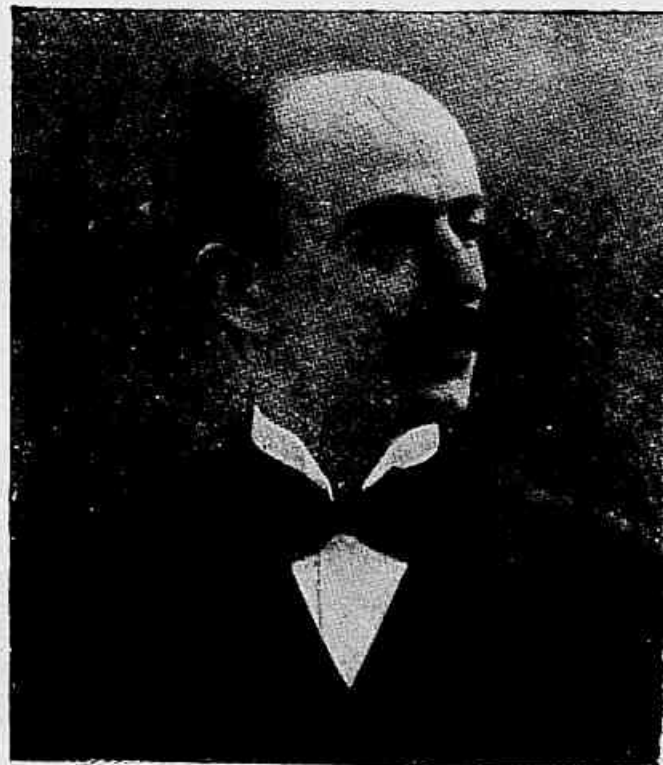
João Luso vae fallar de *O amor nas trovas populares*, do *Humorismo dos criminosos* e revelará a virtuosidade de um psychologo nas suas *Varições sobre a graça*

feminina, em que ha annotações analyticas de uma agudeza de estylete.

DR. FRANCISCO BADARÓ

A politica mineira perdeu, com a morte do dr. Francisco Badaró, occorrida em Bello-Horizonte, no dia 14 do mez fluente, uma das suas figuras de relevo.

Iniciando-se na vida publica como representante de Minas-Geraes na Assembléa Constituinte, o illustre extinto trocou a pasta do politico pelo espadim do diplomata, para exercer, durante largo espaço o cargo de nosso ministro plenipotenciario junto ao Vaticano. Quando foi surpreendido pela morte, o dr. Francisco Badaró voltava a representar o Estado de Minas na Camara Federal, norteado pelas idéas do Partido Republicano Mineiro,



onde a sua intelligencia e o seu caracter lhe haviam conquistado inconfundivel prestigio.

PROFESSOR MARCEL LABBÉ



O illustre detentor da cadeira de pathologia geral na Faculdade de Medicina de Paris, actualmente em visita aos centros scientificos brasileiros, realizou na Faculdade de Medicina d'esta capital, a convite do professor Alcyrio de Castro, uma brilhante conferencia sobre «A naphylaxia e choque hemoclassico», primeira da serie que pretende aqui levar a termo. O sr. embaixador da França e grande numero de medicos e de estudantes assistiram á notavel dissertação do professor Labbé.

lia de armas, de onde sahiu consagrado como jornalista insigne. E' facil, pois, de imaginar quanto interesse moverá a população culta das duas cidades a ouvir a palavra do illustre filho adoptivo das letras paulistas, agora no zenith da sua nomeada. Dramaturgo, novellista e jornalista, o grande escriptor allia á nobreza impecavel do estylo as capacidades as mais notaveis e mais difficeis de encontrar reunidas num temperamento literario, mesmo nos de mais requintada estirpe. João Luso, aclamado mestre do dialogo, é, simultaneamente, o humorista que maior numero de sorrisos tem provocado, e o lyrico mais enternecido, que conhece como

IRONIA E DOÇURA

— Meu caro, é uma tarde prodigiosa, esta. Não tem notado como só passam bellas mulheres?

— Bellas? Talvez... Assim, de passagem...

— E' quanto basta para alegrar a Avenida e os nossos olhos.

— Com pouco você se contenta.

— Aceito e goso o que me dão, sem exigir mais nada. Não será, neste caso, o summo criterio e a verdadeira lei da felicidade?

— E' que você chama criterio áquillo que pode não passar de ignorancia.

— Perdão, mas eu sei tudo. Tudo o que convem e é agradável saber. O resto... não existe. E não percam tempo nem intelligencia a discutir. Aproveitemos uma e outra coisa, olhando apenas... Allí defronte aquella dama de chapéo azul que espera o momento de poder atravessar a rua... Olhe, olhe! Admirável criatura! Ainda bem que o guarda se esquece de mudar o signal...

— Quem é? Que especie de mulher?

— Não sei. Repare como o chapéo se harmonisa com a pelle do rosto, fina e ambreada, com as madeixas de cabello côr de mel que se escapam, em deliciosa rebeldia. Imagina você outro tcm de chapéo cobrindo aquelle rosto, aquelles cabellos? E' ouro sob azul! E' a perfeição!

— Talvez... A' primeira vista... Mas, decididamente, o guarda adormeceu!

— Deixe-o dormir. Dormir, sonhar talvez... Repartamos Shakespeare com elle e sonhemos nós, um momento... Ella é bem uma figura de *rêverie*...

— Sim, mas quero vel-a mais de perto!

— Os seus olhos sorriem, toda a sua physionomia sorri... A quem? A quê? A ninguém, a tudo... A vida!

— E' justamente o sorriso que me está impressionando... Se eu pudesse adivinhar porque é que ella sorri...

— Mas... porque sim! Pela mesma razão porque é loura, esbelta, languida e toda harmoniosa. Porque as suas feições e a luz que as anima formam um conjunto sorridente; porque sorrir constitue a sua tendencia e a sua missão entre as criaturas; porque, ao mandal-a ao mundo, Deus lhe disse: «Vae... e sorri!» Acha que não basta, como explicação?

— Acho apenas bastante, como fantasia. Mas espere... Vae atravessar finalmente!

— De perto o sorriso é ainda mais leve...

— E mais mysterioso.

— Não lhe sentiu a doçura?

— Será bem doçura?

— Ser ou parecer, dá na mesma.

— Para o effeito de um momento... Mas depois? Que haverá para além daquelle sorriso, no pensamento, na alma de que elle emana? E' preciso indagar. Indagar, para saber, para comprehender...

— Os homens como você acabam sabendo, comprehendendo de mais — e impedidos da ventura de admirar.

— E os que a você se assemelham enlevam-se sem saber em quê.

— Mas, meu caro, na belleza apparente que é unica visivel, accessivel... real, em summa!

— Paradoxo. Só o que bem se conhece bem aprecia. O sorriso daquelle dama pareceu-lhe, a você que logo se extasiou nelle, de uma perfeita suavidade. Eu observei-o e pareceu-me vislumbrar um reflexo de ironia...

— E então?

— E' preciso apurar, averiguar. Na doçura que a você, o captivo, pode haver artifício, dolo, tração. Nos proprios objectos e até nas coisas familiares, quantas vezes, sob o aspecto mais seductor, se encontra a vulgaridade, fragilidade, mentira. Vou-lhe citar um caso de observação propria e recente. O Saverio, que, como sabe, voltou ha pouco da Europa, trouxe-me de lembrança um relógio inglez, uma verdadeira joia um encanto. Além disso, tinham-lhe dito que o mecanismo era modernissimo, aperfeiçoadissimo, differente de tudo. O Saverio, na boa fé, comprou-o, presentou-me; e com effeito, na primeira semana que o usei, completa foi a minha satisfação. Um dia, porém, quiz saber se a machina era realmente aquelle primor, aquella maravilha de originalidade. Creio ter-lhe já dito que adoro a mecanica miuda, das engrenagens melindrosas, das alavancas subtis, e tenho para isso uma ferramenta completa. Abro, pois, o relógio e começo systematicamente a desarmal-o...

— Imagino o resultado.

— Não imagina tal! Ao passo que o meu exame se detalhava e aprofundava, maior se tornava a minha desillusão. O Saverio fôra embulhado. Tratava-se de um relógio vulgar, vulgarissimo...

— E que você definitivamente escangalhou.

— Isso, não! Conheço o *métier*, meu caro. Por tudo de novo no seu lugar...

— Seja, porém, bem sincero, bem leal e confesse que não regula tão bem como dantes!

— Isto é: ficou-se atrazando um pouco, mas tem remedio.





— Em seu poder, nunca mais. Só no doutro amador. Não lhe valeu, porém, essa lição, diga? Não aprendeu com esse desastre a deixar-se impressionar, encantar pela beleza, sem querer saber o que ella tem por dentro? Reflicta, meu caro, que toda a mulher encerra em si um mecanismo complicadissimo, delicadissimo, susceptivel como nenhum outro de se desarranjar nos nossos olhos, entre as nossas mãos. A catastrophe, sobre amigo, é certa e com esta circumstancia particularmente deploravel: a mulher continúa a ser o que era e nós ficamos desiludidos, quer dizer mais ou menos esgraçados.

— A peccerteza é preferivel á duvida.

— Mas não ha duvida, não ha sombra de duvida! O sorriso da criatura que passou deu-nos uma impressão de doçura... Eis a verdade patente, absoluta. Ao que você chama «averiguar», chamo eu suspeitar, mexer, calumniar por fim. Para não ser enganado, que faz

você? Tanto busca e analisa que descobre o erro ou o mal onde elles não existiam — ou estavam occultos, o que é a mesma coisa. Não são, pois, as mulheres que mentem. É você que mente a si proprio!

— Que ellas assim fallem, comprehende-se. Mas um homem!

— Um homem que tambem teve a pretensão de as estudar e se convenceu — a tempo, felizmente — de que mais valia amal-as, sem pretensão nenhuma... Discuti muito com ellas, para concluir que estava sempre em erro. E a proposito de doçura, deixe-me citar-lhe as palavras de Mme. de Maintenon: «Nas mulheres a doçura é o melhor meio de terem razão».

— Mme. de Maintenon... Ainda uma mulher... E que mulher!

— Peço-lhe então licença para lhe recordar, pois supponho que a conheça, uma phrase, bem mais ex-

pressiva, de Oscar Wilde: «As mulheres vieram ao mundo, não para serem comprehendidas, mas para serem amadas».

— Ora! Oscar Wilde! Que homem!

— Tambem o acha suspeito?

— Suspeito, isto é... rigorosamente fallando...

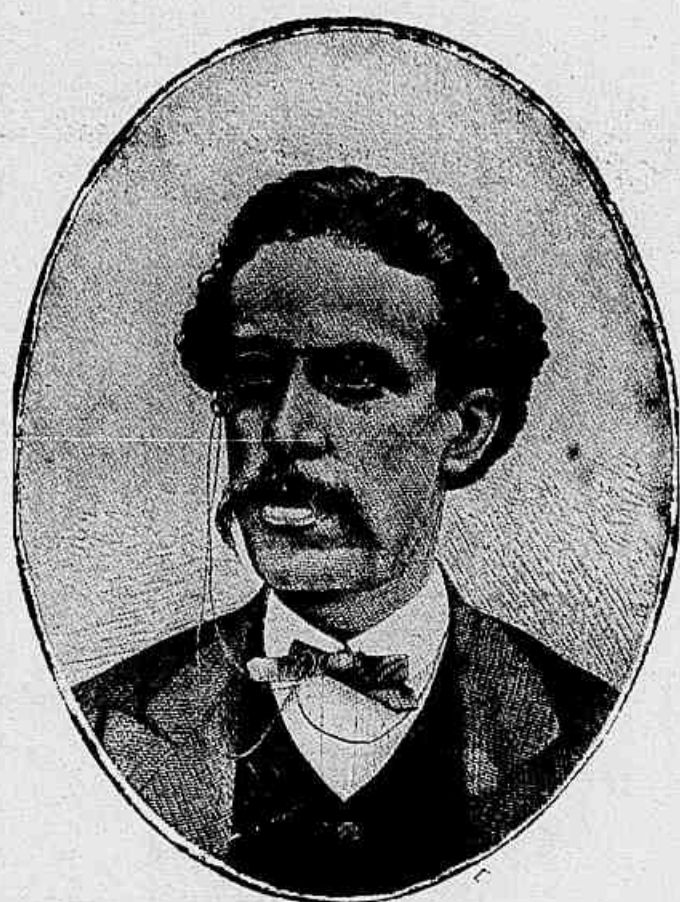
— Se não quer recordar o pensamento de Oscar Wilde, recorde nobremente, sem mesquinaria, o sorriso da mulher de ha pouco. E' doçura? E' ironia? Que importa, se é belleza? E tenha paciencia, mas ha de agora permittir-me uma definição propria: A mulher... Refiro-me ás bellas, está claro, pois que as outras não têm sexo. A mulher é um ser quasi impecavel: o seu unico defeito... é o homem!

J. L.

Clichés de SYLVIO BEVILACQUA.



Machado de Assis



O escriptor aos 35 annos

A comemoração do decimo terceiro anniversario da morte de Machado de Assis trouxe de novo á lembrança a proposta apresentada por Mario de Alencar á Academia Brasileira, afim de que esta promovesse subscrição popular para aquisição da herma do creador de *Braz Cubas*, destinada ao Passeio Publico.

A Academia, que tem já na sala de suas sessões o busto em bronze do seu primeiro presidente e um dos seus fundadores, proporciona assim aos leitores do grande escriptor oportunidade de lhe manifestarem sua admiração, por um monumento significativo.

Baldado não foi o appello; o que falta ha de vir, e a homenagem se ha de prestar, conforme deseja Mario de Alencar, isto é de accordo com a indole e o feitio literario de Machado de Assis.

Parece que elle não era contrario a glorificações dessa natureza.

Na *Semana* de 26 de Julho de 1896 convidava os seus leitores a enviarem palmas ao Congresso de S. Paulo, por ter votado a estatua do padre Anchieta.

Contentava-o ver o missionario *esculpido em forma que relembre a cultos e incultos* o que foi e o que fez nesta terra o insigne jesuita. Julgava que por aquella deliberação os paulistas *bem mereciam da Historia*. E accrescentava: « Não é só a piedade que lhes agradecerá; tambem a justiça reconhecerá esse acto justo. Tão alta e doce figura, como a do Padre Anchieta, não podia ficar nas velhas chronicas, nem unicamente nos bellos versos de Varella. »

E' provavel, pois, que não lhe desagrade o movimento de sympathia que se revela agora por sua memoria e que se fará sentir com intensidade justamente em S. Paulo, por iniciativa de Alfredo Pujol.

Ao natural retrahimento de Machado de Assis não repugnará a perennidade de um busto, perto da Academia, á sombra discreta de arvores, em recanto de jardim, principalmente no Passeio Publico, onde se encontrava com José de Alencar, e ali conversavam de letras, e onde encontrará Gonçalves Dias que, a certos respeito, foi seu mestre; Castro Alves, de cujo talento brilhante disse em carta memoravel, e Ferreira de Araujo, com o qual conviveu na camaradagem jornalística da *Gazeta de Noticias*.

Certamente preferirá permanecer ali, em busto, em penumbra silenciosa, povoada de reminiscencias, a ostentar-se, na evidencia apparatusa da estatua, no bulicio vulgar da rua.

Se infligissem esse supplicio á sua sensibilidade delicada e á sua timidez esquiva, se o collocassem no meio de uma praça, na solemnidade espectacular de um pedestal, contrariando a sua natureza, de observador e não de actor, talvez repetisse, na qualidade de bronze, por milagre de seu genio contrariado, o que fez muitas vezes quando queria ausentar-se de alguma festa: *raspar-se á franceza*.

A phrase é sua e hem o pinta. Não o obriguemos, pois, a raspar-se á franceza, fugindo a glorias incommodas, furtando-se á vista de indifferentes e desconhecidos, e contrariando os que concorressem para a erecção da sua estatua com a surpresa de

A esses procurava afastar da sua convivencia e repellar da sua obra.

E' natural que lhe paguem na mesma moeda, por não encontrarem nos livros que elle escreveu o que lhes falle á alma, o que lhes responda ao ideal litterario.

Pelo seu ar distante, Machado de Assis está a salvo de admirações affrontosas e de imitações humilhantes.

A sua obra nunca teve, e talvez não tenha nunca as vantagens e as desvantagens da popularidade. A influencia que possa ter no movimento litterario será muito restricta, pelo exemplo da sua probidade de escriptor, o bom gosto, o odio ao exagero e á declamação, o respeito pela lingua, a aversão a reclamos e a exhibições. Mas não serão muitos os seus discipulos, porque justamente as suas lições encontrarão sempre resistencia na natureza dos *derramados*.

sensíveis vestigios nas suas obras, nunca adoptou de nenhuma os defeitos insolentes que provocam enthusiasmos e attrahem seguidores. O que foi recebendo foi transformando; se copia, é com as tintas de sua palheta, que não tem côres violentas, de modo que o quadro já é seu, e quasi não precisa de assignatura para lhe annunciar a autoria.

A sua individualidade, accentuada já pelo seu valor intrinseco, mais saliente se torna por não ter sido reeditada em contrafacções.

Só se encontra Machado de Assis em Machado de Assis, e os que vão procurá-lo não formam romaria. E dos que o encontram são poucos os que se detem, os que se deixam seduzir pela sua graça, que não causa gargalhadas, pela sua melancolia de poucas lagrimas, pela sua emoção sem esgares.

Não será de esperar que se encham de nomes listas e mais listas, da subscrição para o monumento a Machado de Assis.

Mas felizmente haverá bastantes para que o desejo da Academia se realise. Ella não espera a avalanche do suffragio universal. Conta porém, e o resultado não desmentirá a sua expectativa, que o Brasil tenha um numero de leitores de bom gosto sufficientes para essa prova de admiração a um artista de primeira ordem, de absoluta originalidade, autor de livros que ligeiramente supportam o peso dos annos e conservam a vivacidade, a frescura do seu colorido, mais resistente nos seus tons suaves do que tantos vermelhões que deslumbaram e já morreram.

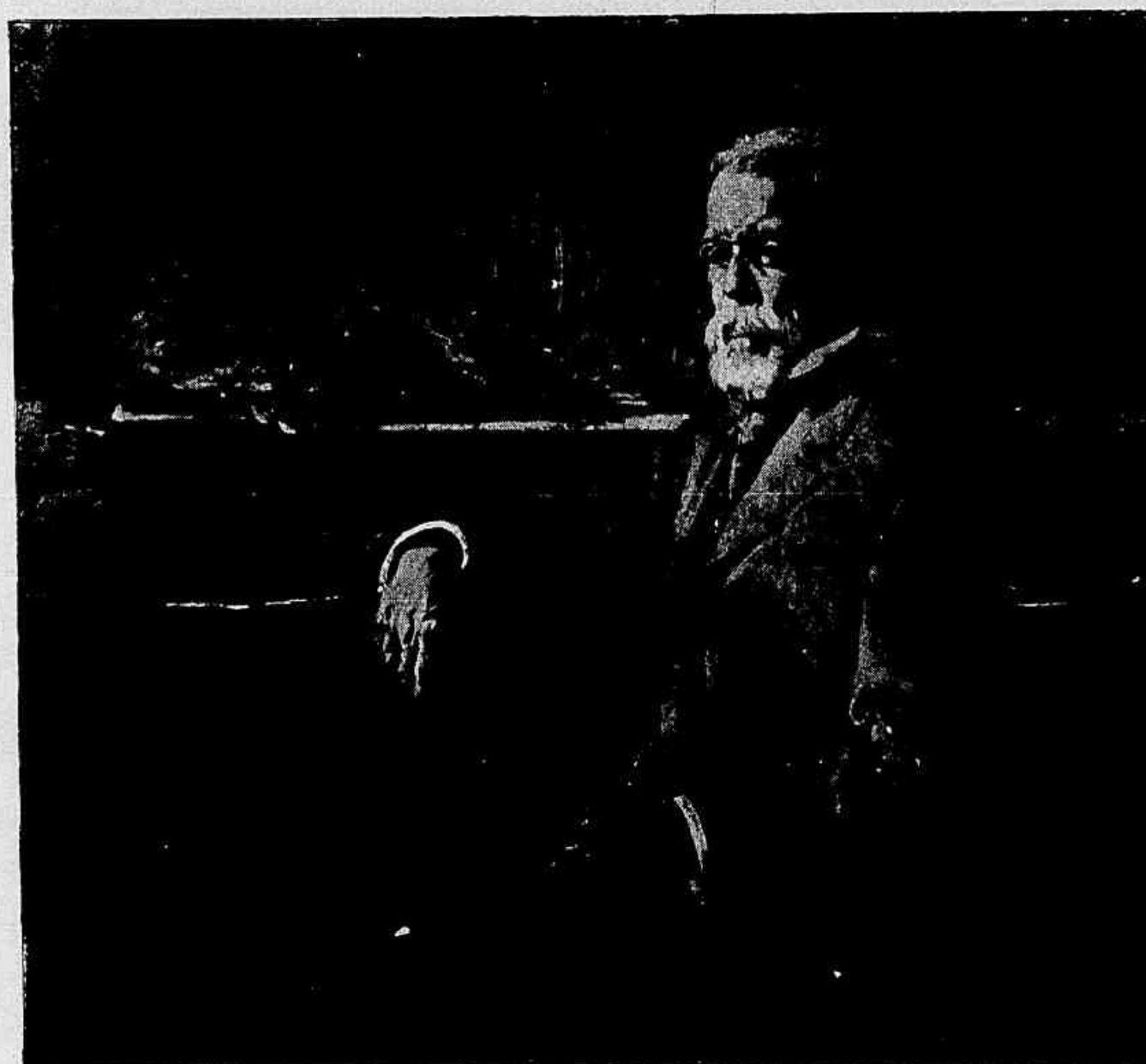
Erigida por esse publico limitado, a herma de Machado de Assis encontrará sempre, em incessantes successores dos que o glorificarem pelo monumento, o amor que elle merece e que nunca lhe faltou.

Sem gande poder de irradiação, a obra de Machado de Assis offerece condições extraordinárias de durabilidade.

Seus livros mais antigos ainda não caducaram. As suas personagens não envelhecaram. A simplicidade do seu estilo é uma das causas que os preservam da morte e lhes consentem aguardar sem impaciencia o juizo dos que forem vindo, a sympathia dos que, em todas as gerações, amam a elegancia sobria, o espirito de finura, o desenho de traços singellos e o laconismo, que conserva o perduravel e elimina o ephemero.

Assim não faltará nunca á herma de Machado de Assis a contemplação de olhos amigos, a sympathia de visitantes que se demorem a seu lado, que lhe recordem os versos, que no silencio e na sombra leiam algumas dessas folhas que não amarellecaram como as das arvores, que o vento atirárá sobre a cabeça do poeta, do escriptor que não muito amou a natureza.

Esse monumento honrárá a cidade que o grande artista amou, e que desapareceu em parte, vivendo em parte na obra d'elle; a cidade onde elle nasceu e morreu e de que fez o scenario unico de toda a sua Comedia humana.



Retrato de Machado de Assis, por Henrique Bernardelli

uma peanha abandonada. Demos-lhe o que seu espirito, medido e sobrio, aceitará sem contrariedade e que perfeitamente se ajusta á expressão da sua obra, ao tom do seu estilo, á discreção do seu typo, á modestia da sua vida.

Mais que a estatua, a herma se harmoniza com a individualidade desse homem de poucos gestos e desse artista de phrases que não bracejavam.

Se o esculptor lhe reproduzir com finura a cabeça, se lhe der á face aquella expressão de gravidade, com ligeirissimos toques de malicia, se lhe perpetuar o sorriso que a um tempo approvava e zombava, teremos o nosso Machado de Assis e não queremos mais do que isso.

Então o monumento do escriptor não destoará do monumento de sua obra.

A herma, que na sua representação tanto reduz a figura humana, é o que mais convem para fixar a imagem de Machado de Assis, que profundamente antipathisava com os *derramados*.

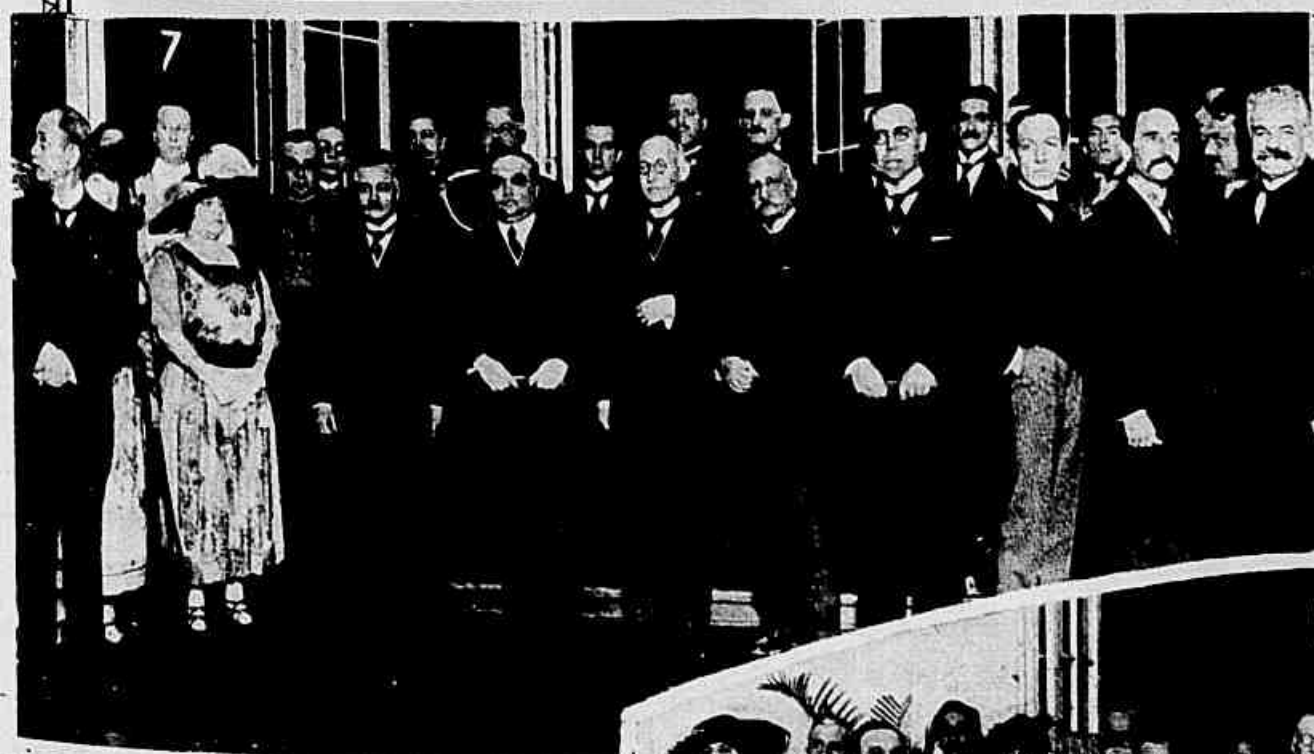
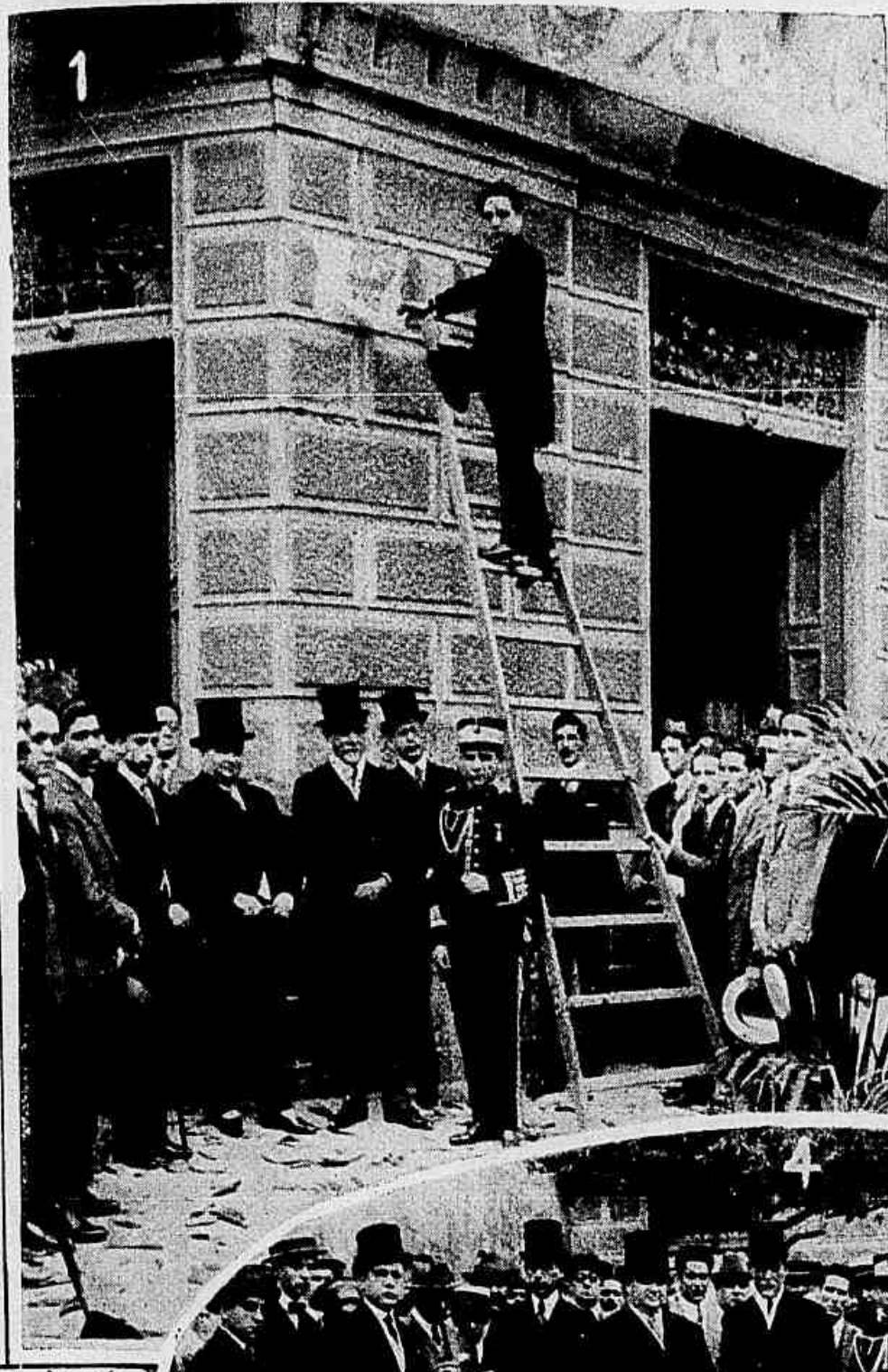
Era com esse qualificativo pittoresco que caracterisava os que se desmancham em confidencias, nos apertam com abraços, aggravados por pancadinhas amistosas, nos martyrisam com expansões de tumultuosa cordialidade.

Tendo vivido bastante para atravessar por varias escolas litterarias, que deixaram



Busto, por Rodolpho Bernardelli

O Centenario da Independencia do Mexico, commemorado no Rio



O centenario da emancipação politica da grande republica mexicana, assinalado na data em que penetraram na capital do Mexico as forças revolucionarias de Iturbide, foi comemorado festivamente no Rio de Janeiro, exprimindo-se nos festejos realizados a tradicional amizade entre os dois povos.

1 — O sr. dr. Pablo Campos Ortiz, secretario da legação mexicana, inaugura a placa da Rua Mexico. 2, 3, 5, 6, 7 e 9 — Aspectos da encastadora recepção vespéral nos

salões do Fluminense, oferecida pelo sr. ministro Torre Diaz aos membros do nosso governo, ao corpo diplomatico e a sociedade carioca. 4 — Os srs. ministro Torre Diaz e prefeito Carlos Sampaio, rodeados de auxiliares, após a inauguração da rua Mexico. 8 — Aspecto da recepção matinal oferecida pelo sr. Ministro do Mexico no palacete da legação mexicana, para comemorar o centenario da Independencia do seu paiz.

Os escravos no romance, na poesia e no theatro

TODA gente—medianamente culta e sincera reconhece que a escravidão no Brasil foi factor importantissimo da nacionalidade, por circunstancias que, em nenhuma parte onde houve tal instituição, se encontraram reunidas:

- a) persistencia do trafico até meiado do seculo XIX;
- b) intenso cruzamento da raça dominadora com a raça escravizada;
- c) estabelecimento de um regimen de produção economica, basicamente assente no trabalho escravo;
- d) demora na extinção legal do Captiveiro.

A circumstancia indicada sob lettra b explica a enorme influencia da escravidão no seio familiar, em que filtrou, ao mesmo tempo, certa dose de ternura e innegaveis elementos de dissolução. Explica, ainda, toda a psychologia da sub-raça mestiça, grande numero de superstições, usos e costumes, a modificação na lingua portugueza e nos cantos e contos populares, immigrados com os civilisadores brancos.

A circumstancia apontada na lettra c torna clara a dependencia em que da escravidão estiveram a fortuna publica e a particular, as opiniões e as tendencias dos partidos politicos, a alta e a baixa administração do paiz e até a seguridade das suas instituições — tudo subordinado ao poderoso motor economico, que era o trabalho escravo. (*)

O honrado ministro da agricultura do gabinete Saraiva, Manuel Buarque de Macedo, em instante de insopitavel franqueza, confessou, em plena Camara dos Deputados, que a garantia da divida nacional, representada pelas apolices, era o trabalho dos escravos...

Pois bem; não obstante ter sido, como já alhures dissemos, o Captiveiro a instituição medullar da nossa nacionalidade, as bellas-lettras, entre nós, não se preocuparam com elle, tanto quanto era de supôr o fizessem.

O romance, o conto, a poesia, o drama encontrariam nos fastos e nos factos da Escravidão vasta seara em que respigar. Mal foi que tão pouco houvessem forrageado.

Isto mesmo já notára Sylvio Romero, em termos que merecem reprodução:

«Era uma cousa a ser observada e notada por toda gente: na litteratura

(*) Meditem-se estas linhas de Honston Stewart Chamberlain, na obra (trad. franc.) LA GÉNÈSE DU XIX SIÈCLE, Tom. 2º, pag. 998:

«A natureza e a tendencia de um typo economico determinado, o sentido no qual elle se desenvolve podem exercer, mais do que outra causa, acção estimulante ou, pelo contrario, eternamente paralyzante, na vida collectiva do povo. Toda politica repousa, em definitivo, sobre circumstancias economicas».



Negros empregados na lavoura. COMPOSIÇÃO DE RUGENDAS.

brasileira a raça negra, apesar de ter contribuido com um grande numero de habitantes deste paiz, de ser o principal factor da nossa riqueza, de se ter entrelaçado immensamente na vida

familiar patria, de estar por toda parte em summa, nunca foi assumpto predilecto dos nossos poetas, romancistas e dramaturgos.

«Ninguém jamais se lembrou do negro, nem como ente humano, nem como escravo. Só modernamente rarissimos, de passagem e sempre como motivo para declamações fugitivas»...

«Os pobres negros, os tristissimos captivos, não acharam quem se condesses delles, quem sympathisasse com o seu rude e aspero viver.» (*)

No mesmo sentido, o joven polygrapho José Otizica reclamava, ultimamente:

«Muito menos se ha cuidado do negro. A litteratura, nesse ponto, é absolutamente



Dois curiosas illustrações do romance francez, de Del. J. ye-Brénier, Les Portugais d'Amérique, publicado em 1847 e onde os escravos têm um grande e nobre papel, representando a fidelidade e a dedicação da sua raça.

te escassa. O que de mais amplo se ha feito são as paginas do professor Rocha Pombo, na sua Historia do Brazil. Com razão se queixava um dia, a mim, o douto historiographo do descaço que se tem votado a este estudo indispensavel.

(REVISTA AMERICANA, anno I, nº 8, pag. 297).

O theatro poderia ter sido bom terreno de propaganda emancipadora ou abolicionista. Não o foi, entretanto.

(*) Nas «idéas propedeuticas» que Sylvio Romero antepoz ao COMPENDIO DE HISTORIA DA LITTERATURA BRASILEIRA (escripto de collaboração com João Ribeiro) voltou ao assumpto, dizendo:

«Dos negros é que ninguém jámais se quiz occupar, commettendo assim a mais censuravel ingratidão de toda a nossa Historia».

«É preciso acabar com isto; é indispensavel restituir aos negros o que lhes tirámos: o logar que lhes compete em tudo que tem sido praticado no Brazil» (2a. edição, pag. XLIII).

As poucas peças que, na phase emancipadora e na phase abolicionista, visaram emocionar o publico, pintando as situações creadas pela escravidão, não lograram exito, fosse por falta de elementos de theatralidade, fosse pela mediocridade dos autores. A quella falta, cremos, não escapou uma só.

Nem mesmo o drama em quatro actos Mãe, de José de Alencar (*). Foi levado á scena, pela primeira vez, no Gymnasio Dramatico, em 1860, nos, para os velhos, saudosos tempos da Ludovina e do Joaquim Augusto.

Ao publicar o drama, dedicou-o José de Alencar á sua mãe e á esposa.

Para explicar porque buscara no meio do Captiveiro tão sublime exemplo de amor maternal, escreveu:

«Rainha ou escrava, a mãe é sempre mãe».

Custa conciliar o auctor do drama com

No drama se figura a angustiosa situação de uma mulher que, por circumstancias plausiveis, era escrava do proprio filho. O rapaz ignorava, por completo, esta extraordinaria circumstancia, vendo nos cuidados e carinhos da escrava naturaes desvelos de uma «mãe de criação», igual a centenas de outras que Macedo (o auctor das VICTIMAS ALGOZES) não quiz ou não poudo enxergar no tremendo das miserias e infamias que descreveu (*).

Viviam mãe e filho em um predio em que, tambem, moravam duas creaturas extremamente pobres, pae viuvo e filha moça, solteira.

Cedo, amaram-se os dois jovens visinhos. Protegia a supposta «mãe de criação» os honestos e bem intencionados amores. Sobreveio uma necessidade mais urgente do pae da moça. Recorreu ao visinho, que, aliás, era professor da mamorada. Para servir o que já reputava futuro sogro, o «senhor-filho» vendeu a escrava-mãe, acreditando poder resgatala em breve prazo. Um simples desencontro demora o resgate. O novo «senhor» vem em busca da escrava. Está presente um velho amigo, depositario fiel do segredo horrivel.

Não se pôde conter e exclama, falando ao filho-senhor: — «Desgraçado, vendeste tua mãe!»

Distractada a compra e venda, a mãe não quer, por forma alguma, que o filho acredite na verdade; quer poupal-o á vergonha de se reconhecer nascido de ventre escravo, com o fito principal de evitar se desfaça o projectado casamento, por força do preconceito então reinante. Fugindo a explicações, toma um veneno.

Luta admiravel a do fim do drama entre mãe e filho! Este insta para que aquella o trate como tal. A mãe-escrava, nos derradeiros momentos, mantem-se firme na sublime negativa:

«Não é verdade, não. Pois já se viu isso? Eu ser mãe de um moço como

(*) Clovis Bevilacqua assignalou a influencia da indole affectiva do negro na formação do caracter brasileiro. Esteve de accordo Arthur Orlando. (V. deste ultimo PROPEDEUTICA POLITICO-JURIDICA, 1904, pag. 15-17).

Um escriptor suizo, que exercera a profissão commercial no Rio de Janeiro, ponderou:

«Os negros são bons e pacientes; seus olhos se molhem com lagrimas de gratidão e flummejam, tmbem, de indignação deante da injustiça, e si alguma coisa nos deve espantar é vel-os assim, quando sabemos que jamois leram um livro, jamois receberam um bom conselho, jamois ouviram uma dessas palavras affectivas que levantam o animo, que consolam, que ajudam na travessia da vida. (Pradez, NOUVELLES ETUDES SUR LE BRÉSIL. 1872, pag. 100).

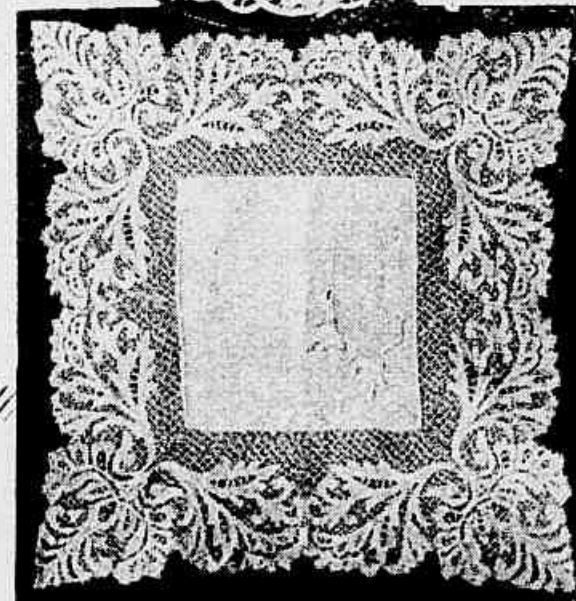
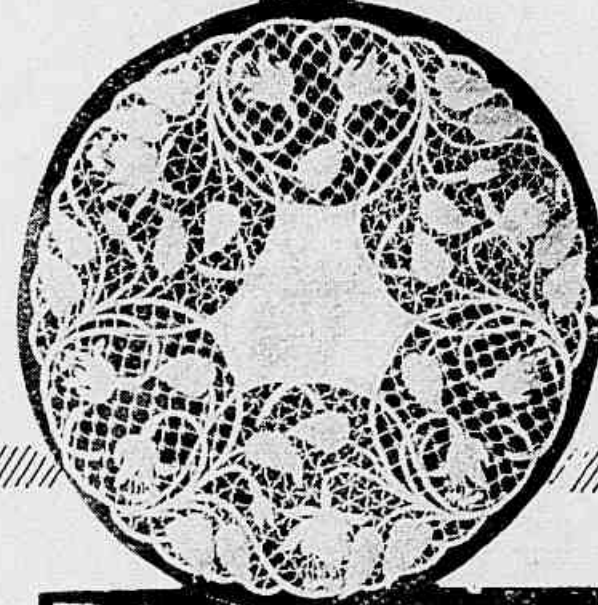
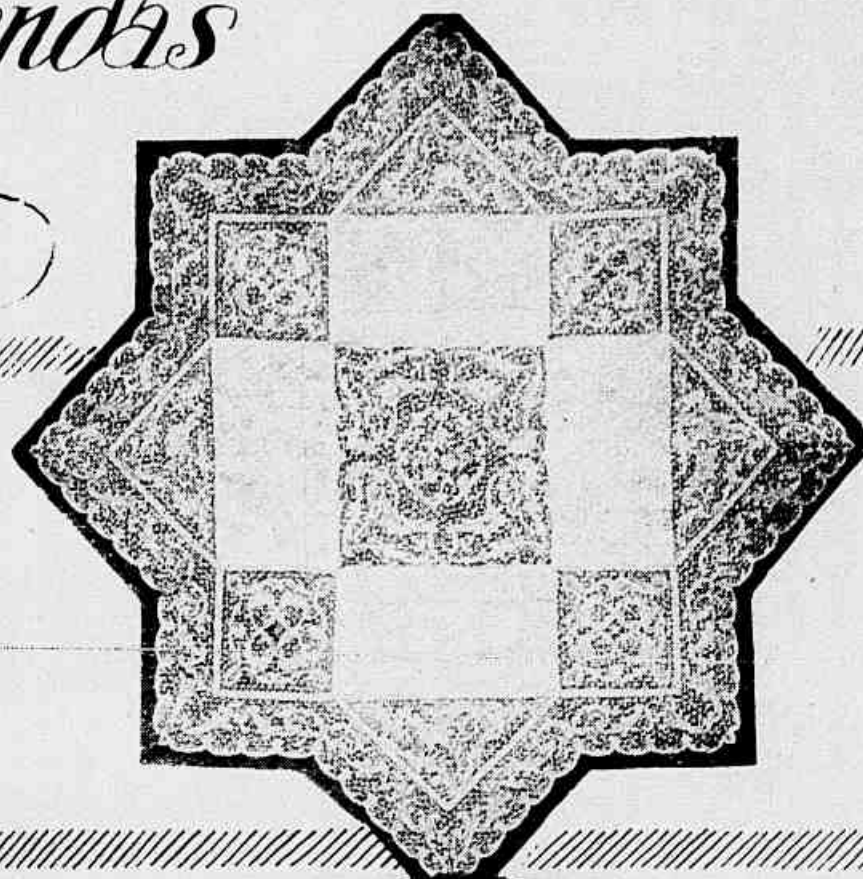
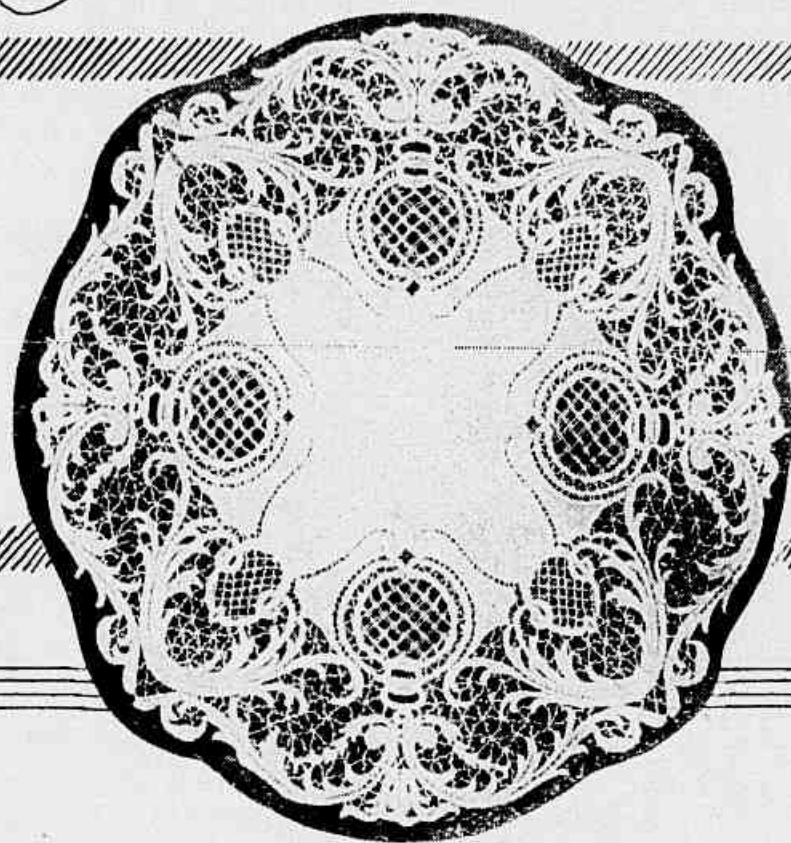
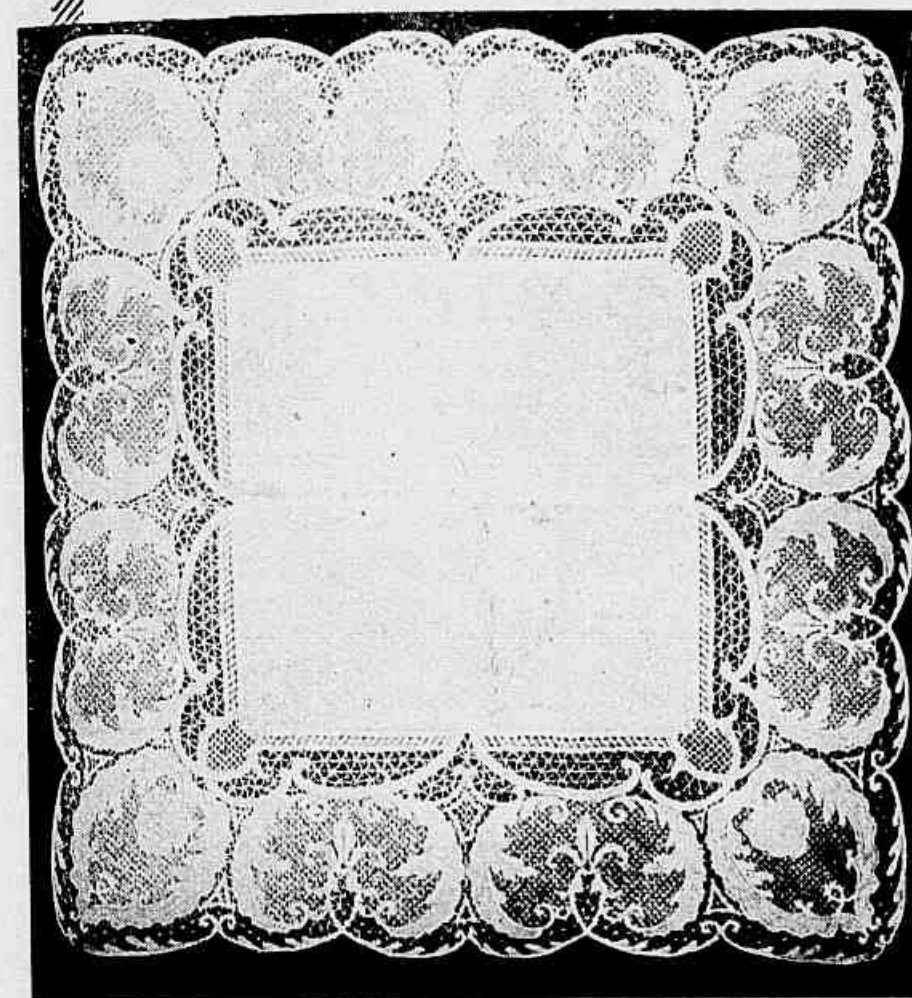
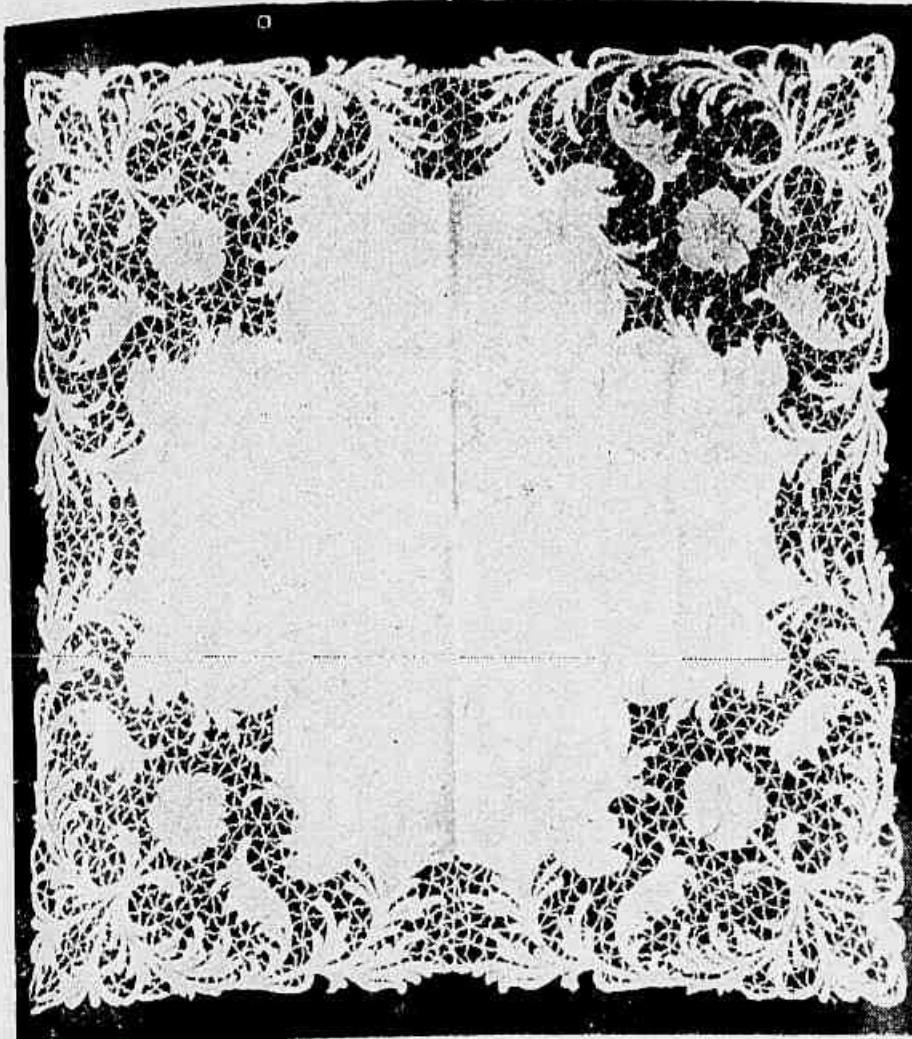


Negros do Rio de Janeiro. COMPOSIÇÃO DE RUGENDA.

(*) José de Alencar, nos seus romances, nenhum espaço guardou para a raça escravizada. O facto se explica: cultor da chamada escola indianista, attento em demasia ao passado e á sorte dos indigenas do Brasil, nunca se preocupou com os africanos e seus descendentes. O mesmo se deu com Gonçalves Dias, no dominio poetico. E quem sabe até que ponto essa despreocupaçao litteraria terá contribuido para a indifferença politica, patenteada na opposição á lei do ventre livre, feita por José de Alencar?

(**) Leia-se o discurso de Mario de Alencar, ao tomar assento na Academia Brasileira de Letras. Ha, nelle, defesa filial, digna de respeitosa attenção.

As primorosas rendas de Peniche



As mãos brancas e laboriosas, que extraem dos labios agitados as preciosas rendas celebradas pela finura e pela belleza, souberam fixar na historia da arte obras apenas comparaveis á delicada ourivesaria do Renascimento. As rendeiras de Bruges e de Malines, de Chantilly e de Valence, cuja gloria a literatura francesa espalhou pelo mundo, encontram nas mulheres da villa portugueza de Peniche companheiras admiraveis, igualmente possuidoras dos mais intimos segredos dessa arte primorosa e difficil. Peniche é um sombrio amontoado de casas, adormecido á beira-mar, como que absorto deante do raivoso escachear das ondas. Emquanto dura o estio, os homens embarcam nas canoas frageis, deixando-se estar por semanas inteiras á mercê das aguas. Então, as mulheres, com o pensamento nos companheiros, cujas rédes sondam o mar, entretcem nas almofadas a réde finissima das rendas, réde a que se prendem tantas vezes lagrimas e soluços de saudade.

Depois da que se abriu em Buenos-Aires, rodeada de amplo successo, inaugurou-se aqui, no Gabinete Portuguez de Leitura e sob o patrocínio da sra. Embaixatriz de Portugal, fuma formosa exposição de rendas de bilros, de que reproduzimos nesta pagina alguns exemplares primorosos.

nhô-nhô! Eu uma escrava! Não vê, nhô-nhô, que elle se engana. O sr. Dr. quer dizer que eu fui ama de nhô-nhô. Que nhô-nhô era meu... meu... de leite... só de leite».

Mas ha um instante em que, despedindo-se da vida, não se contém e, negando, afirma:

«Nhô-nhô... Eu não sou tua mãe... não... meu filho!»

Parecerá, talvez, absurdo o entrecho a quem formar idéa somente por este nosso mal apanhado resumo; mas quem ler o drama, na integra, verificará a plausibilidade do facto, sob o ponto de vista social e sob o ponto de vista juridico. Infinitas eram as monstruosidades que a Escravidão occasionava!

Demais, José de Alencar, jurista, e jurista dos mais competentes, não imaginaria uma situação impossível, absolutamente irrealisavel. Escrevera o seu drama numa epoca em que era frequente se cochichar contra ricos «senhores» que vendiam os proprios filhos, havidos de escravas; numa epoca em que todas as fatalidades da tragedia grega eram possiveis, mercê do Captiveiro.

Araripe Junior, que alliava ás qualidades de critico a de ardente abolicionista, sustenta que as intenções emancipadoras no drama de Alencar são burladas, porque nelle não ha, siquer, uma scena repulsiva e caracteristica da escravidão. (V. JOSÉ DE ALENCAR, *perfil literario*, pag. 73). De accordo. Onde, porém, não podemos acompanhar o digno emulo de Sylvio Romero (na critica nacional) é no pensar que o sentimento

da heroína do drama, sentimento que elle qualifica de sublime, fôra *improprio e improvavel em gente de cozinha, em gente aviltada...*

Lamentavel descahida em abolicionista de tamanho valor!

tado a comedia, buscando personagem principal entre a gente escrava. Em 1857, fizera elle representar o seu *Demonio Familiar*, ao qual, em 1871, monsenhor Pinto de Campos chistosamente alludiu, na discussão da lei do ventre livre.

mores e intrigas, exercendo, sem má intenção, para o bem, papel correspondente ao que, para o mal, exerce a mucama do citado romance de Macedo.

Pedro, o *demonio familiar*, fazia parte de uma classe de escravos que estavam muito proximos de desfructar as regalias da liberdade.

Não era essa classe a mais numerosa: a ella pertenciam algumas amas de leite, que creavam duas gerações; algumas mucamas de *grande estimação*; algumas amas seccas, que sabiam conquistar as mães, substituindo-as, com vantagem, junto aos filhos; alguns «pagens», que acompanhavam os «senhores-moços». Gozavam de confiança; influíam, por vezes, nas deliberações da familia, embora tal não parecesse...

José de Alencar, ainda desta feita, observou bem. Si alguma coisa ha a notar é, apenas, a linguagem do moleque.

Tal como os caboclos do *Guarany*, em certas occasiões manifesta o moleque idéas aberrantes da sua posição social e da sua falta de instrução.

Emprestou Araripe Junior a Alencar a intenção de, com o *Demonio Familiar*, mostrar os inconvenientes da intromissão, na familia, de elementos sorrateiros de dissolução intima, quaes eram, indubitavelmente, os escravos — isto é, uma intenção identica á de Manoel Joaquim de Macedo, nas *Victimas Algozes*.

Si esta foi a idéa motora do *Demonio Familiar*, o proprio Araripe se incumbiu de reconhecer que a obra faltou ao seu fim, pois levou o publico apenas ao «riso cheio de bonhomia deante das travessuras de um moleque intelligente».

EVARISTO DE MORAES.



Um mercado de escravos. — COMPOZIÇÃO DE RUGENDAS.

Como podia Araripe ignorar os thezouros de certas almas de escravos, surprehendidos e descriptos por Nabuco, em pagina muitas vezes reproduzida?

Antes do drama, tinha Alencar ten-

No *Demonio Familiar* se apresenta um tipo de «moleque endiabrado» (na expressão do citado monsenhor), moleque que, não obstante sua condição de escravo, faz e desfaz casamentos, ajuda na-

Um bilhete da Loteria de Madrid custa tres contos de réis. A "Revista da Semana" offerece-vos a oportunidade de participar no grande premio sem nenhum desembolso. Podeis ganhar 9.000 contos assignando a "Revista da Semana".



LAURITA PESSOA, AMPARO DOS PEQUENINOS

No studio de Paulo Barreto, ha pouco mais de um anno — João de Barros hospede fraterno do escriptor da Mulher e os Espelhos — conversavamos.

O poeta illustre do Antão escrevera o seu ultimo soneto.

— Não o lês?

E elle o disse, então, com a sua voz muito clara.

— Mas... V. é tão differente!

— Os versos parecem feitos de pet'as de rosa...

E o poeta referiu:

— Devia um soneto a uma jovem. Pedira-m'o, em Paris; reclamara-m'o, depois, em Lisboa.

— Vinte annos?

— Muito menos, creio.

« A idade, aliás, não importava. O que me enlejava, o que me dificultava o êstro era o caracter singular dessa menina que, sendo bem menina, tem um espirito de grande lucidez e transparencia. E, outra circumstancia impressionante, essa transparencia e lucidez só existem para ver o bem, para se exercitarem na bondade, no soccorro, na misericordia.

« Uma creança que fez da vida uma formula de caridade.

E Paulo Barreto:

— E' um ser tão lindo, essa creança!

O poeta, porém, insistia:

— Como exteriorisar as emoções na sympathia dessa vocação formosa? Onde encontrar, nas rimas de um vate quase épico, o rythmo e a luz, a côr e a medida, para comunicar todo o meu encanto, a minha ternura?

— O teu soneto é uma perfeição no genero.

— Oh, uma indigencia!

Nós quizemos ouvi-lo de novo.

— Lê-o outra vez...

João de Barros sorriu, para dizer:

— Não me obriguem! Teria de rasgal-o.



Senhorinha Nair Cruz Santos, formoso ornamento dos nossos salões, cujo anniversario, occorrido hontem, foi lindamente festejado por suas amiguinhas.

E o poeta — o altiloquo poeta, em quem a nobre arte portugueza se confessa dona de horizontes novos — aquelle poeta feliz e bello, que nunca perdera um verso, tão perfeitos the sahiam todos da penna, explica:

— Não achei, até hoje, a expressão de beileza métrica, fiel ao sonho dessa creança.

« Dez vezes tentei. Dez vezes vi inutil o meu esforço, pobres a inspiração e a rima!

— Lê-o.

— E' um primor!

Foi assim, uma tarde — linda tarde hortensia, de junho — que ouvi, pela prim'za vez, a dous homens de genio, falar de Laurita Pessoa.

Nunca me approximei dessa terna creatura.

Uma ou outra vez, noticiando as suas festas, em que predomina sempre aquella piedosa nota da misericordia, lembro o seu perfil, antevisto na hora de candura e lowor em que os dous artistas excelsos confessavam o seu enleio, a tortura divina — pôr em verso um raio de luar ou o perfume de uma flôr!

Laurita Pessoa concretisa neste momnto — o formoso poema vivido! — na obra da Pequena Cruzada, fundação de caridade pelos meninos desamparados, todo o seu apostolado de misericordia, todo o seu lucido espirito de bondade.

Que premio ha de reservar o céu aquella para quem os grandes poetas julgam pobre o verso, pobres as rimas, indigente o êstro?

MARQUEZ DE DENIS.

Noticiario Elegante

ANNIVERSARIOS

No dia 8 — as senhorinhas Marieta Lodi Batalha, Ottilia Burlamaqui e Stella Alves de Sousa; a galante Diva de Oliveira Machado; o senador Silverio Nery; o illustre jornalista Lindolpho de Azevedo; o dr. Daciano Goulart; o commendador Francisco Antonio da Rosa; os coroneis Bernardino Amaral Savaget e Bandeira de Mello; a graciosa Maria C. Mendes de Moraes.

No dia 9 — a sra. Oliveira Botelho; senhorinhas Amanda Cerqueira e Silva e Nair Califrê; o professor Mello de Carvalho; o dr. Francisco Furtado de Aarão Reis; o sr. Décio Fernandes Guimarães; o capitão de mar e guerra Arnaldo Pinto da Luz, uma das mais brilhantes e illustres figuras da nossa Armada.

No dia 10 — as sras. viuva Firmo Braga e Seabra Filho; as senhorinhas Rosita Carlos Sampaio, Alice Pinheiro do Valle, Maria Helena Torquato Moreira, Armenia Peçanha, Eugénia Moraes de los Rios, Elisabeth Gonçalves da Silva e Gilda Braga; os dres. Ulysses Brandão e Franklin Guedes; a graciosa Lotinha Armenio Jouvin.

No dia 11 — as senhorinhas Mathilde Gomes de Castro, Eunice Guanabario, Jandyrá Gomes Menezes, Rita da Cunha Machado e Zita de Barros Vasconcellos; os illustres politicos paulistas dres. Galeão Carvalhal e Octavio Egydio; o dr. Creso Braga; o industrial Augusto Boddallo.

— Occorre tambem neste dia o anniversario do illustre jurista e brilhante homem de letras dr. Rodrigo Octavio, ex-sub-secretario das Relações Exteriores, ex-representante do Brasil na Liga das Nações e consultor-geral da Republica.

No dia 12 — as senhorinhas Odette Wenceslau Braz e Maria de Lourdes Garcez Ribeiro; as galantes Lucia Maria Tarquino de Sousa e Maria de Lourdes Nelson Machado; o bravo e illustre marujo Alexandrino de Alencar, embaixador do Amazonas na Camara Alta; o notavel engenheiro João Teixeira Soares; o dr. Henrique Tanner de Abreu; o intendente Silva Brandão; o commerciante Julio Berto Cirio.

No dia 13 — as senhorinhas Maria Brasilio Luz e Stella Eduardo Ramos; o

dr. Carlos Rabello; o bravo general Joaquim Lourenço da Silva Ramos; o distincto cavalheiro Luiz Amaral.

No dia 14 — as senhorinhas Mariasinha Calazans, Zaida Theophilo Alvares de Azevedo; o general Lino Ramos; os dres. Hermogenes da Silva Freire e Ary de Almeida e Silva; o festejado caricaturista Calixto Cordeiro.

NOIVADOS

— a senhorinha Beatriz Sampaio e o dr. Alberto Brigagão;

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;
— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

O dr. Magalhães Calvet, secretario de legação em Santiago, contratou casamento com a senhorinha Maria Arnolda Sanchez, figura de destaque na sociedade chilena.

CASAMENTOS

— a senhorinha Olga de Araujo Silva e o sr. Antenor Leandro da Costa;

— a senhorinha Marieta Signoretti e o sr. Caetano Oliveri;
— a senhorinha Jenny Pereira e Maia e o dr. João de Castro e Silva.
— a senhorinha Cyrene Guimarães Chaves e o sr. José Pinto de Miranda;
— a senhorinha Marieta Monteiro de Barros e o sr. Arcy Tenorio de Albuquerque.

— a senhorinha Moema Bustamante de Sá e o dr. Luiz Gonzaga de Castilho Carvalho;

— a senhorinha Virginia Bahia e o dr. Wald mar de Azevedo;

— a senhorinha Zenith Neves dos Santos e o sr. José Lopes de Medeiros;

— a senhorinha Aida Moreira da Gama e o dr. Armando de Saraiva Antunes;

— a senhorinha Oscarina Ferreira da Costa e o sr. Armando Peixe de Sousa;

— a senhorinha Beatriz de Miranda Pacheco e o secretario de legação Jacome Baggi de Berenger Cesar;

— a senhorinha Indayá Ayka de Araújo e o sr. João Baptista Senna

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

— a senhorinha Yara de Almeida e o tenente Gerson de Macedo Soares;

— a senhorinha Maria Elkana de Moraes e o sr. Carlino Pimentel Coelho.

Enfacer



A' esquerda: enlace matrimonial do sr. Renato de Castro, filho do nosso prezado companheiro de direcção sr. Renato de Castro, com a senhorinha Elvira Reis, filha do professor Carlos Reis.

A' direita: casamento do sr. Celestino Silveira, nosso collega da imprensa, com a senhorinha Dolores Béjar.

Semana Theatral

"250 CONTOS"

E' facto reconhecido que os srs. Carlos Bettencourt e Cardoso de Menezes são deveras, no palco popular, os recordmen do exito e da fertilidade. Este ultimo attributo se está agora manifestando em apogeu que se affigura insuperavel, visto como a festejada parceria vê mantido o seu nome simultaneamente nos cartazes de tres theatros. E, quanto a successo, o mesmo relativo triumpho assignalado nestas columnas á opereta do S. Pedro



Carlos Bettencourt

acompanhou, em sua estréa, no Carlos Gomes a primeira das revistas representadas na semana transacta.

Certo, em 250 Contos os autores se empenharam mais em fazer critica de actualidades do que em espargir aquella graça pitoresca e coequeuta que caracteriza e realça quasi sempre, para o effeito de longevidade, os productos da sua colaboração. Fallecem assim, na habitual persistencia, os motivos de riso, e o commentario scenico dos acontecimentos advenem frequentemente um tanto *molle*. Mas esse amollecimento se redime, a espaços, com fulgor sufficiente como, por exemplo, na satyra aos cantores de *cabaret* (o melhor numero solto de toda a revista) e no quadro, de palpitante interesse, que justifica o titulo, cozinhado — se não por dedos de um *cordon bleu* — por artistas de forno e

logão, utensilios aliás adequados aos resultados crematorios da celebre guitarra.

Só esses dois trechos bastariam para angariar louvores; nestes se devendo com justiça abranger os srs. Henrique Vogeler e Domingos Roque, que computaram e adaptaram musica agradável e, ainda com maior intensidade, os srs. Henrique Manzo e Publio-Marroig, confeccionadores de apotheoses realmente soberbas.

Tal foi de resto o sentir de publico, que no fim victorico os autores, machinistas e todos os interpretes, cujo brio produziu um conjuncto de desempenho muito accetivel. D'elles cumpre destacar, para especial menção, a sra. Sara Nobre, assaz sugestiva pela sua formosa juventude, o sr. Arthur de Oliveira, actor comico muito apreciado, e a sra. Ermelinda Costa que, mesmo em minusculos papeis, sabe conservar nas attitudes a sua graciosa linha de artista.

"ENTRADA GRATIS"

A segunda revista da mesma autoria, representada no Recreio, é menos actual e menos cerzida na sequencia das scenas. Quiçá seguros de um elenco feminino mais numeroso e mais adaptavel aos caprichos plasticos da indumentária, em *Entrada Gratis* os srs. Bettencourt e Menezes muito habilmente se despreocuparam de originalidades, cingindo-se com mór estreiteza aos moldes usuaves, isto é espalhando á *volonté* numeros de phantasia que tanto poderiam ser d'esta peça e d'esta epoca como de outras quaesquer. D'ahi resulta uma série de trechos positivamente apraziveis, em que ha vida, graça, jovialidade, predicaos devéras preciosos para manter no espectador, igualmente despreoccupado, o fogo sagrado do contentamento.

E' assim constituído todo o primeiro acto. O segundo já não possui a mesma vivacidade, como que se *arrasta* um pouco na successão dos quadros e, não tendo o do *termometro da moralidade* attingido os procurados effeitos hilariantes, não podemos afinal fugir á suggestão de um reparo, nascida da simultaneidade das duas revistas, que se estréaram em noites consecutivas. E' que, fundidas numa só peça, *Entrada Gratis* e *250 Contos* (expurgadas na fusão, um e outra, das tiradas menos felizes) fariam uma excellente espectáculo. Sem arguições de industrialismo, que a feição d'estas chronicas não comporta, é para lamentar a exuberancia de concepção cu a ansia productora que, embora tendo dado aos felizes autores de *Pé de Anjo* azo para dois trabalhos elegiaveis, lhes fez por outro lado perderem o ensejo de, por meio de um jeeiramento prévio, firmarem uma obra de relevo no genero

theatral a que quasi exclusivamente se teem dedicado, e susceptivel de lhes consagrar o renome de revistographos com titulos bem mais justificativos.

Entrada Gratis está bem posta em scena e a marcação abena, d'esta vez, o *savoir*



Itala Ferreira

faire do sr. João de Deus, que é tambem o principal *compère*. A seu lado, os srs. João Martins e Conceição Machado não desmerecem dos adquiridos fóros de comicidade e na parte attrahente do desempenho, sustentada com mais ou menos bulicio por todas as actrizes da companhia, salientam-se com maior brilho as sras. Leda Vieira e Celia Zenatti, Albertina Silva, como sempre tentadora, Marieta Fild e Itala Ferreira, que progride accentuadamente.

A musica, destramente compilada, e as duas vistosas apotheoses completam o interesse convocatorio de publico, como reaes elementos de agrado.

J. 'C.

"O PERERECA"

A sra. Guilhermina Rocha é uma heroína. Para que uma mulher faça o que ella fez, precisa de ter muita intelligencia, muito bom senso e sacrificar a essas duas qualidades aquillo que, em geral, as mulheres poem acima de tudo e contra tudo defendem até á ultima: a vaidade. A sra. Guilhermina Rocha tinha iniciado a sua carreira como actriz e obtivera já no theatro uma regular situação, quando se con-

venceu de que, a rigor, bem apurado o seu caso, não dava para aquillo. Não lhe importou então o que diria o publico, nem a roda dos seus amigos, nem sobretudo as amigas, que são realmente outras tantas rivaes. Deu o golpe decisivo, abandonou o theatro. E' a isto que, tratando-se duma mulher, se pode chamar heroismo.

A situação actual da sra. Guilhermina Rocha representa já uma valiosa recompensa do seu espirito e do seu valor. A actriz é hoje quartannista de medicina. O seu curso tem sido dos mais brilhantes. Varias distincções o enaltecem; assim, o anno passado, em todos os exames, ella conquistou o *accessit* glorioso. E para o anno proximo haverá no Rio mais uma doutora e, ao que tudo leva a crer, uma excellente doutora. Que bello exemplo para tantas das nossas artistas!

Tendo abandonado o theatro, como actriz, passou a sra. Guilhermina Rocha, mais tarde, a cultural-o como autora. Já a burleta *O Caradura*, de sua lavra, foi bem acolhida pela critica e o publico, no mesmo theatro S. José, onde agora se representa *O Perereca*. E' tambem esta uma peça ligeira, sem pretensão alguma senão a de fazer rir os espectadores daquelle popular theatrinho. Tal objectivo, francamente, a autora o alcançou; não lhe faltaram por isso applausos calorosos.

O exito obtido pela sra. Guilhermina Rocha naturalmente se estendeu ao sr. Bento Mcsurunga, que escreveu para o *Perereca* uma musica alegre, saltitante co-



Guilhermina Rocha

mo'convinha, e aos principaes interpretes sras. Ottilia Amorim, Candida Leal, Violeta Ferraz, Maria Ruiz e srs. Alfredo Silva, Pedro Dias e J. Figueiredo.

Montagem aparatosa, em que se ostentam bellos scenarios do sr. Jayme Silva,

OS QUE VIAJAM...

Pelo Caxias seguiu em viagem de recreio para os Estados Unidos o distincto casal Homero Prates.

— Apoz ausencia de mais de um anno, tendo percorrido os principaes paizes da Europa, regressou de sua viagem na quinta-feira ultima, pelo *Brabantia*, o sr. Carlos da Cunha Cabrera, do alto commercio d'esta praça.

RECEPÇÕES

Esteve concorridissima a formosa recepção que o illustre casal José Carlos Rodrigues offereceu, sabbado, ás suas amizades no palacete das Laranjeiras, em honra do ministro J. P. Rodrigues Alves e senhora, que seguem em breves dias para o Paraguay.

— A elegante senhorinha Rosita Carlos Sampaio offerecerá na proxima segunda-feira, na residencia de seus illustres paes, á Praia de Botafogo, um encantador chá dansante ás suas innumerables amiguinhas, afim de festejar o seu anniversario natalicio.

— Abrirá amanhã á tarde os formosos salões de sua elegante residencia, para receber as suas relações, a distincta sra. Fernando Magalhães.

— A sra. Paulo Monteiro de Barros dará terça-feira uma magnifica *soirée* dansante ás suas amizades, para inaugurar o seu novo palacete de Senador Vergueiro.

SPORTSMEN

O Club de S. Christovão offerecerá no proximo sabbado um chá dansante aos seus associados.

— Terça-feira terá lugar o grande baile que o *America F. C.* offerece aos seus associados, na Associação dos Empregados do Commercio, em regosio pelas victorias alcançadas pelos seus jogadores na excursão á Bahia.



A distincta pianista sra. D. Iza de Queiroz Santos, professora do Instituto de Musica, que realizará no proximo dia 12, no Theatro Municipal, um concerto commemorativo do anniversario da fundação do Abrigo do Marinheiro.

NA ALVEAR

Segunda-feira, a fidalga casa da Avenida, centro em que se reúne o grande-mundo, esteve repleta. Musica. Um serviço optimo de chá. Um ambiente deveras seductor.

Vimos alli:

— as sras. Sousa e Silva, Adelina Grimaldi Cristobal, Raul Bonjean, Mattos de Vasconcellos, Octavio Reis, Bento de Miranda; as senhorinhas Ruth Villaboim, Dora Moniz Freire, Dilah Soares, Berenice Antunes, Biela Julien, Dora Wilson, Carmen Roxo, Odette Lobo, Jussára Dantas Pimentel, Sylvia Leal, Nadeia de Resende, Maria Helena e Maria Clara Miguel Pereira, Laura Gomes de Mattos, Erasmo de Macedo; as sras. José Couto, Noemia Castello Branco, Aday! Alecrim, Ernesto Bernardes, Nair de Telfé da Fonseca, Francisco Valladares, José Bonifacio, Edmundo Pereira.

BABIES

A sra. D. Dulce Neves Agra e o sr. dr. Alexandrino Agra, nosso prezado collaborador, têm as attracções do seu lar accrescidas do sorriso de um lindo pequerrucho primogenito do casal, que receberá o nome de Antonio José.

SARÁU

Em commemoração do 29.º anniversario do Collegio Paula Freitas, abriram-se os salões desse estabelecimento de ensino, segunda-feira ultima, em animado saráu que constituiu uma reunião cheia de graça, de alegria e de mocidade.

Entre as senhorinhas presentes, guardamos os nomes das seguintes: Mercedes Mercier, Cordelia e Consuelo Regal, Maria de Lourdes e Eneida Serapião, Edwiges Peixoto, Maria Piragibe, Hilda Fragozo, Corina de Paula Freitas Coelho, Elza Carmen, Judith Possolo, Marieta Mourão e Sylvia Pinto Lemos.

CARNET

«Meu amigo

Estou desolada!

Tristissima com a nossa derrota, em Buenos-Aires

Que decepção!

É por um *score* tão pequeno...

Porque não havíamos de lutar com mais afincio, — empatar ao menos, já que os «dez» não se mostravam bastantes para vencer?

Desanimo?

Felizmente não.

Quando tive a triste noticia pelos constantes telefonemas — entristeci, como se houveramos perdido uma batalha.

Esperava ansiosa a nossa victoria, máu grado o *team*.

E' difficil estar-se certo de que se deve perder!

Conformemo-nos, porém, com saber que alguns dos nossos jogadores foram carregados em triumpho.

MARIA EUGENIA

HOMENAGENS

Sra. Angela Vargas

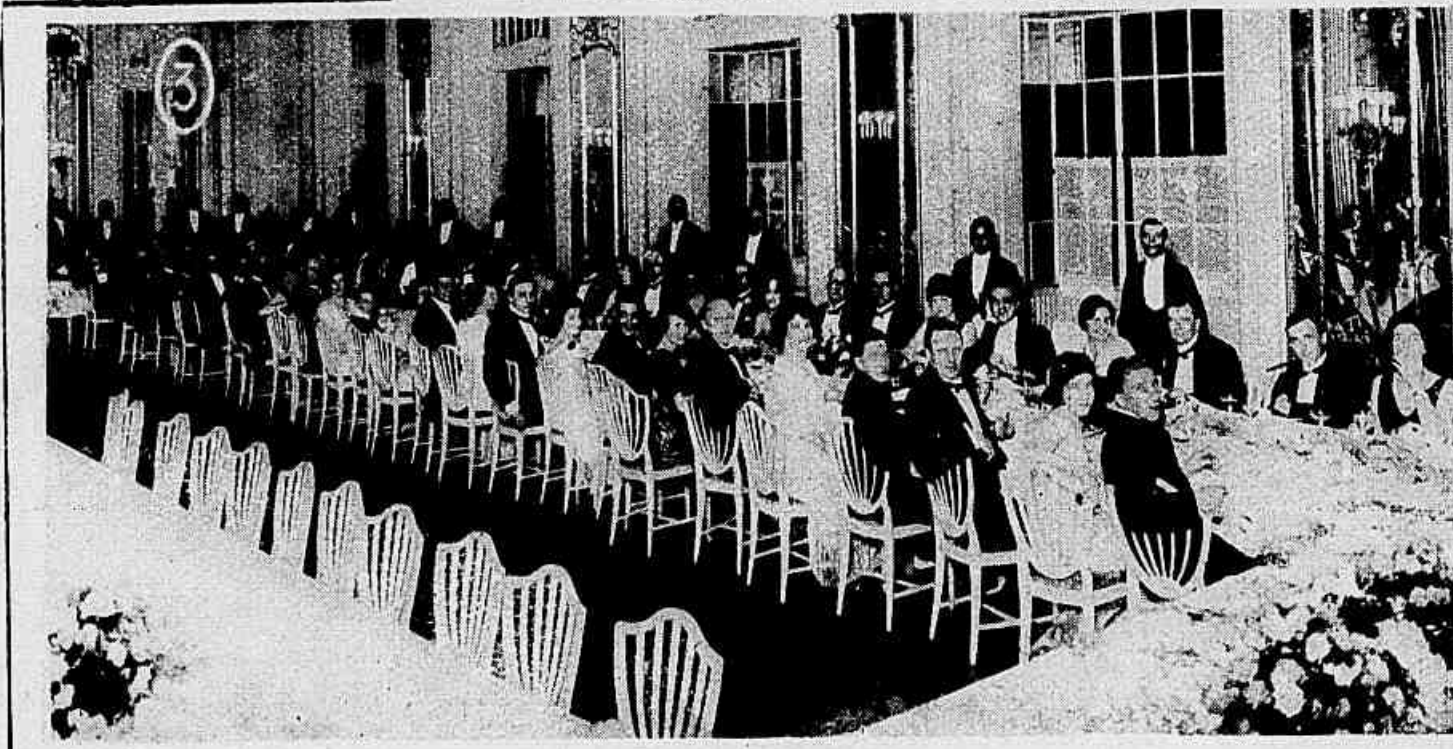
A festejada *diseuse*, a cujo redor se congregam actualmente as figuras gentis da nossa sociedade, festejou no ultimo dia 2.º o seu anniversario de nascimento. Aproveitando o risosno ensejo, com a adhesão de varios poetas e prosadores, as alumnas do curso Angela Vargas tributaram á artista anniversariante, no salão da Bibliotheca Nacional, uma homenagem encantadora e bastante concorrida.

CENTRO BAHIANO

Festejará a posse de sua nova directoria, offerecendo aos seus associados, quarta-feira, no Club dos Diarios, um chá dansante, esse elegante club

M. D.

Acontecimentos da Semana



1 e 2 — Commemorando o setimo anniversario do Forte de Copacabana, a officialidade desse estabelecimento militar promoveu uma encantadora reunião mundana, que teve grande concorrencia. 3 — A directoria da Western Telegraph Company, offerecendo-lhes um banquete, reuniu os seus auxiliares no salão do Palace-Hotel. 4 — Aspecto da primeira representação da fantasia *O Perereca*, dedicada pela autora, sra. Guilhermina Rocha, aos seus collegas da Faculdade de Medicina.

5 DE OUTUBRO

A data anniversaria da proclamação da Republica Portuguesa foi festejada no Brasil com manifestações que exprimiram de modo inequivoco a cordialidade de relações entre os dois povos irmãos. No Rio de Janeiro, essas manifestações assumiram excepcional importancia. A mocidade universitaria, filiada ao Centro Academico Nacionalista, promoveu um cortejo civico em resposta ao apello dos seus camaradas da Universidade de Coimbra, que deu ao Governo o ensejo de protestar contra as suspeições de assentimento official a um absurdo movimento

xenophobo, tão improprio da cultura, do sentimento e dos interesses nacionaes.

A *Revista da Semana* nunca se deixou equivocar; nunca se desviou da attitude de confiante respeito que lhe inspiravam a alta intelligencia e o patriotismo vehemente do sr. Presidente da Republica. nunca quiz tomar conhecimento das intrigas, das injustiças, das machinações desleaes de que lançaram mão os instigadores de discordia.

O programma desta Revista é mostrar o Brasil nas suas mais perfeitas manifestações de civilisação. Não poderia caber neste programma de elevação moral

referencia a acontecimentos esporadicos, cuja divulgação só poderia concorrer para desacreditar-nos no conceito internacional.

DR. GUSTAVO BARROSO

POR intermedio da Legação peruana junto ao nosso governo, o sr. dr. Gustavo Barroso recebeu de Lima o seguinte officio:

« Legacion del Peru, Rio de Janeiro. — Señor Doctor Gustavo Barroso. Tengo la alta honra de dirigir-me a Usted para comunicarle que la *Sociedad Geografica de Lima*, teniendo em consideracion su relevante personalidad y altos meritos intelectuales, y en el desco de demostrar, a la vez, los amistosos sentimientos que la unen al Brasil, ha acordado nombrar a Usted su Socio Correspondiente.

Aprovecho la gratisima ocasion de ser encargado de llevar a su conocimiento el referido acuerdo para reiterarle las seguridades de mi mas alta estima y distinguida consideracion. — D. M. TOLMOS, Ministro del Peru. »

Neste documento expressivo do esforço pela approximação entre os dois povos irmãos e visinhos, ha a destacar o reconhecimento das qualidades civicas e intellectuaes do illustre escriptor, cujas obras não têm apenas o merito de reflectir a belleza.

O sr. dr. Gustavo Barroso, passando rapidamente pelo Congresso, deixou ahi um traço de intelligencia e de operosidade que ora se reflecte no gesto da douda agremiação peruana.

A indicação do seu nome para cuidar no Brasil dos trabalhos da *Sociedade Geogra-*

phica de Lima é uma consequencia logica da actividade do antigo deputado e do jornalista militante, orientada no sentido do estreitamento das relações scientificas, politicas e affectivas entre as jovens nações deste hemispherio.

BATALHA DO BUSSACO

DURANTE as grandiosas festas realizadas no Theatro Recreio, em commemora-



ção da batalha do Bussaco, o sr. dr. Oswaldo Paixão aproveitou as passagens heroicas dessa campanha para proferir um entusiastico discurso em louvor da bravura portuguesa, predicado assi-

gnalado entre os muitos que nos deixaram os descobridores e colonizadores do Brasil. Revivendo as legiões formidaveis do exercito luso-britannico, que, no transcurso de tres dias, conseguiram abater o prestigio de Massena, chamado por Bonaparte o *filho querido da victoria*, o joven jornalista patricio bordou em torno da lembrança dos heroes lusitanos de 1810 phrases de alto desvanecimento patriotico, que collocavam o povo brasileiro como digno continuador dos feitos e das façanhas dos *leões portuguezes*.

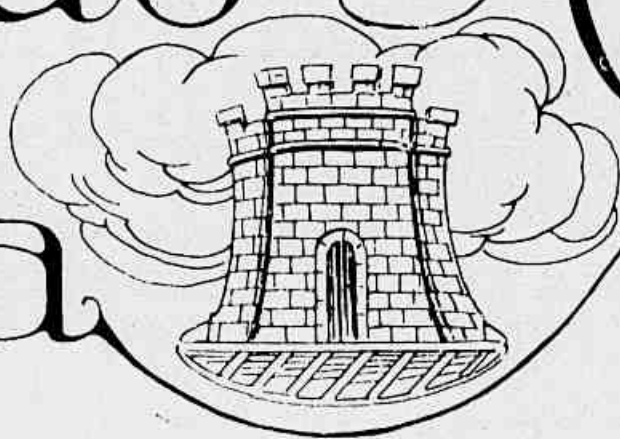
A oração do nosso joven confrade despertou no auditorio applausos calorosos, apenas se lhe abafou a voz nos ultimos dizeres da peroração.

IRINEU MARINHO



O jornalista victorioso, que se ergueu *A Noite* á situação actual de inconfundivel prestigio, recebeu da directoria da Associação Beneficente dos Empregados de *A Noite*, como expressiva demonstração de estima, um retrato a oleo, trabalho do professor Rodolfo Chambelland, e o diploma de grande benfeitor dessa agremiação. A nossa gravura reproduz um aspecto da homenagem na residencia do sr. Irineu Marinho, que se acha á cabeceira da mesa, rodeado de auxiliares e amigos.

Concurso do Hymno da Escola Militar



Ao tomar a iniciativa de pôr em concurso, com previa anuência do illustre commandante da Escola do Realengo, sr. coronel Eduardo Monteiro de Barros, o poema e a partitura da canção da gloriosa Escola Militar, a *Revista da Semana* subordinou desde logo a solução do torneio ao unico criterio auctorizado para decidir em ultima instancia na escolha cu rejeição dos poemas concorrentes.

Ficou a esta *Revista*, tão sincera e acidentemente empenhada sempre em cultivar as forças militares e o sentimento civico, a restricta missão de convocar os poetas nacionaes e o agradável encargo de premiar entre elles o que tivesse merecimento a honra dos votos do jury organizado pela directoria da Escola Militar.

Os concorrentes e o publico terão comprehendido desde o primeiro instante que não se tratava desta vez de um concurso puramente litterario, ao qual pudesse e devesse applicar-se um unico criterio esthetico, mas pelo contrario de um pleito em que a interpretação exacta da missão desempenhada por uma escola de officiaes e dos sentimentos que animam os seus alumnos, dedicados á nobre carreira das armas, teria de ser considerada como condição proeminente no julgamento.

Não faltaram os poetas que anhelaram pela gloria de cuvir o seu poema cantado pela juventude militar do Realengo, por essa nova « Ala dos Namorados » da patria, e que diligenciaram interpretar nas suas estrophes a alma marcial dos cadetes.

A tarefa, porém, não exigia apenas imaginação e lyrismo, mas o sentimento comprehendido da triplice significação historica, guerreira e civica do instituto em que se educaram as figuras proeminentes dos nossos annos militares desde a Independencia e cuja acção já se faz sentir até nos dias do primeiro Imperio e na campanha da Cisplatina.

O hymno da Escola Militar não poderia nunca ser apenas uma obra litteraria de belleza artistica, mas tinha que ser a interpretação poetica da corporação dos cadetes, heroica, impetuosa e viril.

Fazendo embora justiça ao merito de alguns dos poemas enviados ao concurso, o jury, composto dos eminentes academicos srs. senador Felix Pacheco e Coelho Netto e do illustrado official e escriptor sr. major Jorge Pinheiro, entendeu considerar como insufficientemente representativas as canções que lhe foram submettidas pelo director commandante da Escola Militar, a quem dirigiram a seguinte comunicação :

Ao Exmo. Sr. Coronel Eduardo Monteiro de Barros

A Comissão por vós convidada para julgar os trabalhos apresentados ao Concurso

de Hymnos para a Escola Militar organizado pela Revista da Semana, depois de os ter lido conscienciosamente, accordou no seguinte parecer :

a) nenhum dos trabalhos individualisa sufficientemente a Escola, destacando as essencias caracteristicas da Academia Militar ;

b) nenhum dos trabalhos contém a mais

leve referencia ás tradições historicas ou academicas da Escola ;

c) entre os trabalhos ha alguns que são dignos de apreço, porem improprios para corporações militares em cujos hymnos deve predominar a nota guerreira, heroica, e onde sempre destoa qualquer idéa pacifista.

Nessas condições, a Comissão, pesando a responsabilidade civica que lhe cabe em tal

julgamento, pensa corresponder á confiança que nella depositastes recusando todos os trabalhos apresentados. (aa.) COELHO NETTO, FELIX PACHECO, JORGE PINHEIRO.

Este julgamento foi-nos transmittido pelo illustre Coronel commandante da Escola do Realengo, acompanhado da seguinte carta :

Escola Militar, 29 de Setembro de 1921.
Exmo. Snr. Director

Envio-vos os trabalhos apresentados ao Concurso de Hymnos para esta Escola, que a Revista de vossa direcção se dignou de organizar, bem como o juizo do Commissão encarregada de julgar os alludidos trabalhos.

Em face do julgamento dessa Commissão, que recusou a totalidade de hymnos apresentados, venho entregar ao vosso esclarecido arbitrio o deliberar sobre o assumpto, ao mesmo tempo que renovo o meu agradecimento pela distincção que me conferistes em semelhante emergencia.

Sou com estima e elevada consideração vosso admirador agradecido (a) EDUARDO BARROS.

A *Revista da Semana* só saberia responder a esta carta gentilissima com um novo appello aos poetas do Brasil.

Uma patria que se orgulha de estentar na sua historia litteraria uma dynastia de grandes poetas e que encontrou logo no primeiro seculo da sua existencia historica um bardo épico para cantal-a em verso endecassillabo na *Prosopopéa*; a patria de Claudio Manoel da Costa, Santa Rita Durão, José Bonifacio, Gonçalves Dias, Castro Alves, Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Luiz Delphino, Raymundo Corrêa, Machado de Assis, Olavo Bilac ; que ainda hoje mantem o sceptro da realza poetica no continente e conta entre os seus maiores poetas Alberto de Oliveira, Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Carlos D. Fernandes, Goulart de Andrade, Hermes Fontes, Raul de Leoni, Ronald de Carvalho, Pereira da Silva, Martins Fontes, Guilherme de Almeida, ha de forçosamente possuir entre os seus numerosos cantores os estros capazes de compôr com propriedade e belleza o hymno de fé patriótica, de impeto juvenil e de marcialidade vibrante, digno de ser cantado com entusiasmo e convicção pela mocidade esbelta do Realengo. A difficuldade não está em obter a canção alegre e heroica, mas na escolha entre tantas que o futuro jury terá de examinar.

Não é possivel que por falta de poetas fique a Escola Militar sem a sua canção de guerra. Em nome das letras nacionaes e em nome do patriotismo, convocamos para um novo torneio os poetas do Brasil. O thema deste concurso não se presta, porém, a ensaios dos menos experientes. Este não é um concurso de animação litteraria, mas um torneio a que devem comparecer os poetas consagrados, os mais dignos de cantar nas suas lyras a Juventude e a Patria.

DOIS DOS MAIS BELLOS POEMAS DO 1º CONCURSO DO HYMNO DA ESCOLA MILITAR

1

Bella missão de paladino,
— Jurar, na vida transitoria,
Viver de dôr, morrer de gloria,
Em gloria e dôr ter um destino!
Patria... Cruzamos nossas lanças,
Joelho em terra, ao teu altar.
Somos as tuas esperanças ?
Sê nosso Numen tutelar !

ESTRIBILHO

E's tão grande, e em nós resides :
E, num mesmo pedestal,
A penna de ouro de Euclydes
Laureia a espada de Herval.

2

Em tuas mãos renovadoras,
As nossas vidas são migalhas
Para a fogueira das batalhas...
Para o milagre das lavouras...
E são os nossos sonhos ledos,
São nossas almas em fervor,
Nas cinco pautas dos teus dedos,
Notas cantando em teu louvor...

3

Falcões implumes e anhelantes,
Dá-nos um ninho! E nol-o dêste:
E, tanta vez, delle fizeste
Um estaleiro de gigantes!
— São os gigantes de energias:
Abrem relampagos no pó.
Com a alma herculea de Caxias
Fundem no bronze — llororó...

4

Em nossas mãos a tua espada
E' como um plectro que dedilha:
A espada ferê... a espada brilha...
E' gloria e dôr — noite e alvorada.
Que o ferro heroico, quando abate,
Sem a ferrugem da traição,
E' ouro e luz, de alto quilate,
Raio de Deus, em nossa mão !

5

Com sua lamina, marcamos
O livro aberto em que aprendemos
A erguer-te o culto, que te erguemos
Na terra — o altar em que te amamos :
E não ha terra igual á tua,
Sob este Sol, nem ao redor !
E não ha céu, nem sol, nem lua :
Tudo que é teu sempre é o melhor.

6

O coração da Mocidade
Em tuas mãos, Patria, descança:
E' como as azas da Esperança
Postas no altar da Liberdade.
E a vida é menos transitoria,
Quando se sonha, em teu altar,
Viver de dôr, morrer de gloria,
Da gloria eterna de te amar...

FRANCIS FOCH.

Oh! mocidade heroica, que trabalhas,
Com garbo e com denodo militar,
Entre as tuas pacificas muralhas,
Plantadas na planicie, em frente ao mar !

Nunca esmoreça o teu labor insano
Pelas nobres conquistas do saber.
Inspire-te o bramir do proprio oceano
O cumprimento estoico do dever.

CORO

Ledos rapazes destemidos,
Phalange augusta e varonil,
Nos braços tensos e fornidos
Erguei a honra do Brasil !

Juventude, elahora a paz sublime,
Pelo dominio incruento da razão
E vence a guerra, o despotismo e o crime,
Só com o teu gladio incolume na mão.

Sê prudente, tenaz, serena e forte,
Para chegares aonde queiras ir:
Aos recessos da gloria, a'ém da morte,
A's gerações fraternas do porvir.

CORO

Ledos, etc.

O uso da lanca, obuz e carabina,
Sómente ao bruto sanguinario apraz:
Seja nas tuas mãos a arma assassina
Um instrumento symbolico de paz.

Guarda na lucta o placido recato
E a clemencia viril dos peitos sãos,
Lembrando-te, no mesmo destarato,
Que estás vencendo e combatendo irmãos.

CORO

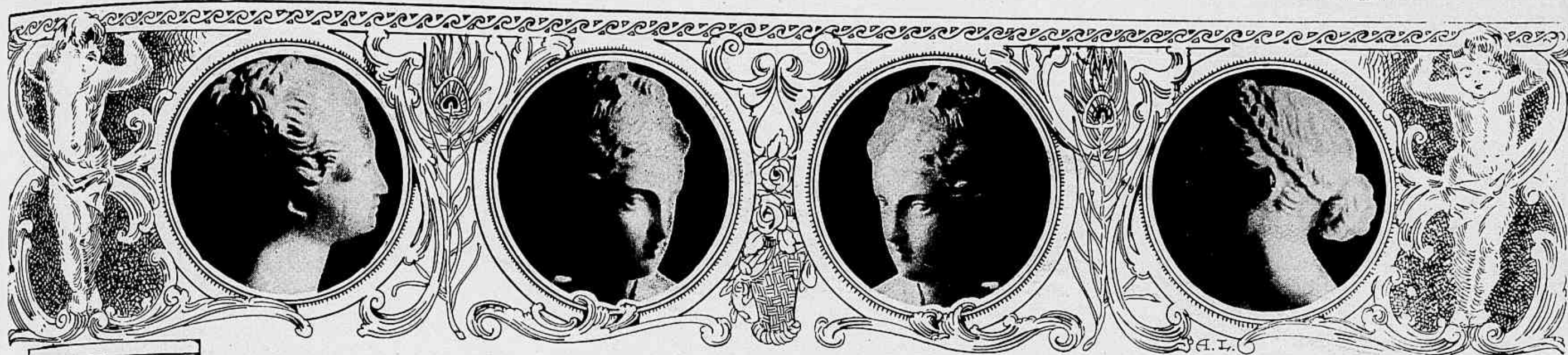
Ledos, etc.

JAYME AROLDO.

A BELEZA BRASILEIRA



A.I.



Qual o verdadeiro interesse visado pelo concurso da mais bella mulher do Brasil

O regulamento organizado conjuntamente pelo grande vespertino **A NOITE** e pela **REVISTA DA SEMANA** para, concatenar dentro da mesma orientação as multiplas iniciativas do inquerito aberto em torno da mais bella mulher do Brasil, carece de comentarios que lhe expli-

quem minuciosamente o inicio, a marcha e a terminação das tres phases respectivas. Empresa que abrange no mesmo interesse a imprensa de todo o paiz, rebuscada nas cidades e villas mais remotas, não poderia esta campanha distribuir-se discricionariamente nem chegar por meios diversos ao mesmo objectivo final. A regulamentação dos trabalhos necessarios ao concurso, longe de implicar qualquer centralisação absolutista, significa equiparação de todos os colaboradores do arrojado empreendimento. A obra como esta, tão intensamente bafejada pelo interesse patriótico, quadraria mal qualquer intuito secundario e menos justificavel. As circulares endereçadas aos jornaes de todos os municipios brasileiros, embora procurem dirigir-se aos que melhor reflectem o pensamento popular, não envolvem qualquer preferenci partidaria.

An'es de solicitar, de norte a sul do paiz, o auxilio da imprensa local para o grandioso certame, tivemos deante deste esforço inicial a dificuldade de organizar uma lista, tão completa como era necessario, de todos os jornaes que se publicam nos centenares de municipios brasileiros. Se a tenacidade poderia evitar imperfeições, como julgamos haver conseguido, cornava-se impossivel, por outro lado, abranger na mesma acção, dentro da mesma circumscripção territorial, dois ou mais jornaes igualmente importantes e conceituados. O interesse superior, que inspira as circulares endereçadas á imprensa municipal, seria bastante para excluir do pensamento dos jornaes prejudicados toda e qualquer

idéa de sympathia pessoal e de combinação previa. Entretanto, como nos têm chegado ás mãos innumeras consultas a respeito, achamos necessaria esta explicação justificativa, que dissipará todas as hesitações e que, satisfazendo á finalidade do inquerito, interessará de qualquer modo, na maior e mais conjuncta da imprensa brasileira, todos os jornaes existentes no Brasil.

A primeira phase do concurso, que está precisamente a cargo da imprensa municipal, serve de base a todas as outras realizações posteriores. O jornal de cada municipio, por meio de boletins, promoverá entre os seus leitores a eleição da mulher mais bella do territorio abrangido pela sua orientação. A somma total dos boletins, verificada no termo deste primeiro inquerito, proclamará na eleita de cada municipio a formosura escolhida para o torneio das bellezas estaduais.

A marcha e o resultado das eleições municipais, para sua maior publicidade, serão comunicados, respectivamente, ás redacções de **A NOITE** e da **REVISTA DA SEMANA**, por meio de noticias minuciosas e com a remessa de dois retratos da eleita, depois de encerrado cada inquerito parcial.

A segunda phase do concurso transcorrerá nas capitales dos Estados. Verificados os plebiscitos municipais, o jornal incumbido do concurso de cada capital submeterá a um jury composto pelas personalidades eminentes do respectivo Estado a escolha da mais bella mulher entre todas as formosuras eleitas pelos municipios.

Quando a somma de concorrentes, acompanhando este criterio de rigosora selecção, estiver reduzida ás 22 formosuras dos Estados, do Capital Federal, será então realizada a ultima phase do certame, e um jury formado por personagens illustres nas letras, no jornalismo e nas bellas-artes, reunindo-se no Rio de Janeiro, proclamará no dia 1 de Setembro de 1922, seis dias antes do Centenario da Independencia, a mais bella mulher do Brasil, que symbolise nas harmonias da forma humana as multiplas qualidades da terra e da raça.

São estes os tres estagios successivos do grandioso inquerito que iniciámos e que nos permitirá a comparação da belleza brasileira com os tipos de formosura de quasi todos os paizes cultos, actualmente interessados em identica iniciativa.



Senhorinha Maria de Las Mercedes Manero, de illustre estirpe mexicana, laureada no Concurso de Belleza do Mexico.



Mlle. Marthe Lacopie, uma das eleitas da Belgica.



Mlle. Anny Duny, formosura belga eleita no ultimo concurso.

AMAZONAS
PARA
MARANHÃO
PIAUHY
CEARA
P. G. DO NORTE
PARAHYBA
PERNAMBUCO
ALAGOAS
SERGIPE
BAHIA

ESPIRITO SANTO
RIO DE JANEIRO
DISTRITO FEDERAL
S. PAULO
PARANA
S. CATHARINA
MINAS GERAES
R. GRANDE DO SUL
GOYAZ
MATTO-GROSSO
ACRE

A NOITE

REVISTA DA SEMANA



Liberto Lima

PRODUZIR

Romance

(CONTINUAÇÃO) 17º

— Também me lembro, tia, de quanto foi boa enfermeira para mim.

— Ha tantos annos, Mario ! Eras tão criança nesse tempo !

— Lembro-me bem. Desde que aqui estou a minha memoria parece rever todo o passado.

— Também eu vivo a recordar o passado desde que tu chegaste, Mario. Posso agora dizer-te : tinha saudades tuas. Só a tua presença faltava á minha felicidade...

«Deus concedeu-me a maior felicidade que a mulher pode receber do céu... Romão foi sempre o melhor e o mais honesto dos maridos. Não me fez chorar uma lagrima... Os meus filhos adoram-me. Diva é a minha mão direita, e também é minha filha : nasceu no meu coração!

Mario sentia-se penetrado pela influencia daquelle soberano amor que reunia e entrelaçava toda a familia. O seu coração vazio sentia a tentação de compartilhar daquelle sentimento que alimentava a felicidade. Olhando Diva, pensava que lhe daria um grande contentamento conhecer intimamente aquella moça humilde, trabalhadora e pensativa, que conhecera e talvez amara na adolescencia.

Como se adivinhasse que pensava nella, Diva voltou para Mario os seus dôces olhos azues. Elle, então, sorriu-lhe e perguntou :

— Diva, lembra-se quando, ha dez annos, eu lia para você o velho Plutarco?

Um rubôr appareceu nas faces da moça e logo passou.

— Ha dois annos li o nosso livro a meu tio.

— Diva lê sempre para papae — disse Luzia. Papae só gosta de ouvir Diva. Diz que eu corro como um rapido.

— Eu imagino !

— Não imagina nada, primo ! Eu leio para mamãe e ella gosta.

— Ah ! você já aprendeu a tratar-me como eu quero !

— De que vale? Quando eu, daqui a alguns dias, estiver acostumada, você parte para o fim do mundo e acabou-se tudo !

— Daqui a alguns dias, não. Talvez algumas semanas.

— E' a mesma cousa. A semana são sete dias ! — respondeu Luzia, encarando-o com o seu sorriso malicioso. Daqui a algumas semanas o primo será de novo almofadinha !

— Talvez, sim ! — disse Mario, beijando-a.

E, de repente, sentiu uma tristeza que o magoava. Os seus olhos voltaram-se para Diva. Ella, porém, não o fitava. As palpebras cobriam-lhe os olhos, virados para o chão. Entretanto ella devia perceber que elle a contemplava, porque se levantou e dirigiu-se ao aparador para arrumar um cesto de mangas côr de rosa.

Mario acompanhou-a com a vista, encantado com a graça harmoniosa dos seus movimentos e a pureza das suas feições tão finas.

Sem voltar a cabeça, Diva disse :

— Luzia, vá buscar os livros. Em seguida vou dar lição a você.

Luzia sahiu correndo. Mario voltou-se para a tia.

— Diva faz tudo !

— Oh ! sim, ella ensina Luzia. Romão queria tomar uma professora para a criança, mas ella não quiz. « Que farei eu ? » perguntavamos. Foi preciso fazer-lhe a vontade para não lhe causarmos um desgosto.

Parecia a Mario que de momento para momento ia conhecendo melhor Diva, como se uma luz a fosse progressivamente illuminando. Desejaria saber se aquella calma era verdadeira ou fingida. Governante, leitora, professora, jardineira — e desterrada aos vinte e cinco annos na roça ! Como podia aquella linda moça apparentar tanta placidez ? Porventura ella não saberia quanto é linda e atrahente ? Nenhum aneio intimo inquietava a sua serenidade ?

Absorvido naquella meditação, Mario não dera por que Diva sahira da sala.

Ouviam-se ao longe os cantos dos trabalhadores. Erguendo-se da cadeira, olhando pela janella aberta a estrada que desde o portão conduzia á floresta, sentia vontade de sair e de caminhar á sombra das arvores, respirando o ar fresco da montanha. Accordava nelle uma sympathia pela natureza. Evocada pela sua imaginação, a cidade parecia-lhe uma monstruosidade de cimento e asfalto, cheia de ruido, de ambições e de dôres.

— Senta-te ao pé de mim, Mario. Vamos conversar.

Diante della, sobre uma pequena mesa, havia uma almofada crivada de alfinetes com linhas estendidas. As mãos finas e magras moviam-se na tarefa quasi mecanica da renda.

Mario examinava-a, reparando que ella, também, como Diva, tinha a serenidade das almas felizes.

— Já não presto para nada, Mario ! Diva faz tudo e para me consolar diz que eu faço as rendas mais lindas da terra !

A vida da fazenda não alterara a elegancia natural, nobre e fina, das suas feições. Mario sabia que ella fôra muito linda. A belleza nunca se apaga por completo. Ella conservava a distincção na simplicidade e uma expressão tão terna, tão doce que parecia irradiar do seu coração cheio de amor e de paz.

Mario quiz saber quem eram os actuaes visinhos de Santa Rita.

— Quasi não temos visinhos, filho. Santa Rita é muito grande. As fazendas mais proximas, a Mangueira, a Cruz, a Varzea, estão quasi abandonadas. Lembra-te dos Nogueiras, da Palmeira ? Os filhos eram da tua idade e da do João... Xavier, o mais velho, está no Rio Grande do Sul; tem uma fabrica. Celso é official de marinha; Armando, o mais novo, é não sei o que no consulado do Havre... Faz pena vêr os dois velhos sósinhos na grande casa, como se nunca tivessem tido filhos... Quando os pobres velhos morrerem, provavelmente a Palmeira será vendida, se Xavier não quizer ficar com ella, comprando a parte dos irmãos, como fez José Oliveira, que comprou aos irmãos as terras e a casa da Varzea... Nem sei para que, se elle anda pelo mundo, sem parar, conquistando milhões...

— Elle projecta voltar á fazenda quando fôr velho — explicou Mario.

— Meu Deus ! Quem pode ter a certeza de chegar á velhice ? Já sabes o que aconteceu a Paulo ?

— José Oliveira contou-me no Rio que o irmão tinha sido infeliz, mas que o salvaria.

— João poderá dizer-te tudo.

— Os Dinizes estão na Cruz ?

— Sim. João e Romão consideram muito Paulo. Muito mais do que aos outros...

— Quaes outros, tia ?

— Por exemplo, José Oliveira. Dizem que elle só vive para o dinheiro.

— E Raul ?

— E' muito instruido. Teu tio faz-lhe grandes elogios.

— Tanto quanto me lembro delle, tinha uma intelligencia solida e positiva.

— Dizem que sim. A mim parece-me um pouco excentrico. Tem um grande cão, que o acompanha sempre, e falla-lhe como se fôra uma creatura humana. Tu o verás. Não tardará em vir visitar-te.

Mario escutava-a attentamente. Ella ainda fallou bastante tempo de varias pessoas conhecidas : este ia bem, aquelle mal : todos lutando, com esforço e esperanza, por uma vida melhor. Ella também, com o marido, pensava na sorte dos outros e procurava o meio de melhoral-a. Mas o seu bom senso feminino não encontrava a solução capaz de egualar os destinos humanos e extinguir a miseria sobre a face da terra.

— Porque vês, Mario, se se dividissem todas as fortunas em partes eguaes, para cada um chegaria uma parcella tão pequena que não dava para viver... Teu tio e João affirmam que sim, que é preciso dividir para salvar o genero humano. Eu não vejo o modo disso se fazer. Por isso os homens estudam para chegar a um resultado. João poderia ter um grande logar entre os homens se quizesse. Mas elle não quer descer das suas montanhas. A's vezes tenho dó de vêr a sua poderosa intelligencia applicada neste trabalho rude. Mas, por outro lado, que felicidade é para uma mãe poder ter o seu filho homem a seu lado, poder olhar para o seu trabalho, a sua intelligencia e a sua nobreza ! Quantas vezes tenho visto chorar a mãe dos Oliveiras, queixando-se de que é viuva segunda vez, de seus filhos !

Mario Reis escutava-a e sentia-se penetrado por uma intensa emoção.

Encontrara, decerto, em alguns livros, expressas de outro modo, aquellas idéas humanitarias, aquella solicitude inquieta pela felicidade alheia. Mas nunca ouvira nos salões que frequentava, através de dez annos de vida mundana, uma mulher fallar assim, occupar-se com aquella simplicidade sincera das grande causas que constituíam a preocupação dos pensadores.

A sua surpresa crescia de momento para momento, em contacto com a sua familia patriarchal... Todas aquellas almas eram puras e nobres. Começava mesmo a sentir que a solidão das montanhas era mais apparente do que real. Aquelles seres perfectos viviam uma vida mais bella, de uma serenidade e de uma alegria que só podem adquirir-se pelas consolações divinas da consciencia.

O velho tio e o rude João principiavam a tomar proporções de apóstolos; e, quando os seus olhos fitavam as montanhas cobertas de arvoredo e illuminadas pelo sol, um enlevo, quasi extase, palpitava no seu coração.

SELDA POTOCKA

(Continúa)



CONSELHOS SOCIAES

Os gestos, a maneira de andar e o som da voz revelam melhor e mais completamente o intimo da personalidade humana que a palavra, o olhar e o sorriso.

É mais facil moderar as palavras e regular a expressão do pensamento que o accento que as acompanha; e tomar sentido em todos seus movimentos é uma empresa difficil. Em todo acto, mesmo machinal, a personalidade se manifesta, se trahe. O espirito corre o risco de equivocar-se no sentido das phrases; o ouvido apanha exactamente a musica das enloações.

O gesto mais revelador é o andar; o julgamento pôde, quasi com certeza, fixar-se, porque o andar traduz bem o ente moral e sobretudo o estado actual das impressões do individuo no momento presente. Sem ver a pessoa que anda, a sua maneira de ser nos é revelada pela sonoridade do seu passo; elle é desgraçado e vulgar, hesitante ou bem cadenciado, espirituoso e gracioso, consoante a personalidade moral.

Reconhecemol-a com os seus defeitos, as suas qualidades, os seus habitos; adivinha-se a preocupação do espirito pelo rythmo dos movimentos.

A idade, a compleição physica, o estado de saude manifestam-se da mesma maneira. O passinho das creanças não se parece com o das moças; e este differe do passo das pessoas finas ou dominadas pelas tristezas e o cansaço, de viver sobre o peso dos dias.

A agilidade, a elasticidade, a animação pertencem á mocidade em flor. Duas senhoras da mesma idade, uma de educação fina, a outra de educação vulgar, teem um andar muito differente, e seria

impossivel confundil-as se estivessem ellas igualmente vestidas e enchapeladas.

A pressão da mão é um

outro indicio do caracter; é um signal quasi infallivel do pensamento invisivel. Ha mil maneiras de estender a mão e de a apertar. Uma pessoa timida, encolhida, pouco afavel, desconfiada, dá apenas dois dedos, ao passo que os en-

tes francos e sinceros, de caracter firme, desejando crear a sympathia, offerecem toda a mão n'um largo e afavel aperto. Uma pressão molle, insipida, adocicada pertence ás pessoas cautelosas; as pressões emotivas ás excessi-

vamente sensiveis, nervosas, exaltadas ou animadas de todo o calor que do seu coração transtorda.

O contacto da mão é necessario á perfeita communhão do espirito e do coração; é um dos principaes auxiliares da sympathia, por onde ella se exprime com mais força: só

o olhar lhe pode ser comparado.

Poderiamos estender-nos longamente sobre este assumpto. A voz, o som da voz dá lugar tambem a interessantes observações. O grande encanto do som é ser intimamente e essencialmente expressivo. A emoção que elle nos causa attinge as fontes profundas da sensibilidade. Mais ainda que o sentido das palavras pronunciadas. Pode-se mentir com palavras; mas a accentuação que se lhes dá deixa em geral filtrar alguma parcella da verdade. Uma pessoa com raiva não consegue refrear tão completamente o sentimento que a arrasta que elle não se adivinhe. Applique-se ella a falar com amabilidade, uma agitação trahe a irritação contida.

Encontra-se alternadamente, no som da voz, a doçura, a bondade, o azedume, a ironia, o espirito, a tolice ou a intelligencia.

O timbre, no ponto de vista musical, é mais ou menos bonito, banal, insignificante, rouco ou melodioso.

Ha vozes enfraquecidas, envelhecidas que são extremamente sympathicas, expressivas e delicadas, porque acontece muitas vezes que a voz fenece ao mesmo tempo que o rosto, devido a um desgosto ou um estado doentio.

Uma observação interessante e muitas vezes justificada: as mulheres morenas teem voz de contralto; as louras de soprano.

UM CURIOSO PROCESSO DE IRRIGAÇÃO

Este curioso processo assegura uma longa reserva d'agua ás plantas vivendo nas regiões onde a estação da secca se prolonga. Utilisa-se para isto a figueira da Barbaria, nopal de raquetas, que se aclimata em tantos paizes, e cujas raquetas, espessas e carnudas, apresentam a particularidade de formar ver-

ULTIMOS MODELOS



- 1 — Vestido em organdi amarelo guarnecido com pontos abertos e cercadas de petalas do mesmo organdi. Fita de setim azul vivo.
- 2 — Vestido de organdi branco com desenhos cor de laranja. Faixa larga em setim cor de laranja.
- 3 — Vestido em crêpe marocain preto, guarnecido com cocottes de fita encerrada preta; cinto de fantasia.

dadeiras reservas de humidade.

Na primavera cava-se ao pé das arvores que se quer preservar da secca uma cova circular de 30 centímetros de profundidade, e formando um circulo de um metro pouco mais ou menos de raio.

Enche-se esta escavação com raquetas de nopal cortadas em pedaços com a enxáda ou machado. Obtem-se assim uma especie de papa vegetal, que armazena junto da arvore uma

quantidade de agua relativamente consideravel, que não se vae senão pouco a pouco. Quatro mezes depois de uma grande secca a polpa do nopal ainda está fresca. Graças a este processo obtem-se das arvores de fructo uma colheita tanto mais abundante e de melhor qualidade quanto o anno foi mais quente, enquanto que as arvores que não foram tratadas assim não dão senão productos maus, sem polpa e sem sabor.

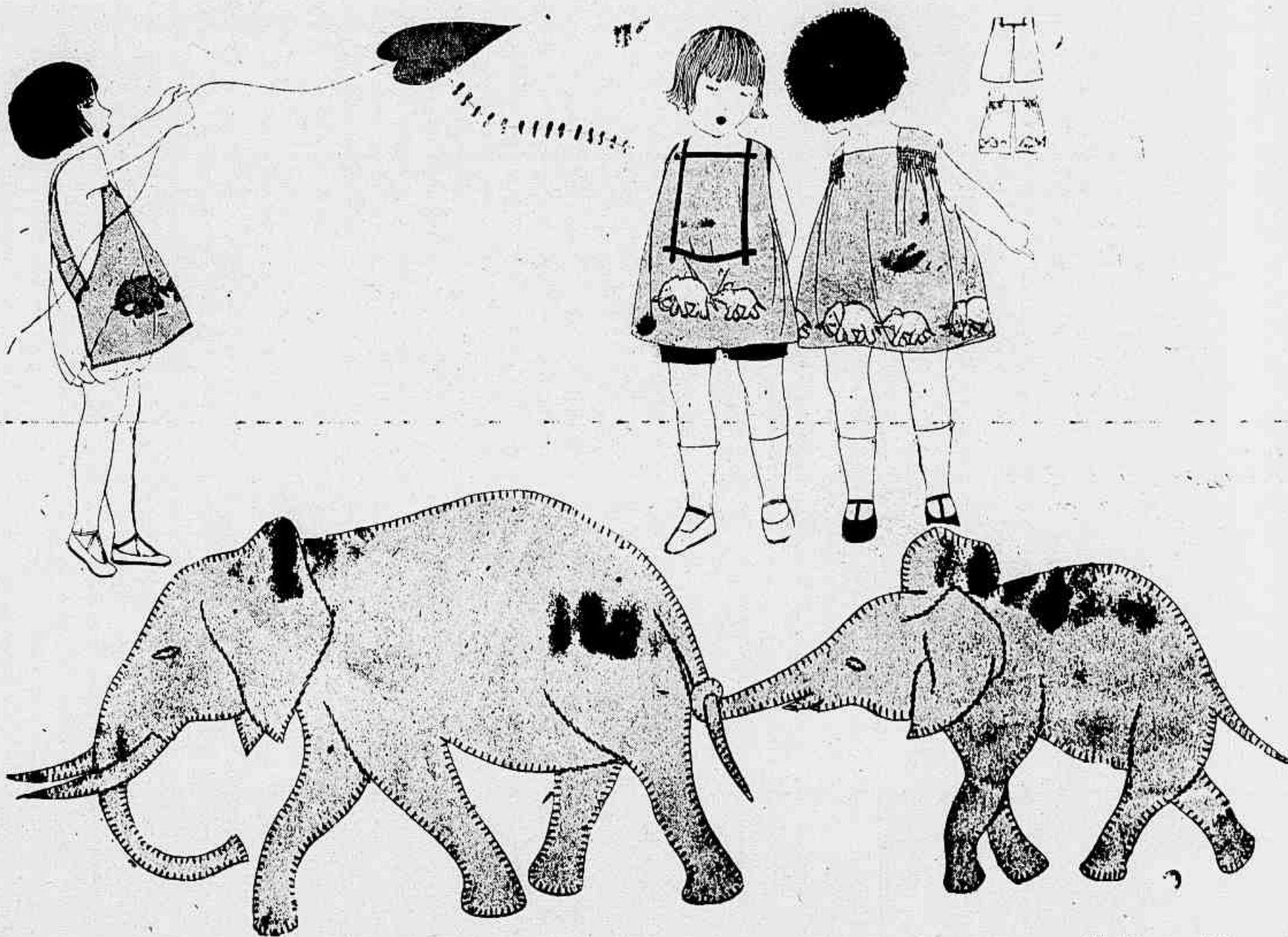
Nossa alimentação

FRUCTAS COZIDAS

O uso das fructas maduras misturadas com os outros alimentos só pode ser muito saudavel.

Mas infelizmente o preço elevado das fructas não permite a todos comprarem fructas perfeitas nem em bom ponto de maturação.

Neste caso é sempre melhor comel-as cozidas ou assadas. Todas são boas assim, e o preparo é bem simples. Cozinhase com agua, de maneira que fique sempre um pouco de succo para tornar a digestão mais facil. Pode-se tambem juntar um pouco de vinho e a quantidade de



1 — Avental de linho cor de cereja festonado com linha preta, tendo como guarnição mamãe elephante com o seu filhinho em linho pardo todo festonado com linha preta. 2 — Avental em zephir azul com galões vermelhos; os elephantes em panno branco festonados com linha vermelha. 3 — Avental em nanzouk coral, os elephantes em nanzouk branco, festonados de preto.

Não passa um Camello pelo fundo de uma agulha, nem podem os substitutos e as imitações substituir os Comprimidos Bayer de Aspirina indenticados pela Cruz Bayer, nem muito menos conseguem produzir o effeito instantaneo que produzem os

Comprimidos Bayer de Aspirina e Cafeina quando se trata de aliviar as dores de toda especie e especialmente as causadas por intemperança ou excesso de trabalho mental, nem tão pouco poderão ter surprehendente efficacia typica que possuem os **Comprimidos Bayer de Aspirina e Phenacetina** para a cura de catarrhos, estados febris, grippe, influenza, etc.



assucar depende da acidez da fructa.

MENU DO ALMOÇO

BACALHAU AU GRATIN
ARROZ
RIM DE PORCO COM VINHO BRANCO
PIRÃO DE FUBÁ MIMOSO
CENOURAS COM OVOS
COMPOTA DE PECEGOS
BISCOITOS DE CERVEJA

teiga, um calice de vinho branco, salsa picada, uma pitada de pimenta, sumo de limão e batatas cozidas cortadas em rodellas; junta-se-lhe os pedaços de bacalhau, polvilha-se com pão ralado e queijo parmesão, e vae ao forno. Logo que esteja reduzido o mólho a metade, tira-se do forno e serve-se.

RIM DE PORCO COM VINHO BRANCO

BACALHAU AU GRATIN

Cozinhase o bacalhau depois de ter estado de mólho algumas horas; depois de cozido tiram-se-lhe as espinhas e parte-se em pedaços; põe-se n'uma frigideira um pouco de man-

Abre-se o rim para limpal-o bem e mergulha-se em seguida em agua fervendo durante quatro ou cinco minutos. Faz-se derreter manteiga n'uma outra panella e refoga-se o rim durante cinco a seis minu-

Instituto Ludovig

TRATAMENTO DA CUTIS
TOILETTE DURANTE A TEMPORADA DE THEATRO
COM HORA MARCADA.

O CREME LUDOVIG é o mais perfeito creme de toilette. Branca; perfuma e amacia a pelle.

Tira cravos, pontos pretos, manchas, espinhas, pannos e sardas.

Os preparados do INSTITUTO LUDOVIG curam e impedem qualquer molestia da pelle.

Para a pelle e cabelo usem os productos de Mme. Ludovig.

Os INSTITUTOS LUDOVIG no Rio de Janeiro e São Paulo mantêm uma secção especial para attender (gratuitamente) a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre a pelle ou cabelo.

Temos tintura de Henré em todas as cores, em liquido e em pó, garantida. Locões para o cabelo, impedindo a sua queda e a caspa.

RUA URUGUAYANA N. 11 — SOBRADO
RIO DE JANEIRO
SUCCURSAL: RUA DIREITA N. 55 — B
S. PAULO

ENVIAM-SE CATALOGOS GRATIS

CREME DE LUDOVIG
VEGETAL



Preços de venda do tubo original 3\$500

tos; salpica-se com farinha de trigo e molha-se com vinho branco. Tempera-se com sal, pimenta, salsa picada; deixa-se cozinhar cinco minutos e serve-se.

CENOURAS COM OVOS

Põe-se para cozinhar cenouras em agua e sal. Depois de cozidas cortam-se em pedacinhos e misturam-se com ovos batidos e salsa picada. Põe-se na frigideira uma bôa colher de manteiga e despeja-se os ovos misturados com as cenouras; mexe-se até os ovos ficarem um pouco cozidos e serve-se.

COMPOTA DE PECEGOS

Depois dos pecegos descascados, cortam-se ao meio para tirar os caroços e arrumam-se n'uma panella da seguinte maneira: uma camada de assucar, uma de pecego e assim successivamente até acabar. Por cima despeja-se um calice de cognac ou dois, conforme a quantidade de pecegos. Tampa-se a panella e vai ao fogo por espaço de duas horas em banho-maria. Findo este tempo o assucar deve estar transformado em calda. Serve-se frio.

BISCOTOS DE CERVEJA

500 grs. de farinha de trigo;

4 colheres de fermento de cerveja;

3 colheres de manteiga;

1 colher de assucar;

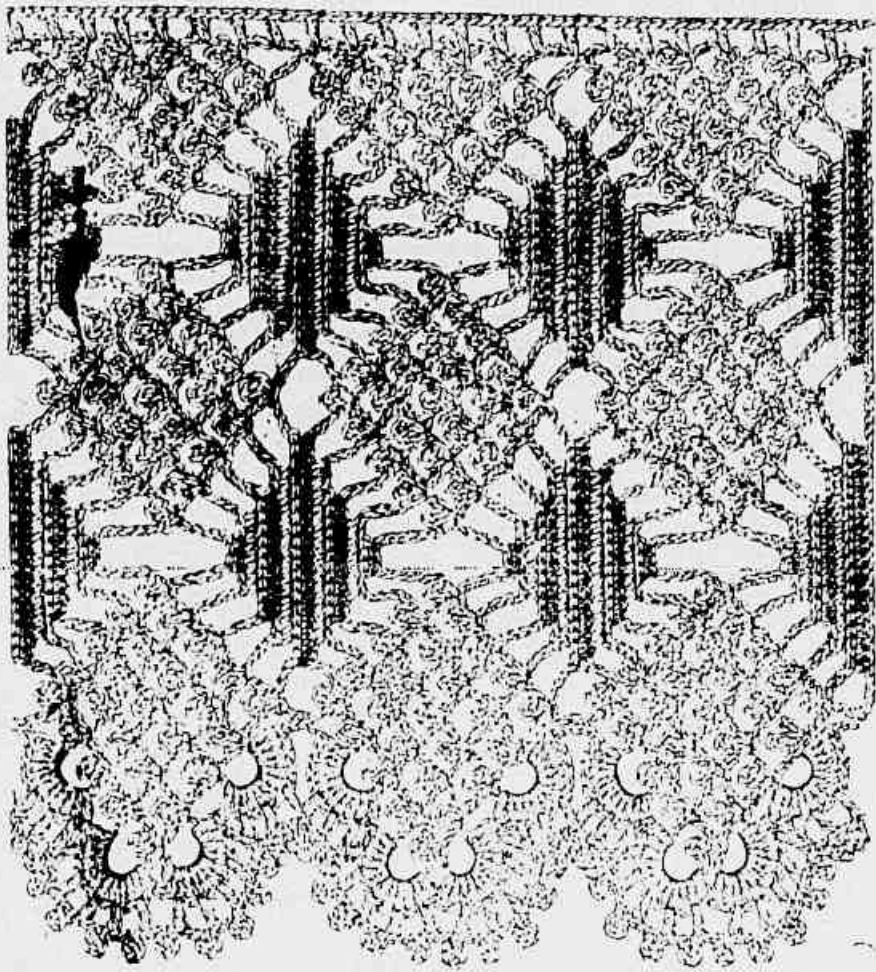
1 colherinha de sal;

1 quarto de litro de leite;

7 gemmas.

Derrete-se a manteiga, põe-se o fermento, o leite morno, o assucar, o sal,

RENDA DE CROCHET



Esta renda, de um lindo effeito, pode ser applicada sendo feita com linha fina n'um panno de cambraia de linho bordada e com applicações de filet. Em linha grossa servirá para acabamento de stores ou cortinas.

pinta-se a farinha e vai-se mexendo com uma colher de pau; vai-se depois pondo as gemmas uma a uma, batendo sempre, até desligar da collê. Estende-se com um rolo a massa sobre uma tábua em uma camada de meio centimetro de espessura, cobre-se e deixa-se crescer até ficar com o dobro da espessura; estando crescida, corta-se em rodellas, que se ligam duas a duas com gelêa de fructas e deixa-se crescer de novo. Então corta-se novamente com a mesma fôrma com que se cortou antes, para que não abram ao frigar. Fregem-se na gordura bem quente. Depois de fritos passam-se no assucar crystallizado.

Os preguiçosos são sempre pessoas mediocres, de qualquer genero que sejam.

VOLTAIRE.

PANNINHOS PARA MESA

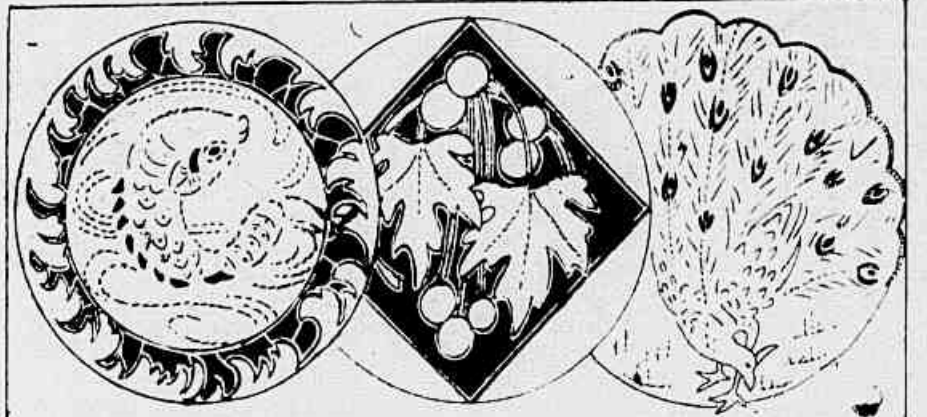
Os panninhos para garantir a mesa estão sempre em moda, sejam elles para o centro da mesa ou para serem postos em baixo dos pratos.

Uns são bordados em côr, são os mais modernos; os outros são todos brancos, são os mais praticos.

Dos tres modelos que damos, o primeiro é feito em linho branco, sendo o peixe bordado com linha vermelha e preta, e os traços que fazem a agua em linha verde.

A moldura é formada por folhas de alga cortadas em linho verde e applicadas sobre o linho branco com pontos de linha preta.

O segundo é em linho



verde jade, as folhas e fructas em linho côr de ferrugem, applicadas com pontos de linha preta. O pavo é bordado com linha

brilhante em tres tons de verde, dois tons de azul, um pouco de côr de laranja e um pouco de preto sobre o linho pardo.

Conselhos Práticos

UTILIZAÇÃO DAS FITAS USADAS DAS MACHINAS DE ESCRIVER

As fitas das machinas de escrever, inutilizadas por

terem servido muito, contém ainda uma grande quantidade de tinta de que se pode tirar partido. Mergulham-se as fitas velhas



MOBILIARIOS DE ARTE TAPEÇARIAS FINAS DECORAÇÕES

— OS MELHORES, PELOS MENORES PREÇOS —

VISITE AS NOSSAS EXPOSIÇÕES

ASA UNES

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO



Excellente farinha, de facilima digestão, muito bem acceta pelas creanças.

Alimento precioso para os convalescentes pela sua incomparavel assimilação.

F. MATARAZZO & C.

RUA S. BENTO, 7

— RIO —

em agua com um pouco de alcool, e conservam-se no calor alguns momentos; em seguida filtra-se e põe-se em garrafas.

A tinta das fitas, sendo feita com cores de anilina, pode fornecer uma grande quantidade d'esta tinta ordinaria; se ella ficar muito clara, basta fazer evaporar no fogo uma parte da agua que ella contém.

INSCRIPÇÕES SOBRE O VIDRO

O alumínio pode servir como lapis para escrever sobre o vidro.

Enrola-se sobre ella mesma, em espiral, apertada, uma pequena tira de alumínio; o seu angulo agudo extremo constitue a ponta d'este lapis especial. O vidro sobre o qual se quer escrever deve estar um pouco humido; embacia-se com o sopro.

Obtem-se um resultado melhor cobrindo primeiro o vidro com uma solução xaroposa de silicato de potassa durante um minuto, depois lavando-o com bastante agua; a superficie está então prompta a receber o traço do lapis de aluminio.

MANEIRA DE MATAR OS MOSQUITOS

Não é facil destruir com-



Se em vossa casa quereis ter Tudo a luzir, a espelhar, Nada mais ha que fazer: E' usar o "LUSOMAR"

p'etamente os mosquitos, sobretudo nos lugares onde elles são abundantes; mas pôde-se facilmente todas as noites fazer uma razzia sobre todos aquelles que invadiram o nosso quarto.

Uma hora antes de dei-

tar, fecham-se as janellas e colloca-se, no meio do aposento, uma lanterna accesa cujos vidros se untaram com mel; a luz e o mel atrahirão os mosquitos, que virão prender-se sobre os vidros.

PRECEITOS DE HYGIENE

O RISO

A nossa constituição phisica é, em geral, tão intimamente ligada á do nosso espirito que o riso é excellente para a saude e dá um novo vigor a todo o nosso ser.

Um riso sincero e bem franco dilata os nossos pulmões, activa a circulação do sangue e dá um

tom rosado á mulher que ri. Quando ella ri, seus olhos brilham e este brilho persiste mesmo quando o riso já acabou.

O riso fortifica tambem os musculos do rosto e faz de sapparecer o repuxado que se nota sobre o rosto das mulheres de aspecto triste.

Muitas vezes um rapaz teme pedir em casamento

uma moça cujos labios finos e cerrados denotam um máo genio.

O homem é egoista e deseja sobretudo o seu bem-estar, tanto physico como moral. Elle deseja sempre attingir a felicidade completa e não se cança de a procurar, tendo a convicção intima de que o accordo não pôde reinar n'uma casal quando a mulher tem máo genio.

A amabilidade, a mulher devia sabel-o, é um verdadeira força. Por seu bom humor e sua amabilidade, a mulher toma imperio sobre o seu marido.

PENSAMENTOS

Não ha nada no mundo que se faça tanto admirar como um homem que sabe ser infeliz com coregem.

SENECA.

Entre os povos, como entre os individuos, a amizade nasce muitas vezes dos contrastes dos caracteres e se mantem pelo accordo dos interesses.

G. M. VALTOUR.

A sciencia é a prohibidade do talento.

OCTAVE GERARD.

O sensato não diz nunca o que faz, mas não faz nada que não possa ser dito.



Pensem que a venda sempre crescente do

Tricófero de Barry

é inteiramente

devida ás suas propriedades para dar força e aformosear o cabello, alem de ter um delicioso perfume.

Destroe a caspa, refresca e alimenta o pericraneo, e impede a queda prematura do cabello.

CONSULTORIO MEDICO

ADELIA SEQUEIRA (Rio Grande do Sul) — Enviei carta. Acho que obterá resultado com o tratamento aconselhado.

MARION (Rio) — Aconselho o cacodylato de sodio em altas doses. P. Ravaut poz em evidencia ultimamente os grandes serviços que esta medicação presta no tratamento do eczema. Solução aquosa a 10% para injectar nas veias. Começa-se algumas vezes por injectões subcutaneas de 10 a 30 centgr., para julgar-se da susceptibilidade individual. As melhoras são reaes. J. Danysz aconselha o uso de vaccinas, preparadas com microbios da flora intestinal.

F. C. (Alenas) — Gratissimo. Enviei carta. E' preciso na sua longa viagem observar rigorosa hygiene e seguir o tratamento indicado.

A. FERNANDES (Bahia) — Aguardo noticias. E' preciso observar rigorosamente o tratamento. Recbi carta.

MME. BÉBÉ (Rio) — O melhor tratamento da coqueluche consiste em injectões intra-musculares de ether. Experimentou-se tambem, com relativo successo, o benzoato de benzyla (sol. alcoolica a 20% — 5 a 40 gottas no leite ou em agua assucarada). Sempre ás ordens.

ELSY (Entre-Rios) — Aconselho thaolaxina ou experimentar as seguintes pillulas:

Extracto gordo de cannabis indico.....	01 centgr.
Extracto de belladona.....	025 miligrs.
Pó de belladona.....	01 centgr.
Podophylo.....	01 centgr.
Pó de cascara.....	10 centgrs.

F. S. A. 1 pillula. Me. n.º 12. Tomar 1 a 2 por dia. Estas pillulas não provocam colicas. Banhos mornos prolongados, contendo:

Sub-carbonato de sodio.....	250 grs.
Gelatina.....	250 grs.

(Anteriormente dissolvida num pouco de agua quente).

Para as dôres duchas de ar quente. Regimen e repouso. O estado moral pouco melhorará com a vida calma, a confiança no medico e a esperanca da saude normal.

Não posso aqui nesta nota esclarecer a pathogenia da cenesthesia, dos reflexos, nem tão pouco das psychonevroses observando a theoria de Freud. A sua angustia deve partir dos ramos visceraes do pneumogastico e do grande sympathico, e é chamada nevrose ascendente. E as secreções internas e o seu papel no metabolismo geral? Aconselho uma capsula de pó de hypophyse, antes das tres principaes refeições. A hemato-ethyroidina tem dado alguns resultados nos casos de pathogenia obscura. As molestias da mulher são de difficil diagnostico, maxime atravez de informações insufficientes. Só o exame pôde deixar no espirito do clinico uma impressão definitiva. Aguardo outras informações.

BENEDICTO LOPES (São João da Boa Vista) — Experimente a seguinte formula:

Extracto fluido de Guaraná.....	1 gr
Phosphato de sodio.....	3 grs
Julepo simples.....	60 cc.

1 colher de chá de hora em hora. Regimen: agua de arroz ou cozimento de cereaes (trigo, centeio, cevada, milho branco, etc.)

EUCLYDES BASTOS (Minas) — Aconselho o uso das pillulas de Méglin.

Extracto de meimendro.....	) ãã 05 centgrs.
» de valeriana.....	
Oxydo de zinco.....	)

Começar por tres pillulas e ir progressivamente até 6. Localmente:

Balsamo tranquillo.....	90 grs.
Chloroformio.....	10 grs.

Para uso externo. Injectões de ar no tecido subcutaneo, com o insuflador do thermocauterio de Paquin. Radiotherapia contra as dôres musculares.

PEPITA (Rio) — Só com exame. Venha á consulta.

F. L. L. (Banquete, E. do Rio) — Enviei carta. Aguardo as suas ordens.

FRANCISCO SANTOS (Rio) — No tratamento do

diabetes é preciso observar a restricção dos albuminoides agentes provocadores da hyperglycemia e da glycosuria. Aconselho o regimen vegetariano. Pôde experimentar a agua de cal na dose de 60 a 200 grs. por dia. A agua de cal faz desaparecer a glycosuria. Muitos autores recommendam o uso dos saes de calcio no diabetes e posso-lhe assegurar que tenho obtido resultados animadores. Ha uma attenuação rapida da sede, da asthenia e das perturbacoes nervosas. Emprega-se tambem o eucalyptus (decocto de 10 a 15 grs. de folhas num litro d'agua até reduzir a metade). São os mais recentes tratamentos do diabetes. Tenho empregado tambem com exito a codeina e o extracto thebaico.

DR. VEIGA LIMA.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao DR. VEIGA LIMA — Consultorio, 5, rua Uruguaniana-1.º andar — Rio de Janeiro — Tel. 5763 C.

CONSULTORIO JURIDICO

D. NOGUEIRA — Para augmento de aluguel não ha praso na lei. Penso que o senhorio pode, por isso, notificar o inquilino do augmento, que começará a correr da notificação.

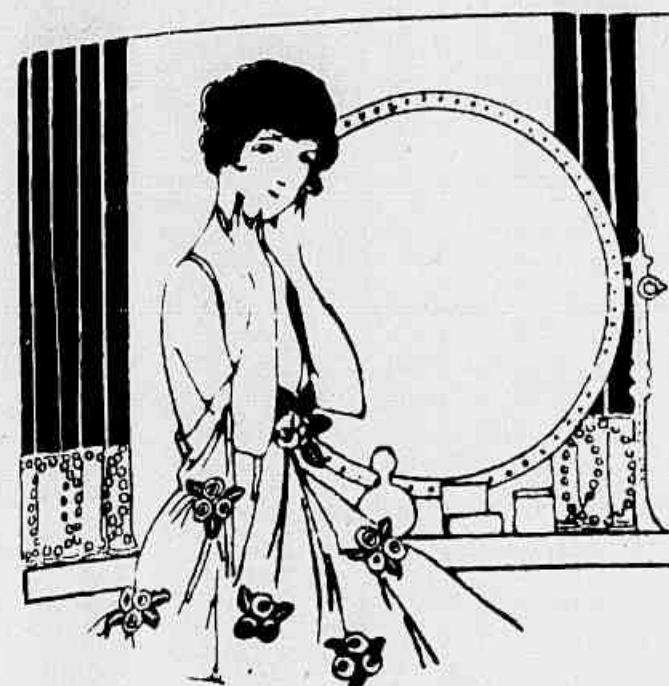
X. P. T. O. — E' um acto administrativo simplesmente.

Dr. L. G. (S. Paulo) — Para obter o que deseja, basta que V. S. tenha um bom padrinho junto ao ministerio do Exterior. Os lugares são muito disputados, mas alguns collegas nossos os têm conseguido com relativa facilidade. E' questão de um bom pistolão e nada mais... Não me incumbirei de que deseja não só por falta de tempo como de relações junto ao Ministerio, capazes de levar a bom exito sua justa pretensão. Quanto ao mais tenho a dizer-lhe que fiquei edificado. Realmente a sua narrativa me fez triste pelo Brasil.

L. A. — O cavalheiro deve logo dizer, com franqueza, a seu advogado o que pensa do modo pelo qual vae elle dirigindo a sua causa e não vir me consultar para depois se servir de meu nome para acobertar a sua timidez ou covardia. Não me presto a esses papeis, nem o cavalheiro, ao que me parece, tem necessidade de os desempenhar. Franqueza, franqueza sempre... me desculpe.

DILERMANDO CRUZ.
Advogado

Consultorio: rua do Ouvidor, 68-1.º



Consultorio da Mulher

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clínica do Dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas que lhe sejam dirigidas sobre os tratamentos da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. — Dirigir correspondência para a rua Paysandú, 111 Rio de Janeiro.

MELINDROSA — O mesmo inoffensivo rouge *Pozionika* que usa nas faces pode usar sem inconveniente nos labios. Para que engordurar os labios com o bâton? Uma bocca engordurada pelo rouge do bâton imprime á physionomia uma expressão grosseira.

GUIDA — Ha centenas de marcas de sabonetes no mercado cuja composição é toda causticos e gorduras. Os mais baratos são aromatisados com essencias ordinarias; os mais caros com essencias superiores e apresentados em involucros luxuosos. Não admira que oitenta por cento das pessoas que usam taes sabonetes apresentem os poros

dilatados ou irritados e uma disposição para o desenvolvimento dos pellos do rosto. O sabonete Sylkale é composto num laboratorio de Londres segundo a formula do celebre dermatologista Dr. Uhne. Deve adoptal-o para suas filhas desde a infancia. A pelle da mulher deve ser cultivada como uma fina flôr.

J. M. X. — Envie-me o seu endereço e lhe mandarei pelo correio um prospecto com todas as instrucções.

ELLA — O tratamento mais effizaz do rheumatismo gotoso é actualmente o das applicações de luz. O effeito desinflamatorio da luz é incomparavel. A luz tem poderosas capacidades microbicidas, sedati-

vas e desintoxicantes e restitue aos musculos a sua flexibilidade. Encontra-me das 10 ás 4.

P. R. C. — A caspa e oleosidade desaparecem com a lavagem semanal da cabeça com *Shampoo-Powder* e fricções diarias com o *Tonico* n.º 9. Os pellos do rosto só podem ser radicalmente destruidos pela electrolyse.

AMERICA OSRAM — O liquido dos dois frascos é igual.

AMECARI — Humedeça diversas vezes ao dia com a *Loção dos Cravos* misturada em partes eguaes com agua. Para corrigir a dilatação dos poros adopte a *Loção Ad-*

stringente como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico*.

ROSA AUGUSTA — O mesmo tratamento que recommendo a AMECARI.

LEITORA DA REVISTA — Como fixativo do *Pó de arroz* a *Loção de Embellezar a Pelle*. Se porém a sua pelle fôr oleosa, use de preferencia a *Loção Adstringente*.

Mlle. SPENELHE — Sim, a *Tintura Vegetal Liquida*, louro cendré. Vinte e sete mil réis com o porte do correio.

GLORIA L. — O *Tratamento Hygienico da Pelle* indicado no prospecto de meu preparados a pgs. 7 e 8.

SELDA POTOCKA.

Os celebres preparados de Mme. Selda Potocka acham-se á venda, no Rio, nas melhores perfumarias e nos grandes estabelecimentos: RAMOS SOBRINHO & C. (Rua da Quitanda). — PERFUMARIA SILVA (Rua do Theatro). — CASA DAS FAZENDAS PRETAS. — CASA BAZIN. — PHARMACIA ORLANDO RANGEL. — PERFUMARIA AVENIDA (Avenida esq. Assembléa). — PHARMACIA GRANADO (Rua Primeiro de Março, 14). — A' BRASILEIRA (Largo S. Francisco). — 1º BARATEIRO (Avenida Rio Branco). — PHARMACIA ARAUJO PENA FILHO (Rua da Quitanda). — Em Petropolis no estabelecimento de modas de MME. PONGETTI (Rua 15 de Novembro, 285). — Em S. Paulo, na CASA LEBRE. — Em Bello Horizonte, NARCISO & C. (Rua da Bahia, 1221). — Em Juiz de Fora, ARAUJO SANTOS & CARVALHO (successores de CYRILLO CARVALHO & C.). — Em Victoria, CRUZ SOBRINHO & C. — Na Bahia, MANZO & C. — No Recife, A ROSA DOS ALPES. — Em Maceió, J. LAGES. — Em Ouro Preto, J. B. MENDES. — No Rio Grande do Sul, PALAIS ROYAL. — Em S. Luiz de Maranhão, A MARIPOSA e NOTRE DAME. — Em Porto Alegre, CASA QUEIMADA. — Em Campos, CASA LAMY. — Em Campinas, CASA CAZUZA. — Em Fortaleza, XAVIER PINTO & IRMÃO. — Em Aracajú, AO PREÇO FIXO. — Em Pelotas A' TORRE EIFFEL. — Em Ribeirão Preto, VALERIANO T. DOS REIS. — Em Lavras (Estado de Minas), A BRASILEIRA. — Em S. José do Rio Pardo, A CENTRAL. — Em Barbacena, A FILIAL (SOUZA MAR-

QUES & C.). — Em Ponte Nova, A BRASILEIRA. — Em S. José do Paraizo, SALLES E IRMÃO. — Em Mandos LOJA JACINTHO. — Em Mococa, J. MOREIRA e SALLES AZEVEDO & C. — Em Bagé, J. L. Vaz & C. (Rua General Osorio). — Em Cachoeira de Itapemirim, A NOVA ESPERANÇA. — Em Parahyba do Norte, A RAINHA DA MODA. — Em Curitiba, A CARIOCA. — Em Corumbá, NICOLA SCAFFA. — Em Palmyra, PHARMACIA CENTRAL. — No Pará, PERFUMARIA CENTRAL. — Em Santos, MIGUEL GUERRA. — Em Uruguayana, BEREHEGARA. — Em França, BENJAMIN STEMBERG. — Em Conde de Araruama, RIBEIRO & FILHOS. — Em Caxias, GUIMARÃES SILVA & C. — Em Barretos, CONDE & ALMEIDA. — Em Bebedouro, RICARDO M MACHADO. — Em Leopoldina, WERNECK & C. — Em Taubaté, JOAQUIM AUGUSTO CABRAL. — Em Sobral, EUCLYDES SA-BOYA & C. — Em Cruz Alta, CASA MONTENEGRO. — Em Uberabinha, TEIXEIRA COSTA & C. — Em Cuyabá, CASA MARTINIANO. — Em Theophilo Ottoni, J. PONGIRUM. — Em Santa Luzia de Carangola, PHARMACIA DUTRA. — Em Uberaba, JOÃO GABARRO & CARVALHO. — Em Therezina, APHRODIZIO THOMAZ DE OLIVEIRA. — Em Patrocínio, SALAZAR & C. — Em Santa Victoria do Palmar, CASA PREÇO FIXO. — Em Quissaman, CARNEIRO & SOUZA. — Em Alegrete, BRAZ FACCO. — Em Joinville, JOÃO PIEPER. — Em Depoimentos geraes para todo o Brasil: COSTA PEREIRA & C. — Rua da Quitanda, 55

Sylkale

O MELHOR SABONETE DO MUNDO

A' venda nos estabelecimentos de luxo --- CASA DAS FAZENDAS PRETAS, PERFUMARIA AVENIDA e CASA BAZIN.

CUROU UMA AFFECÇÃO DA PELLE COM O DEPURATIVO Tayuyá de S. João da Barra

Conselheiro Josino, 22 de Janeiro de 1921.

Sr. Oliveira Junior

Junto a esta a minha photographia, provando desse modo o meu contentamento e reconhecimento pela cura que obtive com o uso que fiz de seu depurativo LICOR DE TAYUYÁ DE S. JOÃO DA BARRA livrando-me, por completo, de



JOAQUIM NUNES HENRIQUES
Conselheiro Josino — E. do Rio

uma affecção na pelle, que vinha soffrendo ha muito tempo. Esta declaração faço de minha livre e espontanea vontade por ser a expressão da verdade. Sem mais subscrevo-me, com particular estima, seu

Adm. e Amigo grato

Joaquim Nunes Henriques.

Negociante em Conselheiro Josino, Estado do Rio.

A' venda em qualquer Pharmacia e Drogaria do Brasil e Republicas do Prata

A "REVISTA DA SEMANA" associará os seus assignantes na Loteria Hespanhola do Natal..... A MAIOR LOTERIA DO MUNDO 84.000 contos de premios

A Loteria Nacional Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, attingirá este anno proporções nunca vistas até hoje em sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é de 69.160.000 pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa cerca de 84.000 contos de réis na nossa moeda. Esses sessenta e nove milhões de pesetas são distribuidos em 7.409 premios, entre os quaes :

1 de... 15 milhões de pesetas.....	18.000 contos	1 de... 2 milhões de pesetas.....	2.400 contos
1 de... 10 milhões de pesetas.....	12.000 "	1 de... 1 milhão de pesetas.....	1.200 "
1 de... 5 milhões de pesetas.....	6.000 "	1 de... 500 mil pesetas.....	600 "
	1 de 250 mil pesetas.....		300 contos

A' semelhança do que já fizera nos annos de 1919, 1918 e 1917, a "Revista da Semana" mandou adquirir em Madrid um bilhete da maior Loteria do mundo, destinado aos seus assignantes e cujo premio liquido será distribuido entre elles, até o limite de uma série de 1.000 assignaturas, cabendo ao numero da centena 50 % do producto liquido do premio, 10 % ás dezenas e os restantes 40 % divididos pelos restantes assignantes da serie.

Sendo o custo de um bilhete desta Loteria de cerca de 3.000\$000 réis, o assignante da "Revista da Semana" sem nenhum desembolso fica habilitado a um presente de Natal do valôr de "Nove Mil Contos de Réis".

Os assignantes da "Revista da Semana", no anno de 1919, já foram contemplados com um premio de 5.000 pesetas, cujo quinhão de 50 % coube ao deputado da Junta Commercial sr. coronel João Julião Manso Sayão, tendo sido os restantes 50 % distribuidos pelos outros assignantes.

Caber-nos-ha este anno a sorte de entregar como brinde de Natal aos nossos fieis leitores os 18.000 contos do 1.º premio, ou os 12.000 do 2.º, ou ainda os 6.000 contos do 3.º premio ? Estes são os nossos votos.

Todas as assignaturas recebidas nesta administração a contar do dia 1.º de Agosto até 15 de Dezembro serão incluídas na série de 1.000 assignantes com direito á participação no premio que por ventura caiba ao bilhete adquirido pela "Revista da Semana" a titulo de dadia aos seus assignantes.

O PREMIO QUE CORRESPONDA AO BILHETE DA LOTERIA DE MADRID SERA' DISTRIBUIDO PELAS MIL ASSIGNATURAS DA SERIE

Assignar a "Revista da Semana" representa para o assignante a probabilidade de ganhar um premio de 9.000 contos, equivalendo a estar habilitado com meio bilhete da maior loteria do mundo, cujo custo é de cerca de 1.500\$000.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

Cada um dos novos assignantes da "Revista da Semana", que se inscrevem até 15 de Dezembro, participará do premio que por ventura a sorte lhes reservar.

A "Revista da Semana" não tem outro objectivo senão o de brindar os seus assignantes, associando-os á maior loteria do mundo, facultando-lhes a aquisição de uma fortuna sem desembolso.

As probabilidades de um premio são consideravelmente superiores ás de todas as outras loterias, pois que os premios são em numero de 7.409, no valor total de 84.000 contos e o numero de bilhetes é apenas 50.000.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

O preço das assignaturas da "Revista da Semana" com direito a participação na loteria de Madrid não é augmentado sobre o da assignatura normal.

♦ ♦ ♦ ♦ ♦

O preço de uma assignatura annual da "Revista da Semana" é sempre de 48\$000 réis (52 numeros).

A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO PELOS 1.000 ASSIGNANTES DA SERIE SERA' FEITA NAS SEGUINTE PROPORÇÕES:

50 % para a centena; 10 % dividido pelas 9 dezenas; 40 % dividido pelas 990 assignaturas restantes da serie.

Exemplificando, e aceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas o bilhete dos assignantes da "Revista da Semana", estes receberão:

O assignante possuidor da centena	7.500.000 pesetas (9.000 contos approximadamente)
Cada um dos assignantes possuidores das 9 dezenas	166.666 pesetas (200 contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes	6.060 pesetas (7.272\$000 approximadamente)

O BILHETE ADQUIRIDO PELA "REVISTA DA SEMANA" PARA OS SEUS ASSIGNANTES E DEPOSITADO NO BANCO HISPANO-AMERICANO, DE MADRID, TEM O NUMERO **28.530**

COMO SE APURAM A CENTENA E AS DEZENAS?

AO LEITOR ACUDIRA' LOGO ESTA PERGUNTA, POIS O ASSIGNANTE QUE FICAR COM O NUMERO DE ASSIGNATURA CORRESPONDENTE A' CENTENA DO NUMERO DO BILHETE E' QUEM FICA COM TODAS AS PROBABILIDADES DE GANHAR OS 50 % DO PREMIO. PARA EVITAR ESTA DESEGUALDADE, O NUMERO QUE REGULARA' PARA A DISTRIBUIÇÃO DO PREMIO QUE POR VENTURA CAIBA AO BILHETE DOS ASSIGNANTES DA "REVISTA DA SEMANA" NÃO SERA' O NUMERO PREMIADO DA LOTERIA DE MADRID, MAS SIM O NUMERO DO 1º PREMIO DA LOTERIA DE NATAL DA CAPITAL FEDERAL.

CONTINUAM ABERTAS NA NOSSA ADMINISTRAÇÃO AS INSCRIÇÕES DE ASSIGNANTES PARA A SERIE DE 1.000 ASSIGNATURAS, NUMERADAS DE 001 A 1.000, COM DIREITO A' PARTICIPAÇÃO NO PREMIO DA LOTERIA DE MADRID QUE COUBER AO BILHETE N. 28.530.

Assignar a "Revista da Semana" equivale a jogar na maior Loteria do mundo, habilitando-se a ganhar 9.000 contos